www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2025 NÚMERO 22.584 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Sob críticas e após fake news, fiscalização do Pix é revogada

Governo Lula vai editar MP garantindo a isenção nessa transação eletrônica. PF investiga onda de boatos

A Receita Federal suspendeu uma resolução para monitorar as operações via Pix por meio de bancos digitais, fintechs e instituições de pagamento (como as "maquininhas"), mas que acabou provocando dúvidas e foi alvo de uma onda de notícias falsas sobre taxação. A pouca clareza nas regras facilitou a propagação de boatos sobre a taxação, o que causou insegurança nos contribuintes e ataques da oposição. O fim do envio ao Fisco de informações sobre as transações acima de R$ 5 mil por mês para pessoas físicas e de R$ 15 mil, para empresas, foi anunciado pela equipe econômica. O governo decidiu, também, editar uma medida provisória para reafirmar a isenção de impostos do Pix e pediu à Polícia Federal que apure postagens criminosas sobre o tema.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alerta sobre a Reforma Tributária

Ex-secretário da Receita, Everardo Maciel afirmou ontem, no programa *CB.Poder*, que a proposta aprovada, que será sancionada hoje por Lula, deve aumentar o número de ações judiciais no país.

PÁGINAS 2 E 3. BRASÍLIA-DF, 4, NEGÓCIOS S/A, 8 E CAPITAL S/A, 16

Alberto Pizzoli/AFP

Ainda Estou Aqui vai ao Bafta

Produção de Walter Salles, com Fernanda Torres e Selton Mello, concorre a Melhor Filme Internacional na principal premiação do cinema britânico.

PÁGINA 21

Jack Guez/AFP



Trégua em Gaza após 15 meses de guerra

Israel e Hamas anunciam cessar-fogo que começará no domingo. Primeira etapa do acordo prevê libertação de 33 reféns. Plano contempla soltura de palestinos e retirada militar do território. Trump e Biden buscam ganhos políticos por mediação. Parentes de sequestrados protestaram em Tel Aviv (**foto**) e em Jerusalém.

PÁGINA 9

Uma vila bem perto do poder

Conheça os encantos da Vila Planalto, conhecida pela gastronomia e cultura. PÁGINA 18

Direito&Justiça

OAB DF/Divulgação

O adeus a Lavenère

Despedida do ex-presidente da OAB reuniu juristas e autoridades. Defesa dos direitos humanos marcou trajetória do advogado.

Entrevista

Membro da Comissão do Novo Código Civil, Carlos Vieira Filho destaca os avanços propostos.

Artigo

A advogada Larissa Pigão analisa a nova lei que proíbe o uso de celulares nas escolas.

Carlos Silva/CB/D.A Press Cicero Emidio/Divulgação



Casa da família de Julio César foi destruída com o temporal. Celina Leão visitou vítimas

Entre prejuízo e recomeço

Moradores de regiões afetadas pelas fortes chuvas, como Planaltina, começam a voltar para casa em meio à preocupação com o futuro. Muitos perderam tudo. GDF monta ações para mitigar os problemas causados pelas tempestades na capital do país.

PÁGINA 15

PEC muda para afagar os governadores

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, apresentou ontem o novo texto da Proposta de Emenda à Constituição para a segurança pública. O projeto contempla reivindicações de estados e municípios, que buscam preservar a autonomia na gestão dessa área. PÁGINA 5

Esquartejada

Assassinato misterioso abala a cidade

PÁGINA 14

Violência

Mais mulheres agredidas procuram a Justiça

PÁGINA 13


ISSN 1808-2661
9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio



MUDANÇAS NA FISCALIZAÇÃO

Notícias falsas provocam recuo do governo sobre Pix

A crise gerada pela divulgação de fake news fez o Executivo anunciar a revogação de normativa da Receita que aumentava a fiscalização sobre o sistema de pagamentos. Planalto publicará MP para reforçar que não haverá taxação nas transações

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

O governo recuou e revogou a instrução normativa da Receita Federal que aumentava o escopo de fiscalização do Pix, após uma enxurrada de notícias falsas sobre taxação desse meio de pagamento. A decisão foi anunciada, ontem, pelo secretário especial da Receita, Robinson Barreirinhas, depois de reunião convocada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Também participaram o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o Advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias.

Além disso, Lula vai editar uma medida provisória para garantir que o Pix não será taxado e continuará a ser protegido pelo sigilo bancário. O texto, que dependerá da aprovação do Congresso, também proibirá que comerciantes cobrem valores mais altos em transações digitais do que em dinheiro. Também foi anunciado que a Polícia Federal investigará as fake news sobre o Pix (**leia reportagem na página ao lado**).

A crise provocada pela divulgação de notícias falsas forçou o governo a corrigir o rumo. "Nos últimos dias, pessoas inescrupulosas distorceram e manipularam o ato normativo da Receita Federal, causando pânico principalmente na população mais humilde", comentou Barreirinhas. "Por conta dessa continuidade do dano, decidimos revogar esse ato, em um primeiro momento, por dois motivos: um deles é tirar isso que virou arma na mão de criminosos e escrupulosos; e a segunda razão é não prejudicar o debate da MP", acrescentou.

Desde o dia 1º deste mês, passou a valer uma normativa da Receita Federal, publicada em julho do ano passado, que aumentou a fiscalização do Pix. Com a medida, bancos digitais, fintechs e instituições de pagamento — como as "maquininhas" — passaram a ter de enviar ao Fisco dados sobre transações que superem R$ 5 mil por mês para pessoas físicas, e R$ 15 mil mensais para pessoas jurídicas.

Bancos de grande porte já eram obrigados a repassar tais informações. Ontem, a jornalistas, Haddad afirmou que os bancos digitais e as fintechs também já o faziam de forma voluntária, pois era comum o uso de contas dessas instituições por golpistas.

O ministro da Fazenda também comentou sobre a medida provisória. "É uma MP que reforça os princípios tanto da não oneração, da gratuidade do uso do Pix, quanto de todas as cláusulas de sigilo bancário em torno do Pix, que foram objetos de exploração dessas pessoas que, na nossa opinião, estão cometendo um crime", frisou o titular da Fazenda.

O Pix não é taxado e, como destacou o ministro, o atual governo é contra a cobrança. As transações também já estão garantidas pelo sigilo bancário. Ou seja, a proposta não muda, de fato, a transação digital, mas funciona como uma resposta política em meio à artilharia nas redes.

"Pix é dinheiro. Pix é depósito em dinheiro instantâneo na conta das pessoas. Não é crédito, não é DOC, que vai no dia seguinte, nada disso", enfatizou Haddad, ao justificar que não faz sentido taxar a ferramenta. "E não é porque (o Pix) passa pelo sistema financeiro que não está protegido pelo sigilo. Está da mesma forma", emendou. A Receita tem acesso apenas aos valores movimentados, e não ao destino e à finalidade dos pagamentos.

De acordo com Haddad, a intenção da MP é deixar claras as regras do Pix e levar a discussão ao Congresso. Questionado, o chefe da Fazenda negou que o governo tenha cedido à pressão das notícias falsas ao revogar as mudanças.

"Nós queremos que a MP seja discutida com sobriedade pelo Congresso Nacional. Não queremos contaminação com fake news para discutir aquilo que está na lei", afirmou. Ele admitiu, porém, que a desinformação gerou problemas. "O estrago causado está feito por esses inescrupulosos. Inclusive, senador da República e deputado federal agindo contra o Estado brasileiro. Essas pessoas vão ter que responder pelo que fizeram", disse.

João Risi / Seaud / PR



Haddad com Messias (E) e Barreirinhas: "Medida provisória reforça os princípios da não oneração, da gratuidade do uso do Pix"



O estrago causado está feito por esses inescrupulosos. Inclusive, senador da República e deputado federal agindo contra o Estado brasileiro. Essas pessoas vão ter que responder pelo que fizeram"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*



Nos últimos dias, pessoas inescrupulosas distorceram e manipularam o ato normativo da Receita Federal, causando pânico principalmente na população mais humilde"

Robinson Barreirinhas, *secretário especial da Receita Federal*

Saiba mais

Cronologia da crise

1º de janeiro — início do monitoramento
» A Receita Federal começa a fazer o monitoramento em operadoras de cartão de crédito e instituições de pagamento. A medida havia sido publicada em setembro no *Diário Oficial da União* (*DOU*). Os dados seriam apresentados quando o montante movimentado no mês superasse R$ 5 mil para pessoas físicas e R$ 15 mil para jurídicas.

4 de janeiro — divulgação da regra pela Receita
» A divulgação da medida é recebida por uma onda de fake news. Nos dias seguintes, as notícias falsas se disseminam com mais força, afirmando que a medida significaria uma taxação sobre o Pix, ou que quem realizasse movimentações acima de R$ 5 mil seria obrigado a pagar a alíquota de 27,5% do Imposto de Renda, ou que o PT criminalizaria o porte de dinheiro físico para aumentar a arrecadação por taxação de pessoas físicas.

9 de janeiro — fake news se multiplicam
» Vídeo com uso de inteligência artificial adultera a voz do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para simular que ele tenha declarado que o plano do governo é "taxar tudo" e falado na criação de imposto "do cachorrinho de estimação", imposto de "pré-natal" para grávidas e imposto "das bets".

10 de janeiro — Vídeo de Lula
» Chamam a atenção os registros de lojistas e outros comerciantes se recusando a receber Pix. Sem entender a medida, os pequenos negócios demonstram cautela, e há quem divide em mais de um CPF para recebimento.
» Golpistas também utilizam a confusão sobre a medida para cometer crimes. Com as fake news incluindo a adulteração da voz de ministro em vídeo, o governo tenta reforçar a comunicação de que a medida não significaria mais impostos. O presidente Lula publica vídeo no qual faz um Pix de R$ 1.013 para a vaquinha da Arena Corinthians, como uma tentativa de demonstrar que não há taxação.

14 de janeiro — oposição pede "impixment" de Lula
» Mesmo após a Receita, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o ministro da Fazenda e o Planalto terem negado que haveria taxação do Pix, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro na Câmara insistiram nas fake news e tentaram mobilizar a oposição, pedindo até o impeachment ("impixment") de Lula. Vídeos dos parlamentares da oposição tiveram 20 vezes mais interações do que os do governo.

15 de janeiro — anunciada a revogação da medida
» O governo Lula informa que revogará a medida da Receita e que publicará uma medida provisória para reforçar a gratuidade e o sigilo do Pix.

Oposição cutuca gestão Lula: "Arregou"

» ISRAEL MEDEIROS

O anúncio do governo de que revogará a medida que aumentava a fiscalização do Pix fez opositores da gestão Lula festejarem nas redes sociais e creditarem o recuo à "pressão popular".

"Arregou. Lula sentiu a pressão da população e voltou atrás em relação ao Pix. A união faz a força", postou a deputada Carla Zambelli (PL-SP).

Já o senador Jorge Seif (PL-RJ) escreveu que "o governo tentou esconder, dizendo que o que falamos era mentira". "Se era mentira, por que revogar? Prova de que sempre estivemos certos. O Pix é uma conquista deixada por Bolsonaro ao povo e não vamos permitir mudanças."

O também senador Rogério Marinho (PL-RN) afirmou que o governo de Lula é uma piada e disse sentir saudades de Bolsonaro como presidente. "Com medidas atabalhoadas e a recusa de adotar reformas estruturantes, o governo mostra que só pensa em arrecadar e que nunca terá a confiança do povo", postou.

Aliados do Planalto também foram às redes. A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), disse que Lula acertou em revogar a instrução. "O governo nunca pretendeu taxar o Pix nem cobrar imposto nas transações de Pix, cometendo injustiça contra quem batalha na informalidade. Para que essa dúvida não permaneça na cabeça das pessoas, explorada pela oposição com suas fake news, desinformação e golpes, foi correto revogar", disse.

Já o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) afirmou que houve uma "avalanche de fake news" sobre o tema e que o objetivo do governo era aumentar a fiscalização e o monitoramento para coibir a ação de organizações criminosas. "Eles inventaram essa história de que ia haver taxação de Pix. Só que essas fake news estavam tendo consequências. Golpistas estavam atuando, tentando fazer cobranças, como se fossem da Receita Federal", frisou.

BC faz memes

A conta do Banco Central no X publicou um vídeo em que ridiculariza quem espalha desinformação sobre o Pix. Na postagem, há diversos memes e imagens de bolsonaristas pedindo por intervenção alienígena, em um registro que viralizou em 2022.

"Se você fazia Pix gratuitamente, vai continuar fazendo. Não tem tarifa nenhuma. Ninguém vai quebrar seu sigilo e espionar para quem você está fazendo Pix", diz o vídeo. Desde 30 de dezembro do ano passado, o presidente da instituição é Gabriel Galípolo, indicado por Lula para o cargo. Ele substituiu Roberto Campos Neto.

» Variação nas transações com Pix

Houve um recuo de 15% no total de transações via Pix nas duas primeiras semanas deste mês em relação ao mesmo período de dezembro. No entanto, por ora, técnicos do Banco Central não veem esse movimento de queda como consequência das fake news. "(O) Movimento do Pix está dentro da variação sazonal de início de ano", informou, ontem, o BC, em comunicado. Quando a comparação é feita com janeiro de 2024, houve um crescimento de 30% nas transações, ritmo considerado dentro do normal pelo BC.

Eufrázio

MUDANÇAS NA FISCALIZAÇÃO

PF investigará as fake news

AGU diz que pedirá à corporação a abertura de inquérito para identificar quem disseminou as notícias falsas sobre o Pix

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

Em paralelo à revogação da norma que ampliava a fiscalização do Pix, o governo federal abriu ofensiva para descobrir a origem das fake news que ganharam força nas redes sociais e punir os responsáveis por sua divulgação, inclusive, parlamentares. O caso será investigado pela Polícia Federal (PF).

"Determinamos que a AGU (Advocacia-Geral da União), ainda hoje (ontem), notifique a Polícia Federal para abertura de inquérito policial para identificar todos os autores nas redes sociais que iniciaram essa desordem informacional e criaram essa narrativa", anunciou o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O governo também ficou preocupado com a quantidade de golpes financeiros que passaram a ser aplicados com base na falsa taxação. Há relatos de boletos falsificados, recebidos por e-mail ou correspondência, cobrando o pagamento de supostas taxas sobre o Pix e outras movimentações financeiras. Os boletos usaram, inclusive, os logos do governo federal, da Receita e do Ministério da Fazenda. Isso também será investigado. "Pessoas de boa-fé caíram em golpes estimulados pela mentira produzida por esses criminosos", enfatizou Messias.

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, também repudiou a ofensiva. "A Receita Federal não aceitará o que aconteceu, que foi o uso do nome da Receita, dos símbolos da Receita, para dar golpes nas pessoas mais humildes deste país", pontuou.

Messias anunciou que pedirá à Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon) a abertura de inquérito interno para identificar práticas abusivas nas relações de consumo que tenham ligação com o Pix. Uma campanha também deverá ser lançada com o Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) de cada unidade da Federação, com o objetivo de disseminar informações verdadeiras sobre o uso do Pix.

Vídeo viraliza

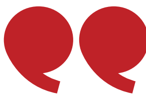
Opositores aproveitaram as mudanças e uma falha de comunicação do governo para criticar Lula. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), por exemplo, viralizou nas redes sociais, na terça-feira, em um vídeo comentando sobre o assunto. "Pix não será taxado, mas é bom lembrar: a roupinha da China não seria taxada, e foi", afirmou o parlamentar, fazendo alusão ao imposto sobre compras internacionais, aprovado no ano passado. A postagem alcançou 150 milhões de visualizações.

A jornalistas, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apontou que a oposição no Congresso foi responsável pela maior parte da divulgação das notícias falsas. Ele aproveitou para alfinetar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), um dos parlamentares que mais criticaram a norma da Receita. Haddad citou que Flávio foi investigado por desvio de recursos parlamentares enquanto atuava na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

"Ele foi pego pela Receita. Não adianta esse pessoal que comprou mais de 100 imóveis com dinheiro de rachadinha ficar indignado com o trabalho sério que a Receita está fazendo", disparou o ministro. "Ao invés de criticar o governo, ele devia explicar como, sem nunca ter trabalhado, angariou um patrimônio espetacular", acrescentou.

A denúncia contra o senador foi rejeitada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), mas há um recurso a ser apreciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que pede a reabertura do caso.

Flávio respondeu, em nota, as críticas de Haddad. Disse ser "ficha limpa" e acrescentou: "Lula faz mais mal pra economia que a própria pandemia, e Haddad não tem a mínima competência para ser ministro numa crise dessa. Deveria pedir umas aulas pro Paulo Guedes, de como superar o desastre desse outro meteoro, chamado Lula, que atingiu o Brasil em cheio. Se durar até 2027, será demitido por Bolsonaro".



Determinamos que a AGU notifique a Polícia Federal para abertura de inquérito policial para identificar todos os autores nas redes sociais que iniciaram essa desordem informacional e criaram essa narrativa"

Jorge Messias,
advogado-geral da União

» Entrevista | **EVERARDO MACIEL** | EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

Reforma tributária vai gerar série de ações

» JULIANA SOUSA*

Ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel criticou a reforma tributária. Entre outros pontos, alertou para o fato de que a inclusão de princípios como justiça fiscal, transparência, cooperação e defesa do meio ambiente abre espaço para interpretações variadas e debates intermináveis, o que pode prejudicar a eficiência do sistema tributário.

Ele também diz que aumentará o número de ações judiciais. "No Brasil, 83 milhões de ações em curso na Justiça têm a ver com matéria tributária; 38% estão relacionadas à dívida ativa. Então, é preciso se preparar para esse aumento", ressaltou, em entrevista às jornalistas Denise Rothenburg e Samanta Sallum, no programa CB.Poder*, parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília.*

O governo federal confirmou para hoje, no Palácio do Planalto, a sanção do projeto que regulamenta a reforma tributária. A seguir, os principais trechos da entrevista com Everardo Maciel:

O senhor avalia que a reforma tributária ajudará a simplificar o equilíbrio fiscal?

"Dois pontos: simplificar? A Constituição de 1967, no capítulo tributário, tinha 2.500 palavras. A Constituição de 1988, no mesmo capítulo, tinha cinco mil palavras. Dobrou. Com essa emenda, dessa reforma, o texto passou a ter 12.500 palavras. Vamos ver outro ponto. Se a divulgação de um conjunto de princípios não articular bem nosso sistema tributário… Diz-se que o sistema tributário deve observar princípios, como justiça fiscal, transparência, cooperação e defesa do meio ambiente. Para cada um desses princípios, posso dar 10 definições consistentes, que podem ser diferentes entre si. Se você combinar todos esses conceitos, somando centenas, senão milhares, de definições para cada um deles… Todas as vezes que você tentar agir, terá uma chance de argumentar em torno de justiça fiscal, cooperação, defesa do meio ambiente ou transparência, ou simplesmente uma combinação de qualquer um desses princípios.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No Brasil, 83 milhões de ações em curso na Justiça têm a ver com matéria tributária; 38% estão relacionadas à dívida ativa. Então, é preciso se preparar para esse aumento"

O senhor prevê uma avalanche de ações judiciais no setor tributário?

Apenas uma avalanche, não, mas, sim, um aumento significativo dessa enorme avalanche de agora. No Brasil, posso dizer que quase metade disso, 83 milhões de ações em curso na Justiça, tem a ver com matéria tributária; 38% estão relacionadas à dívida ativa. Então, é preciso se preparar para esse aumento. No Brasil, não podemos tratar de matéria constitucional diretamente no Supremo, que chama isso de controle concentrado, ou na primeira instância, que é o controle difuso. E combinar isso é como juntar nitroglicerina pura. Então, se isso for o ponto principal, temos muita matéria tributária na Constituição. Como é que ficamos? Segundo ponto: para fazer isso ser aprovado, não podemos falar em emendas, que então, na véspera da aprovação, foram liberados R$ 8,5 bilhões, que têm um enorme poder de conveniência. Pois bem, o custo para implementar isso foi a criação de vários fundos, como fundos nacionais e regionais, como o da Amazônia etc. Esses fundos somados, os estudos feitos, muito conservadores, falam em um trilhão de reais até 2040. Como temos Imposto de Renda para financiar metade do que é necessário, a intenção dos estados e municípios é cobrar dois trilhões, dos dois trilhões brutos, pagos pelo contribuinte, para produzir um resultado líquido. Grosso modo, não é exatamente isso, é uma abordagem de um trilhão de reais. Sem falar já contratamos um enorme problema político.

Qual é esse problema?

O problema político é o seguinte: foram criados fundos. Os fundos foram criados para cooptar, para conseguir apoio dos estados para uma dita reforma tributária. Mas como é que se dividem os fundos? Vamos ser elegantes: o mesmo designado para fazer o Fundo de Participação dos Estados. O Fundo de Participação dos Estados está em um processo de transição. Esse processo de transição, tal como está hoje, se encerra em 2280. Eu não consigo fazer ideia do que seja. Não sei se existirá ainda a Terra, a humanidade, o que vai acontecer. Pois bem, então, diga o seguinte: quando vai dividir, quando é um jogo? O que é jogo de soma zero? Eu tenho um montante, e você divide entre as partes. O montante está definido. Cada um quer uma parte maior, não? Agora, há uma briga entre os estados que também têm como dívidas, e qual é o incentivo fiscal que você compensa? O que chama de incentivo fiscal? Outra briga boa, não?

Taxação das grandes fortunas tem futuro?

Isso é fantasia, não tem nenhum nexo. Não é algo que alguém possa adotar no mundo real. Foi criado de forma significativa na França, quando o governo de François Mitterrand, do Partido Socialista, criou o Imposto sobre Grandes Fortunas, que depois mudou de nome. Então, não, você está enganado. Ninguém deixa de pagar imposto por falta de alíquota, não é uma questão de realização fiscal, é outra coisa. Eu e alguns temos dito que o Brasil tem uma alíquota máxima de Imposto de Renda de 27%. Nos Estados Unidos, é de 39%. Aí você me responde: "Ninguém paga a alíquota máxima". Não, você paga imposto. Imposto é um produto da alíquota para uma base de cálculo. Dados da receita americana mostram que, em 2018, a alíquota média efetiva de imposto paga pelas 25 maiores fortunas dos EUA foi de 3,4%. O homem mais rico da América, se não o primeiro, o segundo, dono da Amazon, Jeff Bezos, em 2014, não pagou um centavo de Imposto de Renda e ainda pediu uma devolução de US$ 4 mil. Então, o que parece é quase um deboche. Essas questões devem ser comentadas com o maior profissionalismo e com menos fantasia. Quer dizer: uma pessoa muito rica é a favor de aumentar os impostos. Sabe para quê? Para não pagar. Exatamente. Não é negação, é uma questão de entender o que está em jogo. Eu poderia citar uma longa lista, tem livros e livros sobre o assunto. Como é que não se pagam impostos? São chamadas de brechas fiscais.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

DÍVIDAS DOS ESTADOS

Governadores criticam os vetos do Planalto

» ISRAEL MEDEIROS

Governadores dos estados que mais devem à União ficaram insatisfeitos com o texto sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na segunda-feira, que permite melhores condições de pagamento aos entes endividados. O petista vetou diversos pontos da proposta por considerá-los inconstitucionais.

Os governadores de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás — que respondem por 90% dos R$ 765 bilhões em dívidas de estados com a União — já avisaram que não vão aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) se os vetos de Lula forem mantidos pelo Congresso.

"O que a União quer cobrar é uma taxa de juros que não é factível, que não é viável, e nós já demonstramos no passado isso. Não vamos aderir a esse plano a não ser que os vetos caiam", enfatizou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo-MG), em entrevista à CNN ontem.

Ele agradeceu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) pelo texto, mas disse que a proposta foi "totalmente mutilada" pelo governo federal.

Na mesma linha, Eduardo Leite (PSDB) afirmou que o Rio Grande do Sul será penalizado se aceitar os termos do Propag com os vetos do governo enquanto se recupera das graves enchentes de 2023.



Reprodução /TV Brasil

Zema: "Não vamos aderir a esse plano a não ser que os vetos caiam"

Em seus perfis em redes sociais, Leite também argumentou que os vetos de Lula são um descumprimento de compromissos que teriam sido feitos pelo petista durante a tramitação do texto e que os vetos "trazem um prejuízo inaceitável para o povo gaúcho", gerando, segundo ele, uma perda de R$ 5 bilhões em valores que seriam investidos na reconstrução do estado após as enchentes.

Quem também acusou Lula de ter quebrado um acordo foi o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Ele argumentou que o estado terá de deixar de fazer concursos para a área de segurança pública e rever investimentos em hospitais. Em uma nota publicada em seus perfis nas redes sociais na terça-feira, Castro disse que o governo "mutilou" o Propag em um "duro golpe" para o país.

Na segunda-feira, Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) já havia criticado Lula pelos vetos.

Após as críticas de governadores, a equipe econômica fez questão de dizer o quanto a flexibilização das condições de pagamento vai custar ao governo. O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou, ontem, que a renegociação pode resultar em um prejuízo de R$ 20 bilhões por ano para o governo federal.

"É claro que ele tem um impacto. O impacto não é fácil de estimar porque vai depender do comportamento de cada um (cada estado), são várias opções, é uma matriz de possibilidades. Mas, pensando nos cenários mais extremos, é da ordem de R$ 20 bilhões ao ano", afirmou.

Entre os trechos vetados, está o que permitia que os estados abatessem parte das dívidas com a execução de despesas. Para o presidente, a possibilidade tem "vício de inconstitucionalidade", pois permitiria à União assumir obrigações de exercícios passados sem a formalização prévia de acordos, o que, segundo ele, geraria insegurança jurídica.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Hora de arrumar o discurso

Lula marcou a reunião ministerial para a próxima segunda-feira a fim de que todos “afinem a viola” para este ano. É um freio de arrumação em termos de projetos para que todos os ministros tenham uma visão do todo. Também servirá para Sidônio Palmeira conhecer os demais colegas de primeiro escalão.

“Posição delicada”

Cientista político da Universidade de Brasília (UnB), Murilo Medeiros alerta que se o Brasil não tiver uma estratégia consolidada, de firmeza em relação ao regime de Nicolás Maduro, na Venezuela, pode ter problemas como líder regional. E, para isso, o governo brasileiro precisa ser mais independente do PT. “É imprescindível fincar compromissos com a estabilidade da região e não assistir passivamente a qualquer ameaça vinda do governo Maduro”, adverte.

Deixe mais para frente

O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), só tratará de federações partidárias depois da eleição para presidente da Câmara, quando o deputado Hugo Motta deve ser eleito. Se for garantir espaço em comissões, o partido pode recorrer aos tradicionais blocos parlamentares.

Café brasileiro no mundo

Dados do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) mostraram que o país bateu recorde anual de exportação do grão em 2024. Mais de 50,4 milhões de sacas foram vendidas para 116 países, um crescimento de 28,5%, se comparado com 2023, e de 12,8%, quando comparado a 2020.

Tiraram o bode da sala

Sem a “medida do Pix” para turvar o cenário, o governo, agora, dedicará esses próximos 15 dias a cuidar do que importa: o Orçamento e os cortes de gastos. Até aqui, não há a certeza de que a Lei Orçamentária deste ano será votada antes do carnaval. Vai depender de conversas entre os líderes e o futuro presidente da Câmara, provavelmente o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). O problema é que, sem orçamento, os investimentos e campanhas que Lula pretende fazer estão bloqueados. O governo sópode usar 1/12 para cobrir suas despesas.



Por falar em Pix...

Vai sair de cena, mas nem tanto. Na reunião em que o presidente concluiu que o melhor seria revogar a instrução normativa da Receita Federal, o governo cogitou, inclusive, editar uma lei para ficar claro que o Pix equivale a transações em espécie e não se pode cobrar taxas sobre esse sistema. O perigo é que, todas as vezes que se mexe em alguma medida relacionada às finanças, sai do Congresso alguma concessão de benesse, o que obriga o Poder Executivo a rever o orçamento e suas fontes de financiamento.

CURTIDAS

Momento de distensão/ A contar pelo que os parlamentares dizem a respeito do clima ameno para a eleição do futuro presidente da Câmara, sem grandes sobressaltos, o governo terá uma janela para se organizar, ainda que não disponha de uma base ampla em seu favor.

Por falar em paz.../ Não foram poucos os políticos e ministros de Estado que deixaram seus afazeres para ir até Maceió prestar suas condolências ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pela morte do pai, Benedito de Lira. O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), que chegou a brigar com Arthur quando da escolha do candidato para presidente da Casa, fez questão de comparecer.

Talvez não seja uma boa ideia/ Pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas, publicada ontem, mostra que mais de 65% dos eleitores não querem saber do cantor Gusttavo Lima na política. O que é bom para Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro, que continuam sem a concorrência famosa.

Ed Alves/CB/DA.Press



Lavagem do Bonfim/ Hoje é dia de político baiano testar a popularidade, acompanhando a cerimônia de Lavagem do Bonfim, uma tradição que vem do século XVIII. Líderes partidários, como Antônio Brito (PSD) e Elmar Nascimento (União Brasil), e ministros — como o da Casa Civil, Rui Costa **(foto)** — estarão por lá.



DENGUE:
UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:


EVITE ÁGUA PARADA


AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO


LIMPE AS CALHAS


NÃO ACUMULE ENTULHOS


MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA


RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





Eufrázio

PODER

PGR é contra devolver passaporte a Bolsonaro

Ministro Moraes deve seguir a recomendação do procurador-geral Paulo Gonet. Ex-presidente pediu o documento para participar da posse de Trump, na 2ª feira

» FABIO GRECCHI

Rosinei Coutinho/SCO/STF



A Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestou-se, ontem, contrariamente à devolução do passaporte de Jair Bolsonaro para que compareça à posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, na próxima segunda-feira, em Washington. De acordo com o parecer do procurador-geral Paulo Gonet, o pedido do ex-presidente "esbarra na falta de demonstração pelo requerente de que o interesse público que determinou a proibição da sua saída do país deva ceder, no caso, ao interesse privado do requerente de assistir, presencialmente, à posse".

A negativa à devolução do documento, seja pela PGR, seja pelo Supremo Tribunal Federal (STF), era dada como certa nos bastidores do Judiciário. Bolsonaro perdeu a guarda do passaporte a partir da Operação Tempus Veritatis, que a Polícia Federal (PF) desencadeou em fevereiro de 2024 para recolher indícios da trama golpista a partir da derrota do ex-presidente nas eleições de 2022.

No parecer, Gonet argumentou, também, que a devolução do passaporte fora negada, em outubro do ano passado, pela primeira turma do Supremo. O ministro Alexandre de Moraes, que acionou a PGR sobre a pertinência de reaver ou não o documento, tem tudo aceitar os argumentos e, dessa forma, manter o impedimento de Bolsonaro deixar o país legalmente.

O magistrado, relator do caso no qual o ex-presidente está indiciado, afirmou, ao receber o requerimento de devolução do passaporte, que a solicitação carecia dos "documentos necessários" que confirmassem o convite de Trump. Isso porque a mensagem remetida a Moraes fora enviada por um "endereço não identificado" e "sem qualquer horário ou programação do evento a ser realizado".



(Pedido de Bolsonaro) esbarra na falta de demonstração pelo requerente de que o interesse público que determinou a proibição da sua saída do país deva ceder, no caso, ao interesse privado do requerente de assistir, presencialmente, à posse"

Trecho do parecer do procurador-geral Paulo Gonet

E-mail

A defesa de Bolsonaro, porém, argumentou que o convite é o próprio e-mail apresentado ao ministro. Considerou, com isso, que fora atendida a exigência de Moraes, que quis ver o convite.

A solicitação da presença de Bolsonaro, que partiu do endereço *@t47inaugural.com*, foi remetida ao e-mail pessoal do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente. "Em nome do presidente eleito Trump, gostaríamos de convidar o presidente Bolsonaro e um convidado para a cerimônia de posse do presidente eleito Trump e do vice-presidente eleito Vance na segunda-feira, 20 de janeiro, em Washington, DC", diz a mensagem. O endereço de e-mail é ligado à organização da posse de Trump.

Porém, essa informalidade para o convite é devido à tradição norte-americana de não chamar, pessoalmente, chefes de Estado e de governo — Washington apenas notifica as embaixadas para que mandem representantes diplomáticos. Trump, porém, convidou Bolsonaro, Javier Milei (presidente da Argentina), Giorgia Meloni (primeira-ministra da Itália) e Viktor Órban (primeiro-ministro da Hungria).

SEGURANÇA PÚBLICA

Nova redação da PEC garante autonomia de UFs

» VANILSON OLIVEIRA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, apresentou, ontem, uma nova versão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. O texto, encaminhado à Casa Civil, reflete o resultado de uma série de discussões com governadores e secretários de segurança pública. O objetivo principal é garantir a autonomia de estados e municípios na gestão da segurança, reforçar mecanismos de fiscalização e ajustar competências federais, estaduais e municipais.

Conforme o ministro, a nova proposta acolhe as principais preocupações dos governadores, especialmente no que diz respeito à autonomia sobre o comando das polícias civis, militares e corpos de bombeiros. "Acolhemos as demandas substantivas dos governadores, que nos alertaram sobre a possível perda de autonomia. Deixamos claro que as competências atribuídas à União não interferem nas competências dos estados e municípios", afirmou Lewandowski, acrescentando que o texto não é definitivo.

"Estamos entregando um texto sólido e constitucional, mas cabe ao Congresso a palavra final para ajustar e atender plenamente as necessidades da sociedade", acrescentou.

Uma das principais alterações é a inclusão de um parágrafo no Artigo 21 da Constituição — que assegura que a União poderá definir a política nacional de segurança pública e defesa social, mas sem se imiscuir na autonomia dos estados e do Distrito Federal. O texto também traz mudanças na estrutura do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, que será integrado por representantes da União, estados, municípios e, por sugestão da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, pela sociedade civil.

"A ideia é que a União não crie diretrizes de forma unilateral. Ouviremos estados, municípios e a sociedade para garantir que as políticas públicas atendam a todos", disse.

Nova atribuição

Lewandowski salientou que outra mudança significativa é a transformação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Polícia Viária Federal. Assim, a corporação terá atribuições ampliadas, atuando em rodovias, ferrovias e hidrovias federais, além de colaborar em situações de calamidades públicas e desastres naturais.

Além disso, corregedorias e ouvidorias autônomas nos órgãos de segurança pública serão criadas para investigar condutas e garantir que as forças atuem dentro dos limites constitucionais. "Precisamos que as polícias sigam os caminhos da Constituição e das leis", ressaltou.

A PEC ainda consolida a existência do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), proibindo o contingenciamento de seus recursos e garantindo que sejam distribuídos equitativamente entre os estados e municípios. Sobre a origem do financiamento, Lewandowski afirmou que a regulamentação será feita por lei ordinária.

Jamile Ferraris/MJSP



Lewandowski enfatizou que texto da emenda atende aos governadores

O que diz a proposta

Competências
* A nova redação do Artigo 21 da PEC esclarece que as novas atribuições concedidas à União não excluem as competências dos entes federados. As polícias militares, civis, penais e os corpos de bombeiros continuam subordinados aos governadores dos estados e do Distrito Federal.

Conselho
* O texto inclui representantes da sociedade civil no Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social — cuja responsabilidade será auxiliar na formulação da Política Nacional de Segurança Pública, que abrange o sistema penitenciário.

Fundos
* A nova PEC constitucionaliza os fundos nacionais de Segurança Pública (FNSP) e Penitenciário (Funpen) — que permanecerão distintos e cujos recursos serão compartilhados entre todos os entes da Federação, sem possibilidade de contingenciamento.

Competências
* A Polícia Rodoviária Federal (PRF) passará a se chamar Polícia Viária Federal — e não Polícia Ostensiva Federal, como vinha sendo proposto. Ficará responsável pelo policiamento ostensivo de rodovias, ferrovias e hidrovias federais.

Corregedorias e ouvidorias
* Criação de órgãos de correição autônomos, responsáveis por investigar condutas funcionais de profissionais de segurança pública e defesa social. A proposta também prevê ouvidorias públicas independentes nos três níveis federativos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Uma data que Lula não deveria esquecer

Após o golpe militar de 1964, que destituiu o presidente João Goulart, a esquerda brasileira se dividiu: uma cobrava mais radicalidade do governo Jango, outra recomendava moderação. A primeira avaliava que o golpe poderia ser evitado se houvesse uma reação armada; a outra, que isso seria inútil e provocaria um banho de sangue.

Na mesma linha de raciocínio, a primeira partiu para a luta armada, acreditava que derrubaria a ditadura com uma revolução. A segunda, considerava essa opção uma aventura fadada ao fracasso. A melhor alternativa seria unir as forças democráticas contra o regime, em defesa das eleições diretas e da convocação de uma Constituinte. Havia liberais que se opuseram ao golpe, entre eles Tancredo Neves (MG) e Amaral Peixoto (RJ).

Foi um longo caminho, que somente se concretizaria em 15 de janeiro de 1985, por uma via que ninguém tinha previsto: a eleição indireta de Tancredo Neves, no colégio eleitoral criado pelo próprio regime para institucionalizar a ditadura.

O velho político mineiro, liberal e conciliador, surfou a onda da campanha das Diretas Já, que mobilizou a opinião pública e promoveu grandes manifestações de protesto. O ponto de partida foi a apresentação de um projeto de emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para presidente da República, em fins de 1983, pelo deputado Dante de Oliveira (MDB-MT).

A emenda mobilizou a opinião pública e as lideranças de oposição, produzindo, também, grande impacto no Partido Democrático Social (PDS), governista, porque havia uma ala que não concordava com a candidatura de Paulo Maluf e desejava o fim do regime. No Congresso, ganhava corpo uma proposta de pacto entre a oposição e os descontentes do PDS, com vistas a lançar um candidato único à Presidência, em pleito direto a ser realizado em novembro de 1984. Tancredo seria esse candidato, mas não tinha apoio do MDB.

De janeiro a abril de 1984, os comícios em favor das eleições diretas reuniram multidões nas capitais e principais cidades do país, sob a liderança de Ulysses Guimarães (MDB), que pretendia disputar a Presidência da República. Todos os líderes da oposição se engajaram na campanha, entre os quais os governadores Franco Montoro, de São Paulo, e Leonel Brizola, do Rio de Janeiro.

O movimento sindical, cuja estrela maior era o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a União Nacional dos Estudantes (UNE) foram responsáveis pela mobilização popular. Tancredo participou com destaque de todas as manifestações, porém, não afastava a possibilidade de disputar o pleito presidencial indireto, caso a emenda Dante de Oliveira não fosse aprovada por maioria absoluta, como aconteceu, na sessão da Câmara dos Deputados de 25 de abril de 1984.

Eleição de Tancredo

No final de junho, o MDB lançou o nome de Tancredo, que renunciaria ao governo de Minas, para disputar o pleito no colégio eleitoral com apoio de Ulysses. Quatro dias depois, a Frente Liberal, dissidência do PDS, rompeu com o governo, dando início às negociações com a oposição para apoiar Tancredo, indicando o senador José Sarney para vice.

Em 15 de janeiro, ou seja, há 40 anos, o colégio eleitoral deu 480 votos a Tancredo e 180 a Maluf, candidato governista. A eleição no terreno escolhido pelo próprio regime pôs um ponto final na sua existência.

O COLÉGIO ELEITORAL DEU 480 VOTOS A TANCREDO E 180 A MALUF. A ELEIÇÃO REPRESENTOU O FIM DO REGIME MILITAR

Entretanto, ontem, essa data histórica foi solenemente ignorada pelo presidente Lula. O motivo é político: o PT não votou em Tancredo no colégio eleitoral. Três deputados do partido discordaram dessa orientação: Bete Mendes (SP), José Eudes (RJ) e Aírton Soares (SP), que deixaram a legenda para não serem expulsos.

"Decidi votar no Tancredo porque seu adversário, o deputado Paulo Maluf, representava a linha dura do regime militar. Sua vitória significaria o recrudescimento do regime, a argentinização do processo brasileiro", disse Aírton Soares.

Os demais membros da bancada não compareceram à votação: Eduardo Suplicy (SP), Luiz Dulci (MG), Irma Passoni (SP), José Genoino (SP) e Djalma Bom (SP). Ecos da velha divisão da esquerda na crise de 1964.

Entre fins de janeiro e princípios de fevereiro de 1985, Tancredo visitou os Estados Unidos e vários países da Europa. Com o seu regresso ao Brasil, articulou a formação de seu ministério. Um dia antes da posse, marcada para 15 de março de 1985, porém, foi submetido a uma cirurgia de emergência. Sarney tomou posse como presidente em seu lugar, em meio à comoção e à perplexidade.

Tancredo viria a falecer na noite de 21 de abril, depois de ter sido submetido a sete cirurgias. Na manhã de 22, Sarney foi confirmado na Presidência. No dia 23, o corpo de Tancredo chegou ao aeroporto de Belo Horizonte para receber as homenagens de cerca de 1,8 milhão de pessoas. No dia 24, na presença de 50 mil pessoas, foi enterrado no cemitério de São João del Rei, sua terra natal.

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



VIOLÊNCIA

“Caveirão” rola ladeira e ônibus são incendiados

No Rio, operação tenta desbaratar “Caixinha do CV” e blindado é contido por óleo na pista. Em Porto Velho, 18 coletivos atacados

» IAGO MAC CORD*

Dois episódios de violência chamaram a atenção, ontem, para a situação da segurança pública no momento em que governo e unidades da Federação tentam um acordo em torno de uma proposta de emenda constitucional para o combate ao crime organizado. Em Porto Velho (RO), 18 ônibus foram queimados, de um total de 21 que foram incendiados desde segunda-feira em uma onda de violência que, segundo as autoridades de segurança, são em reação à operações realizadas contra crimes no residencial Orgulho do Madeira — área na Zona Leste da capital dominada pelo Comando Vermelho. No Rio de Janeiro, as polícias Militar e Civil, além do Ministério Público do estado (MP-RJ), realizaram uma operação no Complexo do Alemão, na Zona Norte carioca, contra a “Caixinha do CV” — o núcleo financeiro da facção. O saldo foi de três mortos e 12 presos.

Na capital de Rondônia, a crise começou após o cabo da Polícia Militar Fábio Martins ser assassinado com seis tiros na cabeça no residencial Orgulho do Madeira, onde morava. A PM afirma que a execução teria sido consequência das operações contra o Comando Vermelho no local, habitado por mais de 15 mil pessoas. Nessa incursão, houve prisões e uma pessoa — cujo nome não foi divulgado — foi morta em confronto.

Desde o dia 13, Porto Velho está sem transporte coletivo após ônibus serem incendiados. Na terça-feira, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, autorizou o envio da Força Nacional de Segurança Pública a Porto Velho — 60 agentes foram enviados e outros devem chegar nos próximos dias. Mas o anúncio do reforço da FN não intimidou os criminosos, que voltaram a atacar e incendiar coletivos.

Dos 18 ônibus foram queimados pelos criminosos na madrugada de ontem, 13 são da prefeitura — um prejuízo calculado em aproximadamente R$ 5 milhões. O prefeito da capital, Léo Moraes, solicitou que o Exército reforce a segurança para o transporte público voltar a circular normalmente.

Fotos: Reprodução de vídeo





Blindado da PMRJ tenta manobrar no alto da ladeira, mas rodas começam a patinar por causa do óleo despejado no asfalto pelos traficantes. Carro perde aderência e desce sem controle





Mais abaixo, blindado se choca contra carros os estacionados dos moradores. E só é contido ao espremer os veículos uns contra os outros e formar uma barreira de contenção

No Rio de Janeiro, a Operação Torniquete tentou cumprir 14 mandados de prisão de suspeitos que estariam envolvidos com a “Caixinha do CV”, núcleo financeiro da facção. Três suspeitos morreram em confronto com as polícias, 12 pessoas foram presas e quatro saíram feridas — incluindo um policial do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), que não corre risco de morte. Ao todo, foram cumpridos oito mandados de prisão e quatro pessoas foram presas em flagrante.

Uma cena, porém, chamou a atenção para o nível de preparo dos integrantes da facção criminosa contra as incursões policiais: ao tentar manobrar no alto de uma das ladeiras do Complexo do Alemão, o blindado do Bope começou a deslizar porque os traficantes jogaram óleo no asfalto. É possível ver que as forças de segurança ainda tentaram dar aderência ao piso com serragem e outros detritos, mas isso não foi suficiente para que o “caveirão” rolasse rua abaixo. O veículo parou depois que chocou-se com carros que estavam estacionados na rua, que, empilhados, impediram que descesse ainda mais e causasse maiores estragos (**veja acima a sequência de imagens**).

Na operação, oito fuzis, uma submetralhadora, uma pistola, sete granadas, 12 carregadores e farta munição de vários calibres foram apreendidas. Os policiais descobriram, também, uma estufa para cultivo de maconha. O MP-RJ estima que a “Caixinha do CV” tenha movimentado mais de R$ 21,5 milhões, em mais de 4.888 operações financeiras.

CHUVAS

Defesa Civil de Espinosa



No Norte de Minas, Espinosa é uma das cidades a sofrer com a tempestade

Emergência afeta 63 cidades em Minas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O número de cidades mineiras em situação de anormalidade em decorrência das fortes chuvas que atingem o estado chegou a 63. É o que afirma o boletim da Defesa Civil do estado, divulgado ontem. Há uma semana, o total de municípios em situação de emergência era de 44.

As últimas 20 cidades que entraram na lista são: Água Boa, Recreio, Acaiaca, Areado, Campo Florido, Mirabela, Claro dos Poções, Pavão, Itabirinha, Guiricema, Argirita, Virgolândia, Mantena, Ferros, São João do Manteninha, Barão de Monte Alto, Presidente Olegário, Cuparaque, Açucena e Espinosa.

A 26ª morte provocada pelas fortes chuvas foi registrada em Serro, município na Região Central do estado. Uma equipe da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) informou que localizou o corpo de uma idosa preso a uma cerca, às margens de um córrego. O cadáver apresentava sinais de afogamento, pois as investigações apontam que ela tentou atravessar o córrego e foi arrastada pelas águas.

Até o momento, a cidade mineira com maior número de mortes é Ipatinga, no Vale do Aço, com 10. Além desses óbitos, três pessoas morreram em Ipanema, no Vale do Rio Doce, e duas em Raul Soares, na Zona da Mata. Uberlândia, Maripá de Minas, Coronel Pacheco, Capinópolis, Alterosa, Carangola, Nepomuceno, Santana do Paraíso, Tombos e Glaucilândia tiveram uma vítima cada.

Em relação aos desalojados — pessoas que precisaram desocupar suas casas e se deslocaram para as de parentes ou amigos —, o número subiu de 3.210 para 3.270 em todo o estado. A quantiade de desabrigados — aqueles que precisaram deixar suas casas e procurarem abrigo público — cresceu de 343 para 354.

Em outros estados, as precipitações podem causar emergências. De acordo com um boletim do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ao menos 15 unidades da Federação estão em alerta laranja para perigo de chuvas intensas — com até 100 milímetros por dia e expectativa de ventos com intensidade de até 100 km/h.

As unidades da Federação em alerta para possíveis emergências são Rondônia, Pará, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e o Distrito Federal.

Em Sergipe, estado do Nordeste mais castigado pelas chuvas, as tempestades do fim de semana atingiram um acumulado que foi superado para todo o mês de janeiro. Segundo a Defesa Civil do estado, eram esperados 70mm para os 30 dias e, em menos de quatro dias, algumas cidades registraram 120mm. Até o momento, três pessoas morreram e a água fez afundar o trecho da rodovia SE-438.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quarta-feira
2,81% São Paulo
1,65% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
118.856 — 122.650
10/1 13/1 14/1 15/1

Dólar
Na quarta-feira
R$ 6,025
(- 0,35%)

Últimos	
9/janeiro	6,042
10/janeiro	6,102
13/janeiro	6,098
14/janeiro	6,046

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,202

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

VOLTA ÀS AULAS

Artigos escolares ficam mais caros

No acumulado de cinco anos, inflação do material escolar chega a quase a 35%, conforme levantamento da Rico, do grupo XP

» RAFAELA GONÇALVES
» VITÓRIA TORRES*

Os preços de itens essenciais para a volta às aulas aumentaram significativamente nos últimos anos. A inflação média das mensalidades e dos materiais escolares subiu quase 35% de 2020 a 2025. Analisando a cesta completa de produtos, todos os itens juntos tiveram um aumento de 34,85% no período.

Os dados são resultados de um levantamento feito pela analista de pesquisa Maria Giulia Figueiredo, da Rico, do grupo XP. Queridinhos na hora de fazer as compras para a volta às aulas, o custo dos cadernos e produtos de papelaria, que incluem canetas, lápis e borrachas, subiu 24,28% e 34,63%, respectivamente. De acordo com a pesquisa, esse aumento é reflexo do encarecimento dos insumos, como papel e plástico, que impactam diretamente o preço desses produtos.

"Cadernos, canetas, lápis e borrachas são itens que não podem faltar na bolsa do aluno, a não ser que ele ainda seja um bebê na creche. Se antes era fácil renovar o estojo todo ano, agora, essa decisão exige mais planejamento e pesquisa de preços", aponta a especialista.

Com a proximidade do início do ano letivo, muitos pais e responsáveis enfrentam problemas para arcar com os custos do material escolar, que não param de subir. Para aqueles que têm filhos em idade escolar, esse momento é marcado para correr atrás que tudo esteja pronto para a volta às aulas, sem que o bolso fique ainda mais apertado.

A engenheira florestal Luciana Bergamaschi, de 38 anos, calcula que a conta do material escolar de seus dois filhos, um de sete e outro de nove anos, subiu em torno de R$ 100 em comparação ao ano passado. Segundo ela, os pedidos de material da escola dos filhos aumentaram, incluindo itens não tão comuns, como agulhas de crochê. "Eles estudam em escola pública, é uma escola diferenciada. Pediram até agulha de crochê no material escolar para ensinar a fazer correntinha", diz.

Luciana conta que não conseguiu reaproveitar o material do ano anterior, já que os filhos, porque além de usarem o material para as aulas, também brincam com ele em casa. "Esse material escolar é uma forma de dar prazer aos meus filhos por usarem tudo novo e também para terem prazer de estudar."

Mochila cheia, bolso vazio

Material escolar e mensalidades acumulam alta de quase 35% em cinco anos

INFLAÇÃO NO PERÍODO (Em %)



*Valores de 2020 a 2025

DICAS DE ESPECIALISTA

Se o orçamento está apertado, saiba que algumas estratégias simples podem fazer toda a diferença:

- **Reaproveite materiais do ano anterior:** antes de pensar em comprar tudo novo, confira o que ainda está em bom estado. Canetas e lápis pouco usados e até mochilas podem ser reutilizados.
- **Compre livros usados:** procure sebos, sites de livros usados, grupos de pais em redes sociais ou feiras de troca. Livros didáticos usados costumam ser bem mais baratos e ainda ajudam o meio ambiente.
- **Monte grupos de compras coletivas:** junte-se a outros pais para negociar descontos em papelarias e livrarias. Quanto maior o volume, maior a chance de barganhar preços melhores.
- **Compare preços online e presencialmente:** nem sempre a loja mais próxima é a mais barata. Use comparadores de preços e aproveite promoções de papelarias on-line.
- **Evite marcas caras:** muitas vezes, materiais de marcas menos conhecidas têm qualidade similar e custam bem menos. Avalie o custo-benefício.
- **Compre só o necessário:** é tentador ceder aos pedidos das crianças por itens da moda, mas priorize o que é realmente essencial.
- **Antecipe as compras:** não deixe para comprar tudo em cima da hora, quando os preços tendem a estar mais altos e as opções, limitadas.
- **Planeje com antecedência:** pensando nos próximos anos, que tal reservar um valor todos os meses para essa finalidade.

Fonte: Maria Giulia, analista de research da Rico.



Mensalidades

As mensalidades de escolas particulares, desde a creche e até o ensino médio, também passaram por uma verdadeira escalada. Os valores subiram de forma significativa nos últimos anos, especialmente no ensino médio e fundamental, que aumentaram 43,16% e 43,98%, respectivamente. A pré-escola teve um aumento de 36,70% e a creche, de 35,42%.

O transporte escolar também registrou reajuste significativo de custos nesses cinco anos. De 2020 até o momento, o preço do serviço aumentou 24,26%. De acordo com a analista de research da Rico, fatores como a alta dos combustíveis e a manutenção dos veículos fizeram com que o preço do serviço subisse.

"Na correria do dia a dia, os pais podem não conseguir levar os filhos até a escola e optam pelo transporte escolar. Mas com o aumento do preço desse tipo de serviço, podemos considerar o transporte escolar como um item de luxo hoje em dia", afirma. "Portanto, para as famílias, levar e buscar os filhos pessoalmente virou uma tentativa de economizar, embora nem sempre seja uma solução viável", complementa.

A cesta de materiais escolares teve um aumento um pouco acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Por exemplo, se, em 2020, você gastava em média R$ 2 mil com despesas escolares, hoje, esse valor é de aproximadamente R$ 2.654,20. "Quando olhamos o cenário completo, fica claro que educar uma criança no Brasil tem se tornado um desafio crescente. Itens básicos para o aprendizado, desde um caderno até o transporte para a escola, refletem um panorama econômico que impacta todas as áreas da vida", avalia Resende.

Apesar dos preços altos, o salário mínimo também teve correção desde 2020 até o início de janeiro, de 35,12%, considerando ainda o valor do piso salarial de do ano passado, de R$ 1.412, pois o novo valor, de R$ 1.518, começará a ser pago a partir de fevereiro. "Isso reforça a ideia de que, apesar do aumento nos preços, o salário acompanhou o reajuste necessário", destaca.

Vitória Torres



Luciana Bergamaschi percebeu que os pedidos de material aumentaram

Como economizar

Para economizar nas compras é imprescindível se organizar. Algumas estratégias simples, como comprar livros usados e montar grupos de compras coletivas podem fazer toda a diferença. Segundo a educadora financeira Aline Soaper, um dos primeiros passos é fazer um levantamento do que é realmente necessário, evitando compras impulsivas ou desnecessárias. "Além disso, é importante pesquisar preços em diferentes lojas, já que as variações podem ser grandes entre uma loja e outra", afirma.

Uma outra boa alternativa é comprar alguns itens de segunda mão, além de economizar, é uma prática bem mais sustentável. "Vale ressaltar que é possível reutilizar certos materiais do ano anterior, sendo uma excelente alternativa do ponto de vista econômico e também para o meio ambiente. Sobras de cadernos, folhas, canetas, lápis de cor e tintas, bem como outros materiais devem ser reaproveitados, diminuindo assim a lista de itens e dando fôlego ao orçamento das famílias, que poderão adiar em alguns meses essa compra", aconselha.

Mãe de um jovem de 15 anos, prestes a entrar no ensino médio, Valéria Souza, 53 anos, considera que os livros didáticos são os que mais pesam no orçamento. Com a prática de repassar o material do filho do ano que se encerrou e comprar livros usados, ela conta que era possível economizar cerca de R$ 1,5 mil. No entanto, a prática deixou de ser permitida.

"Livros novos, que custam mais de R$ 2 mil, você consegue comprar por R$ 500. Então, vale a pena comprar e vender livros usados. Mas, este ano, a escola não permitiu a compra de livros usados, porque só pode ser por meio da plataforma Poliedro", conta Souza, citando a escola. Segundo ela, a plataforma dá acesso aos livros de maneira física e digital, o que impossibilita a compra do material usado. "Você só consegue ter acesso se você comprar os livros físicos também. Então, não tive a opção de comprar livro usado, mas estou vendendo os livros dele do ano passado", diz.

Valéria Souza afirma ainda que outra alternativa para economizar foi buscar por itens mais em conta nas lojas on-line. "Aproveitei uma promoção que tinha na Amazon e comprei todos os cadernos com a capa mais simples, por R$ 9,90 cada um, de 98 folhas. E ficou bem baratinho, porque é um caderno para cada matéria, então eu precisava de 14 cadernos. Na papelaria esses cadernos estavam custando na faixa de R$ 20, então foi uma economia bem interessante dessa vez."

Compras on-line

A compra de material escolar no e-commerce tem ganhado cada vez mais espaço. As papelarias visitadas pela reportagem do **Correio** estavam vazias, ao contrário das enormes filas que eram rotineiras nos meses de janeiro. O servidor público Lucas Paiva, 42, adotou uma estratégia para tentar minimizar os gastos. Antecipando a compra dos materiais escolares em dezembro, antes do Natal, Lucas conseguiu aproveitar o 13º salário e os preços mais baixos, evitando o aumento que normalmente ocorre após as festas de fim de ano.

"Eu consegui economizar uma grana com isso", conta ele, que destaca que, ao esperar a temporada de volta às aulas, os preços sobem ainda mais. Para Lucas, a alta do custo de vida, que não é acompanhada por um aumento nos salários, torna necessária a adoção de estratégias como essa. "O salário mínimo não acompanha o reajuste de preços do material escolar. Temos que adotar essas estratégias para diminuir o impacto".

Com os filhos matriculados em uma escola particular, o servidor também denuncia os preços exorbitantes dos livros didáticos obrigatórios. Para reduzir o impacto financeiro, ele optou por comprar os livros pela internet, o que lhe permitiu obter um preço mais acessível. A combinação dos custos com matrícula, material escolar, uniforme e livros acaba se tornando um grande desafio financeiro para muitas famílias, especialmente quando o orçamento está cada vez mais apertado. "Livro é o mais caro, em seguida, vêm os cadernos e materiais extras de artes. Junta matrícula, material, uniforme, é tudo uma pancada", expressa Paiva.

Muitos pais e responsáveis têm se visto obrigados a adotar estratégias, como compras antecipadas ou a busca por alternativas mais baratas, para não sobrecarregar ainda mais o orçamento familiar. "É importante negociar o preço, principalmente se estiver comprando em grande quantidade, para dois ou mais filhos. Então, pesquise em lojas on-line que tendem a ter um preço menor; evite marcas famosas, produtos de marcas menos conhecidas costumam ser mais baratos e oferecer a mesma qualidade", recomenda a educadora financeira Aline Soaper. "Se você tiver materiais em bom estado que não serão mais utilizados, troque com outros pais. Outra dica é juntar-se com outros pais para comprar em atacado e conseguir descontos", acrescenta.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Entre 1º e 14 de janeiro de 2025, os pagamentos instantâneos caíram 18% em comparação ao mesmo período de dezembro de 2024, conforme dados do BC

Meta vai demitir 5% dos funcionários

São tempos difíceis para a Meta. Em memorando assinado por Mark Zuckerberg, a empresa informou que demitirá 5% de seus funcionários nos próximos dias. "Normalmente, eliminamos pessoas que não atendem às expectativas ao longo de um ano, mas agora faremos cortes mais extensos com base no desempenho durante esse ciclo", informou o bilionário. Há alguns dias, ele anunciou o fim da checagem de fatos em suas redes sociais e afirmou que o mundo corporativo precisa de "energia masculina."

Deficit do governo central ainda é alto: R$ 66,8 bilhões até novembro

As contas do governo central — que incluem o Tesouro Nacional, o Banco Central e a Previdência Social — fecharam novembro do ano passado com deficit primário de R$ 4,5 bilhões. No acumulado de janeiro a novembro, o rombo foi de R$ 66,8 bilhões. Embora ruim, o resultado representa uma melhora em relação ao mesmo período de 2023, quando o saldo negativo foi de R$ 112,5 bilhões. A meta para 2024 é que o resultado primário seja zerado, ou seja, que os gastos fiquem empatados com as despesas.

Influenciados por notícias falsas, brasileiros reduzem uso do Pix



Marcello Casal Jr/Agência Brasília

Depois de comunicar, de forma atabalhoada e imprecisa, as mudanças que envolvem as movimentações financeiras via Pix, o governo federal decidiu revogar o ato normativo que tratava do assunto. O anúncio veio após uma enxurrada de notícias falsas publicadas nas redes sociais, que assustaram milhões de brasileiros e deixaram dúvidas sobre quais seriam as reais intenções da Receita Federal. Além da repercussão no campo político, com críticas pesadas feitas pelos opositores do governo, houve ainda impactos econômicos. Entre 1º e 14 de janeiro de 2025, os pagamentos feitos por essa modalidade somaram R$ 921 bilhões, redução de 18% em comparação ao mesmo período de dezembro de 2024, conforme dados do Banco Central. Diversos perfis no Twitter, no Instagram e no Facebook passaram a espalhar a mentira de que a Receita cobrará imposto sobre operações via Pix. O governo, contudo, foi incapaz de barrar as notícias falsas.

Defasagem do preço dos combustíveis aumenta

Quanto a Petrobras vai reajustar o preço dos combustíveis? Cada vez mais, aumentam as apostas de que a medida não passará de fevereiro. Cálculos feitos pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) indicam que a gasolina é vendida no Brasil com defasagem de 14% em relação à referência internacional. No caso do diesel, a diferença é maior, de 23%. Há o temor de que o governo pressione a Petrobras para não aumentar preços, o que afetaria as finanças da empresa.

PEDRO SANTANA / CB


RAPIDINHAS

» O Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, pretende desembolsar R$ 1 bilhão em projetos de expansão, que incluem a construção de uma unidade destinada à educação, à pesquisa e a um centro de cardiologia, além da abertura de um curso de medicina. Entre os hospitais privados do país, apenas o Albert Einstein, em São Paulo, tem faculdade de medicina.

» Em 2024, as vendas de cimento no Brasil somaram 64,7 milhões de toneladas, o que representou um crescimento de 4% versus 2023. Segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), trata-se do primeiro avanço em 2 anos. A produção do insumo é um termômetro importante do vigor da economia de um país.

» A americana Boeing entregou 348 aviões comerciais em 2024, o que significou uma queda expressiva de 34% em relação a 2023. Para se ter ideia, a Airbus, a sua principal rival, despachou 766 aeronaves no mesmo período. O 737 Max consolidou-se como o principal produto da Boeing, com 265 unidades entregues em 2024.

» A Cotrijal, maior cooperativa agrícola do Rio Grande do Sul, vai investir R$ 120 milhões na ampliação de suas unidades de armazenamento de grãos. A empresa teve um 2024 difícil, com queda de 7% no faturamento. Em 2025, com condições melhores para o agronegócio, a meta é voltar a crescer, gerando receitas de R$ 5,5 bilhões.

R$ 250 BILHÕES

é quanto os 110 leilões de infraestrutura previstos para este ano deverão gerar em investimentos no Brasil, segundo dados da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)



Se os seus sonhos não te assustam, então eles são pequenos demais"

***Richard Branson,** empresário britânico que controla um conglomerado formado por 400 empresas de diversos setores*

Patrick T. fallon/AFP


IBGE

Serviços recuam 0,9%

Em novembro, volume do setor apresenta queda após avançar 1,4%, em outubro, e bater recorde

» FERNANDA STRICKLAND

Em novembro de 2024, o volume de serviços no Brasil teve queda de 0,9%, em relação a outubro, conforme dados ajustados sazonalmente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O recuo ocorre logo após o setor atingir, no mês anterior, o maior volume da série histórica da pesquisa, iniciada em janeiro de 2011.

Apesar do desempenho negativo, o setor de serviços, que é o que mais emprega no país, segue 16,9% acima do nível registrado em fevereiro de 2020, antes do impacto da pandemia da covid-19.

O resultado de novembro da PMS, de acordo com IBGE, foi puxado, principalmente, pelas quedas de 2,7%, no setores de transportes, e de 2,6%, no de serviços profissionais, administrativos e complementares. Segundo Rodrigo Lobo, gerente da PMS, a queda ocorreu em diversos segmentos dentro dessas atividades. "Houve perda de receita no transporte de cargas e passageiros, no setor de transportes, e no de serviços jurídicos, de engenharia e de consultoria em gestão empresarial, no segmento de serviços profissionais", destacou Lobo.

Por outro lado, três atividades registraram avanço no período, demonstrando certa resiliência do setor. O destaque foi para "outros serviços", que cresceram 1,8%, seguidos pelos serviços prestados às famílias (1,7%) e pelos serviços de informação e comunicação (1%).

Na comparação anual, o desempenho foi mais positivo. Em relação a novembro de 2023, o volume de serviços cresceu 2,9%, registrando o oitavo resultado consecutivo de alta nessa base de comparação. Quatro das cinco atividades investigadas contribuíram para o crescimento, abrangendo 56% dos 166 serviços analisados na pesquisa.

O principal destaque foi o setor de informação e comunicação, que avançou 6,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Também houve crescimento significativo nos transportes e serviços auxiliares (de 2,7%) e nos serviços prestados às famílias (de 5%).

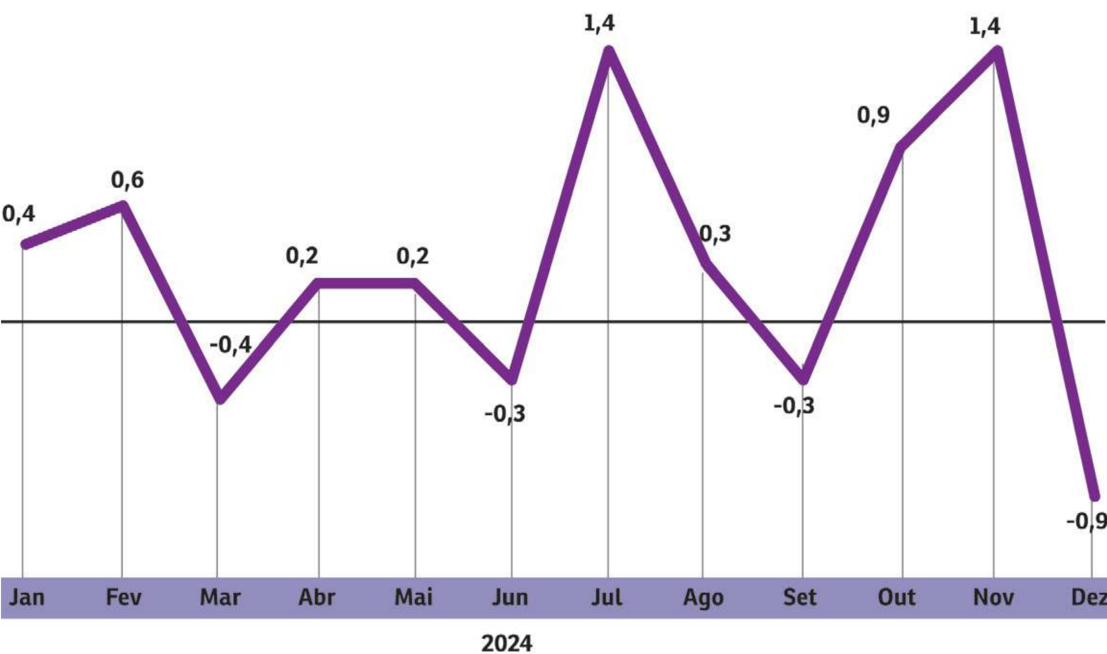
Na comparação anual, a única retração anual foi observada na atividade de "outros serviços", de 1%. Esse desempenho foi atribuído à redução de receitas em serviços financeiros auxiliares, atividades de apoio à agricultura e coleta de resíduos não perigosos. Mesmo com a oscilação recente, os dados reforçam que o setor de serviços continua em recuperação sólida, consolidando sua relevância como um dos principais pilares da economia brasileira no período pós-pandemia, segundo o IBGE.

Segundo o economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, um ponto relevante é que parte da decepção em novembro se deve à melhora nos dados de outubro, com a alta no mês sendo revisada de 1,1% para 1,4%. "Apesar disso, a difusão baixa, em 56%, fortalece a visão de fraco desempenho no mês. Os dados da PMS somam-se ao do varejo e ao da produção industrial e demonstram a perda de ímpeto da atividade no fim do ano passado, mesmo antes da forte piora nas condições financeiras", afirmou. Na avaliação dele, esse desempenho negativo deve repetir-se no desemprego, "uma vez que os bancos já estavam reduzindo o crédito mais significativamente".

Para o economista da XP Investimentos, Rodolfo Margato, houve surpresa baixista no índice geral de serviços em novembro em relação a outubro. "De forma geral, a atividade econômica enfraqueceu em novembro, com sinais mais fracos na indústria, no comércio varejista e, agora, também no setor de serviços. Ainda assim, esperamos crescimento para a maioria das categorias no trimestre", afirmou. Ele reforçou ainda que, apesar da surpresa baixista "moderada" em novembro, houve forte crescimento no dado de outubro, e a equipe da XP prevê que "a maioria dos agrupamentos de serviços registre elevação no quarto trimestre, ainda que a um ritmo inferior ao observado nos trimestres anteriores".

Desaceleração

Em novembro de 2024, o volume do setor de serviços, que mais emprega, recuou 0,9% frente a outubro, um mês após registrar o maior volume na série histórica



Fonte: IBGE



A atividade econômica enfraqueceu em novembro, com sinais mais fracos na indústria, no varejo e, agora, também no setor de serviços"

***Rodolfo Margato,** economista da XP Investimentos*

AVIAÇÃO

Azul e Gol combinam rotas em parceria

» ROSANA HESSEL

A Azul e a Abra, investidora majoritária da Gol e da Avianca, anunciaram, na noite de ontem, que assinaram um Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) não vinculante com a intenção de combinar seus negócios no Brasil e aumentar a sinergia entre as rotas das duas companhias aéreas.

A estrutura pretendida, resultado de uma combinação da Azul e da Gol, "posicionará o Brasil em um nível maior de força global em um setor altamente globalizado", de acordo com comunicado da Azul. Procurada, a empresa evitou comentar sobre os próximos passos dessa parceira. Segundo a nota, o objetivo do acordo é "promover o crescimento da indústria aeronáutica brasileira, por meio de mais destinos, rotas, conectividade e serviços aos consumidores, com aumento da oferta de voos domésticos e internacionais".

As duas empresas devem manter os seus certificados operacionais, e, portanto, as marcas e as operações separadas. Ambas possuem aproximadamente 90% das rotas complementares e o memorando "inclui acordos de governança e estrutura de capital".

No comunicado, o CEO da Azul, John Rodgerson, disse que o aumento da conectividade e a criação de empregos "são alguns dos muitos resultados positivos" esperados com o acordo. As duas partes concordaram com um princípio comercial segundo o qual qualquer combinação resultará em um nível de alavancagem líquida da entidade combinada.

ORIENTE MÉDIO

Acordo de cessar-fogo terá três fases e incluirá a libertação de 33 reféns israelenses em uma primeira etapa, a partir de domingo. Trump e Biden celebram plano, que prevê soltura de mais de mil presos palestinos e entrada de ajuda em Gaza

Após 466 dias, Israel e Hamas firmam trégua

» RODRIGO CRAVEIRO

Antes mesmo de retornar à Casa Branca, Donald Trump foi o primeiro a anunciar, às 12h01 de ontem (hora local): "Nós temos um acordo para os reféns no Oriente Médio; eles serão liberados em breve". O republicano creditou a façanha a si próprio. "Este acordo de cessar-fogo épico só poderia ter acontecido como resultado de nossa vitória histórica em novembro", garantiu, em uma segunda publicação em sua rede Truth Social. Depois de 466 dias de uma guerra que deixou 46 mil mortos e começou com um massacre cometido por terroristas palestinos, no sul do Estado judeu, Israel e Hamas firmaram as bases para o cessar-fogo (**leia quadro**).

A primeira etapa do plano, com duração de 42 dias, prevê a libertação de 33 israelenses sequestrados em 7 de outubro de 2023, em troca de 1.110 palestinos mantidos em prisões dentro de Israel — 110 deles condenados à pena perpétua. As Forças de Defesa de Israel (IDF) iniciarão uma retirada gradual do território palestino, que será concluída depois da libertação do último dos 98 reféns que permanecem em cativeiro. As duas outras etapas do acordo serão definidas ao longo da implementação da primeira fase. A segunda fase deve começar em 3 de fevereiro, caso não ocorram atrasos.

"Foi concluído um acordo" entre Israel e Hamas "para um cessar-fogo" em Gaza e um "intercâmbio de reféns e prisioneiros", anunciou o premiê do Catar, Mohammed bin Abdulrahman al Thani. Ele confirmou que a trégua começará a vigorar neste domingo, quando os primeiros três reféns serão devolvidos a Israel.

Em pronunciamento na Casa Branca e a cinco dias de entregar o poder para Trump, o presidente Joe Biden celebrou o acordo. "Estou profundamente satisfeito de que este dia tenha chegado. (...) A primeira fase durará seis semanas. Inclui um cessar-fogo total e completo, a retirada das forças israelenses de todas as áreas povoadas de Gaza e a libertação de vários reféns sob posse do Hamas", explicou. "Durante as próximas seis semanas, Israel negociará os acordos necessários para alcançar a fase dois, que é o fim permanente da guerra."

"Piada"

Ao ser questionado por um jornalista sobre quem achava que merecia crédito pela trégua, ele ou Trump, Biden disparou: "Isso é uma piada?". De acordo com o democrata, foram "mais de 15 meses de terror para os reféns, suas famílias e o povo israelense". "Mais de 15 meses de sofrimento para o povo inocente de Gaza. Os combates em Gaza cessarão. Em breve, os reféns retornarão para casa", declarou.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, telefonou para Biden e para Trump para agradecer os esforços na viabilização do acordo, que contou com a mediação do Egito e do Catar. O chefe de governo somente falará após a finalização dos detalhes do acordo. Ainda não existe consenso, dentro do gabinete de Netanyahu, sobre alguns pontos. O presidente israelense, Isaac Herzog, defendeu que o pacto é a "manobra correta" e "necessária" e exortou os integrantes do governo a aprovarem o texto.

Em entrevista ao **Correio**, Basem Naim, chefe do Departamento Político do Hamas, disse que o acordo "não é o melhor resultado possível". "Desde o primeiro dia, nós tentamos obter um cessar-fogo para deter a agressão contra nosso povo. Netanyahu e seu governo se envolveram em procrastinação e em manobras políticas para obstruir o acordo, o que nos custou milhares de vidas inocentes e destruição disseminada."

Naim acrescentou que espera a adesão de Israel à implementação do acordo. "Nessa batalha, frustramos todos os objetivos que Israel buscava alcançar, quer fosse esmagar a resistência, deslocar a população ou recuperar à força os nossos prisioneiros (reféns)", comentou. Em novembro de 2023, outro acordo de trégua culminou na libertação de 70 reféns e 210 presos palestinos.

O Fórum das Famílias dos Reféns e Desaparecidos em 7 de outubro afirmou que recebeu a notícia "com imensa alegria e alívio". "Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão ao presidente eleito Trump, ao presidente Biden e aos mediadores internacionais. Depois de mais de 460 dias de nossos familiares presos nos túneis do Hamas, estamos mais perto do que nunca de nos reunirmos com nossos entes queridos." Ontem, os familiares dos sequestrados realizaram um ato silencioso diante da residência de Netanyahu, em Jerusalém, e uma marcha em frente do Ministério da Defesa, em Tel Aviv.

Brasil

O Ministério das Relações Exteriores brasileiro divulgou nota em que afirma ter tomado conhecimento, "com grande satisfação", do anúncio. "O Brasil exorta as partes envolvidas a respeitarem os termos do acordo e a garantirem a cessação permanente das hostilidades, a libertação de todos os reféns e a entrada desimpedida de ajuda humanitária a Gaza", declarou, em nota.

Em Gaza, o alívio foi extravasado nas ruas. Na cidade de Deir el-Balah (centro), centenas de pessoas se reuniram diante do hospital Mártires de Al-Aqsa, que recebeu muitos corpos desde o início da guerra. Em Khan Yunis, um comboio de militantes armados do Hamas foi visto.

Morador da Cidade de Gaza, o jornalista Motasem Dalloul, 44 anos, perdeu a esposa; dois filhos — Abu Baker, 2, e Yahya, 4 —; sobrinhos e primos na guerra. "Ainda assim estou feliz, porque o acordo de cessar-fogo colocará fim às contínuas perdas que eu e as outras pessoas em Gaza temos sofrido", afirmou ao **Correio**, por telefone, pouco depois do anúncio. "Todos estamos felizes aqui, apesar do medo de sairmos às ruas."

Porta-voz do kibbutz de Nir Oz, Irit Lahav afirma que sua comunidade vive uma felicidade contida e espera a libertação de 29 dos 98 reféns ainda em poder do Hamas, 20 deles vivos. "Nesses últimos 16 meses, temos experimentado muita dor. Como disse Biden, o obstáculo para alcançar o acordo foi o Hamas. Estamos felizes, porém, cautelosos. Esperamos que todos os 20 reféns vivos sejam soltos logo", disse ao **Correio**, por telefone. "O que nos disseram foi que os três primeiros reféns soltos serão mulheres civis. Acredito que Arbel Yehud, 29 anos, esteja nessa primeira leva", acrescentou.

John Wessels/AFP



Familiares de reféns israelenses realizam uma vigília do lado de fora da residência do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu em Jerusalém

Bashar Taleb/AFP



Moradores de Khan Yunis, no sul de Gaza, celebram com bandeira

Anna Moneymaker/Getty Images/AFP



Biden (C) discursa ao lado de Kamala Harris (E) e Antony Blinken (D)

Mecanismos de implementação

Conheça os principais pontos do acordo firmado para a trégua em Gaza



DOIS ESTÁGIOS DE PREPARAÇÃO

As partes e os mediadores objetivam a troca de reféns e prisioneiros e o retorno a uma calma sustentável na região, que alcançaria um cessar-fogo permanente. Todos os procedimentos da etapa 1 continuarão na etapa 2.



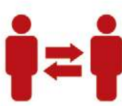
INÍCIO DO CESSAR-FOGO

A previsão é de que a trégua comece no domingo, quando os três primeiros dos 33 reféns serão soltos. Depois disso, três reféns serão libertados a cada sete dias. Os 14 reféns restantes ganharão a liberdade no último fim de semana do estágio 1.



RETIRADA DE FORÇAS ISRAELENSES

As tropas de Israel se retirarão para o leste de áreas densamente populosas ao longo das fronteiras da Faixa de Gaza. As forças israelenses serão implementadas em um perímetro de 700 m à exceção de cinco pontos localizados que serão aumentados não mais do que 400 m adicionais.



TROCA DE REFÉNS POR PRISIONEIROS

- Os nove israelenses feridos e doentes de uma lista de 33 serão soltos em troca da libertação de 110 prisioneiros palestinos condenados à pena perpétua;
- Israel libertará mil presos palestinos detidos desde 8 de outubro de 2003, que não estejam envolvidos no massacre de 7 de outubro de 2023;
- Os reféns com mais de 50 anos, da lista de 33, serão soltos em uma proporção de um refém por três condenados à pena perpétua e à proporção de um para 27 dos demais condenados.



SAÍDA DE CIVIS FERIDOS E DOENTES

Todos os palestinos doentes e feridos receberão permissão para cruzar a passagem fronteiriça de Rafah e sair da Faixa de Gaza.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"O medo pela segurança e pela vida dos nossos familiares e amigos sequestrados de nossa comunidade tem nos acompanhado por todos os dias. Os terroristas os mantêm sem qualquer obrigação aos padrões intrernacionais e aos cuidados com a saúde. Ameaçados, sob a mira de arma, sem liberdade, sem serem capazes nem mesmo de verem a luz do Sol. Talvez sem comida. Talvez estuprados."

Irit Lahav, *porta-voz do kibbutz de Nir Oz, a 1,6km da fronteira com a Faixa de Gaza*

Arquivo pessoal



"As pessoas daqui da Faixa de Gaza estão felizes, porque o acordo de cessar-fogo põe fim ao sofrimento de cada palestino. Depois do anúncio do acordo, alguns moradores de Gaza saíram às ruas, mas ainda estão com medo. No início da noite, Israel bombardeou um campo de refugiados e atingiu um grupo de pessoas."

Motasem Dalloul, 44 anos, *jornalista palestino, morador da Cidade de Gaza*

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Tragédias da chuva seguem a desafiar governos

Todos os anos, as tragédias causadas pelas chuvas intensas de verão se repetem. Os dramas enfrentados pela população tornaram-se tradição. Mas o comportamento do poder público pouco, ou nada, é alterado. Ao longo dos meses, as iniciativas para retirar as comunidades de áreas de risco não ocorrem, e, com a chegada da estação mais quente do ano, a situação agrava-se cada vez mais.

Em Minas Gerais, o cenário de 2025 é sério e preocupante. Até agora, as chuvas provocaram a morte de 25 pessoas e 58 cidades estão em situação de emergência, segundo boletim da Defesa Civil estadual, divulgado nesta terça-feira. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) havia previsto chuvas intensas, com grau de severidade, não só em Minas Gerais, mas também lançado alerta para o Distrito Federal e dezenas de municípios de Goiás. Além dessas unidades da Federação, outras 12 sofrem com as chuvas intensas.

No DF, os fortes temporais causaram muitos transtornos aos brasilienses e danos materiais em diversas regiões administrativas, como queda de muro, alagamento em residências, com perdas de móveis e objetos, e carro engolido por crateras. Diferentemente de outros estados, não houve registro de morte decorrente das fortes pancadas de chuvas.

Diante dessas previsões, a Defesa Civil Nacional, por orientação do Ministério da Integração de Desenvolvimento Regional, tem estabelecido contato com os governos estaduais, principalmente de Minas Gerais, São Paulo e Bahia, cujos municípios foram severamente afetados.

Levantamento do Conselho Nacional de Municípios mostra que, de dezembro até agora, fortes temporais causaram R$ 94,4 milhões de prejuízos aos cofres municipais; R$ 21,1 milhões no setor habitacional, sendo 2 mil casas danificadas ou destruídas; e R$ 88,6 milhões de prejuízos ao setor privado, devido aos danos causados na agricultura, na pecuária, na indústria, no comércio e em outros.

Entre abril e maio do ano passado, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores catástrofes da sua história, provocada pelos temporais que inundaram 441 municípios (95%) do estado, inclusive, a capital, Porto Alegre. O episódio de origem natural e antrópica, provocado pelo El Niño, elevou o volume de chuvas no Sul do país, que foram intensificadas pelas mudanças climáticas. Ficou constatado que problemas com a manutenção dos diques de prevenção de enchentes e a ausência de planos de ação voltados para as mudanças do clima potencializaram os efeitos das enchentes. Mais de 600 mil pessoas ficaram desabrigadas e 179 morreram.

Embora o negacionismo em relação às mudanças climáticas domine parcela expressiva da sociedade brasileira e mundial, seus impactos vieram para ficar. Essa realidade impõe ao poder público brasileiro uma revisão do modelo de gestão, já criticada pela lentidão de respostas e outras inabilidades. Não dá mais para manter na invisibilidade as áreas de riscos ocupadas pelos mais vulneráveis social e economicamente. Pontes caem, rodovias sem manutenção derretem, encostas desabam, casas com estruturas comprometidas são desmontadas pela força das águas repetidamente. As advertências dos fenômenos climáticos naturais exigem dos governos políticas públicas compatíveis com as transformações impostas pelo novo normal.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O poder da narrativa

Ontem, o mundo testemunhou um acordo de proporções históricas. Israel e o Hamas chegaram a um cessar-fogo, que deve começar na região de Gaza já a partir do próximo domingo (19/1). Uma pausa no conflito deve trazer um alívio à região, que vive verdadeira tragédia humanitária desde 7 de outubro de 2023. Foram mais de 42 mil palestinos mortos durante o primeiro ano do conflito, segundo o Ministério da Saúde do país. No mesmo período, foram mortos 782 soldados israelenses, além dos 1,2 mil civis no dia do ataque de 7 de outubro, segundo balanço do Ministério da Defesa de Israel. O que deveria ser motivo de celebração, contudo, foi substituído por uma agridoce guerra de narrativas sobre a solução do embate.

Sem grandes surpresas, a notícia sobre o acordo da construção do cessar-fogo foi publicada por veículos de imprensa antes do anúncio oficial. A ação ocorre porque diversos jornalistas têm contato com fontes envolvidas na negociação e conseguem adiantar a informação ao grande público.

Foge do comum, entretanto, a ação do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, publicar mensagem nas redes sociais tomando para si os louros do acordo feito do outro lado do mundo. Em um post na plataforma Truth Social, Trump se colocou como parte dos negociantes: "Temos um acordo para reféns no Oriente Médio. Eles serão liberados em breve. Obrigado".

O agradecimento de Trump antecedeu o anúncio do primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdul Rahman Al Thani, mediador da negociação. Al Thani fez um pronunciamento público horas depois do post de Trump dando detalhes do acordo, uma vez que fez de fato parte das negociações.

Após as declarações do primeiro-ministro do Catar, foi a vez do atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, falar sobre o cessar-fogo — vale lembrar que a posse de Trump como novo presidente ocorrerá apenas na próxima segunda-feira (20/1). Biden deu mais detalhes ao indicar que será um "cessar-fogo total e completo, a retirada das forças israelenses de todas as áreas povoadas de Gaza e a libertação de vários reféns mantidos pelo Hamas, incluindo mulheres, idosos e feridos".

A ação de Trump em tentar controlar a narrativa sobre o cessar-fogo tão importante para o Oriente Médio, e para o mundo, não é inédita no universo político. O post de ontem, todavia, chama a atenção por ter sido tão ampliado e maximizado pelo momento extremamente digitalizado em que vivemos. Um post em uma rede social "inventada" por prismas políticos pode se tornar uma verdade para muitos.

Aqui, em terras tupiniquins, no mesmo dia, a população viveu um caso cheio de paralelos. O governo federal decidiu revogar uma medida que previa a fiscalização sobre transações feitas pelo Pix. A ação ocorreu depois de uma chuva de fake news sobre supostas cobranças nas movimentações financeiras — algo que não foi cogitado e, inclusive, é vetado pela Constituição.

Essas fake news não foram criadas (muito menos espalhadas) por acidente. Existe alguém tentando controlar a narrativa, por alguma razão. E coube ao governo conter os danos. A lição que fica é clara: percebas as narrativas ao seu redor. Reflita se elas tentam realizar algum controle. Tome o controle para si.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Liberdade de expressão

Afirma o novo chefe da Secretaria de Comunicação Social do governo que "o extremismo desvirtua a liberdade de expressão". Equivoca-se. É justamente o contrário. A liberdade de expressão é que desvirtua todo e qualquer extremismo. É pelo debate que pontos de vista extremos são percebidos e diluídos, o que é o básico do básico do básico de uma democracia.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Aécio Neves

O **Correio** publicou ótima entrevista (edição de 15 de janeiro) do deputado federal e ex-governador de Minas Aécio Neves, feita por Denise Rothenburg, Eduarda Esposito e Rosana Hessel, a propósito dos 40 anos da eleição de Tancredo Neves para a Presidência da República. O ilustre entrevistado faz referência a Castelo Branco como o ministro-chefe da Casa Civil do presidente eleito e, afinal, não empossado, num episódio dramático da nossa vida republicana. O Castelo Branco a que se refere o deputado (PSDB-MG) é José Hugo Castelo Branco, um dos assessores mais próximos de Tancredo e que já ocupara cargos relevantes em Minas Gerais. Nenhum parentesco com o ex-presidente marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. O ministro José Hugo Castelo Branco faleceu, de repente, durante os primeiros tempos do governo José Sarney e seu sucessor na Casa Civil da Presidência foi Ronaldo Costa Couto, que se tornaria biógrafo de Juscelino Kubitschek e um dos melhores historiadores deste país. Ronaldo Costa Couto foi também governador do Distrito Federal, ministro do Interior e ministro-conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Seu filho Juliano Costa Couto, recentemente falecido, foi um ilustre advogado e ex-presidente da OAB- DF.

» **Danilo Gomes**
Lago Norte

Socorro

Temerosas enxurradas. Famílias destruídas. Corações desesperados. Feminicídios, assassinos impunes, saidinhas inconsequentes, falta de energia, buraqueira infernal, saúde pública ruim, magistrados gulosos, crianças com fome, incansável politicagem, material escolar com preços exorbitantes. Insegurança brutal. Muita conversa fiada, pouca ação. É o Brasil alagado, enlameado, humilhado, largado, ultrajado, despedaçado, indignado, cansado, desmoralizado, envenenado, chutado, envergonhado, abandonado, desesperado, quebrado, desequilibrado, carbonizado, avacalhado, desdentado, fragilizado.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Meta: gringo acha que o Brasil é bagunça porque sempre fizeram isso no passado. Soberania nacional em primeiro lugar!

Rodrigo Bastos — Brasília

Essa é a meta: a direita quer brincar de fake news e "Pix-esconde".

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Taxação do Pix: "Quem não se comunica, se trumbica!"

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Alvíssaras: declaração bombástica de Cristovam Buarque em seu artigo publicado na edição do **Correio Braziliense** de 15 de janeiro: "Os parlamentares de hoje apodrecem a democracia". Alguém discorda dessa assertiva?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Acorda, STF. O deputado Nikolas Ferreira merece um processo urgente por divulgar um vídeo com fake news dizendo que o governo vai taxar o Pix. Ele faz uma oposição mentirosa, incentivando as fraudes no Impostos de Renda.

Evanildo Sales Santos — Gama

E a Marina Silva não para e mostra quem manda: fez chover no Saara, incendiou a Califórnia, mas descobriu uma floresta escondida há 6 mil anos, para compensar!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Serão mais professores desempregados depois desse programa do governo para estimular a formação de professores. Por que não contratam os que já se formaram há muito tempo?

Viviane Araújo — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Perspectivas para o regime de metas de inflação



» BENITO SALOMÃO
Professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU)

Há poucos dias, tomou posse o novo presidente do Banco Central do Brasil (BCB). O economista Gabriel Galípolo assume o lugar de Roberto Campos Neto em um momento bastante desafiador para a sequência do regime de metas de inflação (RMI). Isso porque a inflação brasileira vem performando acima do teto da meta desde a saída da pandemia em 2021 e, ao se concretizarem as estimativas mais recentes do Boletim Focus, o IPCA fechará em dezembro de 2025 em patamares superiores a 5%.

A dimensão do desafio pode ser notada quando o supracitado descolamento da inflação relativa à sua meta ocorre em meio a um dos mais agressivos ciclos monetários observados no país desde a implementação do RMI há 26 anos, em janeiro de 1999. Isso porque o mesmo Boletim Focus projeta Selic acima dos 15% no fim do ano. Esse patamar projetado não acontece há quase duas décadas. Nem nos momentos recentes mais críticos — como a saída da pandemia ou a debacle da Nova Matriz Macroeconômica em 2015, cujos efeitos inflacionários foram agravados por choques de oferta oriundos de um intenso período de estiagem —, a Selic chegou a 15%.

Se a inflação e a taxa nominal de juros chegarem aos patamares projetados pelo Focus, a taxa real de juros poderá encerrar o ano acima dos 10%, algo que também não mostra precedentes na história recente da economia brasileira. Essas projeções, caso se materializem, indicam o pífio desempenho do RMI nesses anos recentes. Salienta-se que esse não é um problema exclusivamente doméstico, outras economias têm enfrentado uma inflação mais resiliente desde a saída da pandemia, mas estão longe de praticarem juros tão elevados.

Alguns analistas atribuem essa dinâmica da inflação ao problema fiscal. No entanto, as evidências recentes a esse respeito são frágeis. Sobre isso, recomendo meu artigo de 20 de dezembro último neste mesmo espaço. O diagnóstico que parece se ajustar melhor à realidade é o de desancoragem de expectativas inflacionárias oriundo da deterioração reputacional recente do BCB.

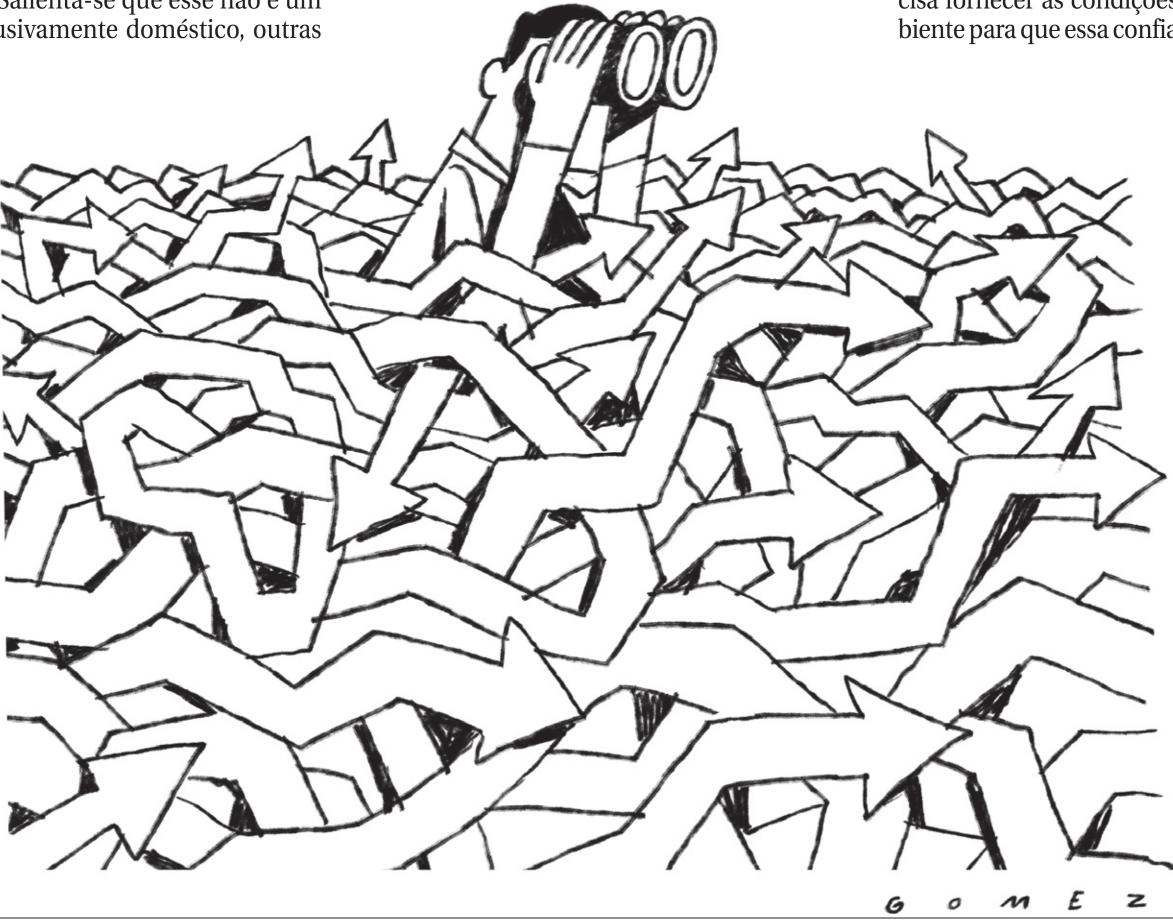
Para entender melhor esse ponto, é preciso retornar à saída da pandemia no início de 2021, quando gargalos em cadeias de suprimento produziram a aceleração da inflação. Naquele momento, havia incertezas sobre a propagação do choque, muitos economistas recomendaram que o BCB não reagisse à inflação que começava a acelerar. O BCB, entretanto, agiu rapidamente e iniciou um ciclo de aperto monetário que foi encerrado apenas nas proximidades da eleição de 2022. Ali, se acumularam os gargalos em cadeias de suprimentos com estímulos fiscais formalizados em pelo menos quatro emendas constitucionais (precatórios, emergencial, kamikaze e de transição) que contribuíram com o cenário de persistência inflacionária. Naquele momento, a atuação do BCB (munido de sua autonomia legal) foi correta, produzindo um duro aperto monetário em resposta ao choque inflacionário.

Embora não tenha sido capaz de convergir a inflação para o centro da meta em nenhum dos anos calendários desde a saída da pandemia, o Banco Central vinha performando bem até meados de 2023, quando, mesmo diante de ataques ideológicos infundados, conseguiu conciliar uma curta convergência da inflação para a meta e dar início ao ciclo de relaxamento da Selic observado no segundo semestre daquele ano. É bem verdade que, naquele momento, a autoridade monetária foi ajudada pela aprovação do Novo Arcabouço Fiscal (NAF) e pela contínua apreciação do real frente ao dólar.

A partir de então, os erros começaram a se acumular. O primeiro deles foi o contínuo alongamento do prazo de convergência da inflação para o centro da meta. Independentemente do mérito dos descumprimentos, sabemos que o bom funcionamento do RMI supõe um padrão consistente de cumprimento da meta no decorrer do tempo. Quando isso não é verificado, a autoridade monetária cai em descrédito e os agentes econômicos que fixam preços e salários (desempenhando uma parte fundamental para o funcionamento adequado do RMI) passam a se proteger escolhendo preços baseados em outros indexadores. Ademais, o descumprimento sistemático da meta de inflação abre espaço para ruídos como o infrutífero debate de revisão da meta, recorrente no debate público brasileiro.

O segundo erro foi assistir inerte ao movimento de depreciações cambiais durante todo ano de 2024. Ali, o BCB parece ter perdido o tempo das intervenções ao permitir que o dólar começasse o ano abaixo dos R$ 5,00 e terminasse 2024 acima dos R$ 6,00. Apenas em dezembro, com a cotação do dólar nos maiores patamares da série histórica, o Banco Central produziu agressivas intervenções no câmbio para evitar que a situação saísse de controle. *Passthrough* é o nome dado pela literatura ao repasse de flutuações na taxa de câmbio para os índices domésticos de preços. E a inação do BCB diante da desvalorização do câmbio em 2024 pode significar um elevado repasse para a inflação doméstica, alongando ainda mais o horizonte de convergência para a meta.

A principal missão da nova composição do Copom é restaurar a confiança no RMI após quase meia década de descumprimento da meta de inflação. O governo, evidentemente, precisa fornecer as condições em termos de ambiente para que essa confiança seja restaurada.



Além das telas



» RICARDO NOGUEIRA VIANA
Delegado-chefe da 35ª DP, professor de educação física e mestrando em direitos humanos e segurança pública pela UFG

Na madrugada de 6 de janeiro, o Brasil e o mundo reverenciaram a multifacetada atriz Fernanda Torres, premiada por sua brilhante atuação no filme *Ainda estou aqui*. Filha de outra memorável Fernanda, a intérprete desempenhou o papel de Eunice, esposa de Rubens Beyrodt Paiva, um deputado federal que teve o seu mandato cassado durante a ditadura. Após a perda dos direitos políticos, Paiva foi exilado e retornou ao país, onde desempenhava a profissão de engenheiro. No início dos anos 70, o brasileiro, ex-parlamentar, pai de cinco filhos e marido, saiu de casa escoltado por agentes da repressão e não mais retornou ao seio familiar. Violaram o seu domicílio, foi torturado, morto, ocultaram o seu cadáver (crimes); os responsáveis não foram identificados (impunidade).

Parabéns à atriz brasileira. Entretanto, não há de se rechaçar que prêmios desse gênero e monta são ladeados por uma perspectiva política e econômica. O filme nacional concorria ao prêmio de melhor filme em língua não inglesa e foi derrotado pela película francesa Emília Pérez. Ao meu sentir, a Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood (HFPA), responsável pela premiação, ao escantear a nossa produção, perdeu ou não quis ter a oportunidade de trazer luz quanto aos desrespeitos aos direitos humanos que foram, e ainda são, violados constantemente no mundo.

Falo isso, pois o ser humano ainda flerta com ideias fascistas, que suscitam o extremismo político em que ultradireitistas tentam impor não uma nova, mas uma já conhecida ordem, baseada na segregação e no subjugamento dos menos favorecidos. O filme narra um dos períodos mais obscuros do Brasil e que fez sombra a vários países da América Latina. Com o apoio externo, militares tomaram o poder, impuseram um governo autoritário, lacraram o Poder Legislativo e suprimiram direitos individuais dos cidadãos, dando contornos a um regime de exceção que, até hoje, deve respostas à nossa sociedade.

Foi explícito e promíscuo o envolvimento das Forças Armadas e da Polícia com o regime absoluto. Em comum a essas duas instituições é a possibilidade legal de exercer o controle social através do uso da força. Essa prerrogativa não pode ultrapassar os direitos individuais do cidadão, contribuinte, que é quem remunera aqueles que têm o dever de promover e não aniquilar direitos fundamentais. Ambas as forças entraram em estado de beligerância com aqueles que se opuseram ao regime ditatorial, com o intuito ou o pretexto de combater um inimigo que se sabe lá se existia. Inimigo esse que continua vivo e latente no imaginário de alguns, os quais, há dois anos, ensaiaram uma nova insurreição quanto ao Estado Democrático de Direito.

Ainda criança, não conhecia tampouco tinha ouvido falar em Rubens Paiva, Vladimir Herzog, Stuart Angel e nas outras quatro centenas de pessoas desaparecidas, ou melhor, mortas nos "anos de chumbo", conforme relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV). Entretanto, lembro-me que no ano de 1974, quando esperava o meu irmão me buscar no jardim de infância, ele não apareceu. Era uma criança de 4 anos que, quando cheguei em casa, vi a nossa mãe chorando e algumas palavras me fizeram entender que o primogênito, então estudante de sociologia da Universidade de Brasília (UnB), havia sido preso. Ele conseguiu voltar, mas muitos, como Honestino Guimarães, líder estudantil da mesma universidade, não retornaram aos seus familiares.

Não ganhamos o melhor filme, mas é fato que, por trás da estatueta de Fernanda, há uma história real escrita por Marcelo, filho de Rubens Paiva. Enredo que foi carreado às telas por Walter Salles, um cineasta que já esteve no mesmo páreo ao dirigir *Central do Brasil*, um filme que trazia como protagonista Fernanda Montenegro, que concorreu ao mesmo prêmio que a filha em 1999. Um dia, poderemos esquecer desse novo filme, mas não o que ele narrou. Não há evolução de uma nação sem conhecer e refletir sobre o seu passado. *Ainda estou aqui* traz à baila um momento da história brasileira que não pode, e não deve, ser omitido, principalmente às novas gerações que não sentiram o temor dos tanques, fuzis e baionetas e vislumbram o regime ditatorial como uma possibilidade.

Urge lecionar que o poder é do povo que o exerce por meio dos seus representantes, que nossos direitos e garantias individuais são inalienáveis e estão petrificados na nossa Constituição. Rememorando o inglês Winston Churchill: "A democracia é o pior dos regimes políticos, mas não há nenhum sistema melhor que ela". Que venha o Oscar ao melhor filme.

Margem Equatorial: o Brasil precisa



» CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL
Presidente da Fundação Getulio Vargas (FGV)

Nas décadas de 1970 e 1980, primeiro eu vi crescer o sonho de um Brasil pobre enriquecer para depois ver o seu desmoronar. A alegria de ter a casa própria, o seu primeiro carro e o aumento do nível de consumo pessoal foi, respectivamente, sucedida pela dificuldade de pagar a prestação, pagar o consórcio, ir à feira ou ao supermercado e voltar para casa com cada vez menos. E na raiz dessa verdadeira tragédia que era a incompatibilidade das nossas necessidades energéticas com os nossos meios financeiros estava um fato: não tínhamos petróleo.

Talvez seja por isso que eu tenha dificuldade em entender o porquê tem tantas pessoas contra o desenvolvimento da exploração do petróleo na Margem Equatorial na costa norte.

Os ajustes feitos em meados da década de 1960 e os investimentos puxados pelo Estado permitiram, no início dos anos 1970, que o país entrasse numa trajetória de crescimento econômico acelerado que fez com que muitos indicadores sociais começassem a melhorar. Além da melhora interna das finanças públicas, levada a cabo por Octávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, respectivamente ministro da Fazenda e ministro do Planejamento durante o governo Castelo Branco, foi o aumento da liquidez internacional causado pelos gastos americanos, sobretudo por causa da Guerra do Vietnam, que permitiu o financiamento do crescente deficit em conta corrente do Brasil.

Quanto mais rápido crescia, mais o Brasil precisava de capital para investir. Importava máquinas para as novas fábricas. O consumo de energia aumentava: grandes hidroelétricas eram projetadas e construídas. A importação de petróleo crescia: o país produzia pouco, não tinha petróleo em terra e a tecnologia de exploração no mar era rudimentar.

O país se endividava para continuar crescendo rápido. Algo razoável, mas que implica riscos maiores. O risco se concretizou quando a Opep subiu o preço do petróleo de US$ 2 para US$ 12 em 1973. Foi o primeiro choque do petróleo. Em 1973, na França, eu vi o desespero do governo Giscard d'Estaing: racionamento, juros mais altos, aumento do desemprego, desvalorização do câmbio.

Era o final do governo Médici, tudo calmo, bastava um pouco mais de endividamento. Para acalmar o povo, o governo francês dizia: nós não temos o petróleo, mas nós temos as ideias. Ao voltar ao Brasil, ouvi gente ridicularizando os franceses. No Brasil, o governo optou por tomar mais dinheiro emprestado e manter o ritmo de crescimento.

Conseguimos durante um bom tempo. Afinal, o Brasil parece ter recursos naturais inesgotáveis. Mas em 1978 veio o segundo choque do petróleo. A aceleração da inflação nos EUA levou o Federal Reserve, sob a direção de Paul Volcker, a subir os juros americanos para 22% e, na prática, já muito endividados e com crédito internacional restrito, quebramos.

O petróleo, pago em dólares, encareceu e a inflação ficou fora de controle, os investimentos privados escassearam, as receitas fiscais se tornaram ainda mais insuficientes. Os anos terríveis começaram. Uma real recuperação só começaria após um aumento da liquidez internacional e o excepcional desenvolvimento da exploração do petróleo no mar feito pela Petrobras.

A crise nos custou 20 anos de crescimento baixo. Não foi uma, foram pelo menos duas décadas perdidas. O país hoje produz mais de 3,5 milhões de barris de petróleo ou equivalente por dia, acumulou reservas de US$ 370 bilhões, a pergunta é: o passado pode se repetir? Podemos dispensar o potencial produtivo da Margem Equatorial?

Uma conta simples diz o seguinte: se daqui a 10 anos o Brasil tiver crescido num ritmo normal, estiver consumindo 5 milhões de barris de petróleo por dia, o petróleo estiver em moeda corrente de hoje a US$ 75 e o país tivesse que importar essa quantidade toda, estará gastando US$ 365 milhões por dia, o que dá US$ 133 bilhões por ano. Em três anos, as reservas, se não tiverem aumentado, acabariam.

É óbvio que essa conta pode ser acusada de artificial. A tecnologia — carros elétricos, por exemplo — pode ter reduzido o consumo de petróleo. Vários exemplos podem ser desenhados. Mas, em todos os casos mais realistas, as reservas cambiais diminuem perigosamente se o petróleo for se esgotando. E o único jeito de tentar se evitar a potencialização de uma crise seria comprimir os gastos governamentais discricionários de uma forma impossível.

A pergunta é: estamos caminhando para uma situação semelhante se o petróleo dos campos hoje explorados acabar? A resposta é: sim.

Quando a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, uma geóloga com mais de 40 anos de prática, diz numa entrevista que, em menos de uma década, pode faltar petróleo nacional para o consumo interno não é sensato ignorá-la.

Finalmente, desde o início da exploração no mar, a Petrobras tem mantido um histórico extremamente bem-sucedido no que tange especialmente o controle de potenciais acidentes ambientais. Tendo desenvolvido tecnologia própria e absorvido tecnologia externa, o histórico da Petrobras de segurança é exemplar no mundo. Embora as dificuldades técnicas sejam grandes, ela certamente tem mais que a capacidade de controlá-las, e o país não pode ficar como Hamlet: hesitando sobre o que deve se fazer.

Seguindo as boas práticas da Fundação Getulio Vargas, declaro que as opiniões acima são minhas e não refletem necessariamente uma opinião institucional.

Eufrázio

Células que podem AGRAVAR A ASMA

A descoberta de uma combinação celular, denominada c-kit+IL-17A+ ILC2s, tem um papel considerável na piora da doença. Porém, a revelação, segundo os pesquisadores, deve ajudar na busca por terapias mais eficientes no combate aos sintomas

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas da Universidade McMaster, no Canadá, realizaram uma descoberta importante para pacientes com asma. A equipe identificou um novo tipo de célula do sistema imunológico que pode ter um papel fundamental na gravidade dos sintomas da doença. O estudo, publicado na revista *Science Translational Medicine*, revela detalhes sobre os mecanismos complexos que causam a asma grave, abrindo caminhos para tratamentos mais eficazes.

A asma é uma condição crônica que afeta as vias respiratórias, causando inflamação e estreitamento do caminho por onde o ar passa, o que causa dificuldades respiratórias. O quadro grave, que atinge cerca de 10% das pessoas que têm a condição, é especialmente difícil de tratar, devido à sua resistência às terapias convencionais.

"Quando você não consegue respirar, nada mais importa", sublinhou Roma Sehmi, professora de medicina da Universidade McMaster e uma das autoras principais do estudo. "O nosso grupo, com sede em Hamilton, tem sido líder mundial na avaliação do tipo de inflamação nas vias aéreas, utilizando métodos desenvolvidos para amostrar e analisar o escarro. Buscamos entender melhor os mecanismos por trás da asma grave para melhorar o tratamento desses pacientes."

Para o estudo, a equipe de pesquisa recrutou pacientes do centro de tratamento St. Joseph's Healthcare Hamilton. Durante a pesquisa, os cientistas investigaram um grupo único de células imunes nas vias aéreas de pessoas com asma grave. Chamadas c-kit+IL-17A+ ILC2s, conseguem se modificar, assumindo características de dois tipos diferentes de células do sistema imunológico. O estudo revelou que essas "ILC2s intermediárias" estão associadas à presença de células inflamatórias que pioram a asma, como eosinófilos e neutrófilos.

A descoberta mais relevante foi a constatação de que pessoas com asma grave possuem essas células ILC2s que, ao se transformarem, mostram características de outro tipo, as ILC3, que estão associadas à presença de muitos neutrófilos nas vias aéreas, uma condição frequentemente observada em casos difíceis de tratar. A equipe também identificou fatores de crescimento que incentivam a formação dessas ILC2s intermediárias, sugerindo que, ao controlar seus níveis, seria possível prevenir o acúmulo excessivo de neutrófilos e, assim, evitar a piora dos sintomas.

Image by Freepik



Com a revelação, a expectativa é controlar as dificuldades respiratórias e o mal-estar causados pela condição



É fundamental entender isso para sabermos qual "afinador de instrumentos" chamar. Se essa ILC tem uma característica de produzir substâncias específicas, a gente buscava tratamentos para elas"

Ana Paula Beltran Moschione Castro, *especialista em alergia e imunologia do Sírio-Libanês*

Segundo o artigo, a capacidade das ILC2s de se transformar em células semelhantes às ILC3 nas vias aéreas de pacientes com asma é uma descoberta inédita. O achado oferece uma nova visão sobre o que pode estar por trás da asma grave e abre portas para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes para os pacientes que não respondem bem às terapias atuais.

Conforme Ana Paula Moschione Castro, especialista em alergia e imunologia do Hospital Sírio-Libanês, o estudo revela que essas ILCs, chamadas de camaleônicas, podem mudar suas características. "E assim redirecionar a inflamação, que funciona como uma 'música desafinada', para diferentes caminhos. É claro que é fundamental entender isso para sabermos qual "afinador de instrumentos" chamar. Se essa ILC tem uma característica de produzir substâncias específicas, a gente buscava tratamentos para essas substâncias. Agora, com esse estudo mostrando que ela pode mudar, é importante, porque precisamos estar atentos para entender que a terapêutica pode mudar ao longo do tratamento da asma."

"Quando a asma envolve tanto eosinófilos quanto neutrófilos, os pacientes geralmente têm uma resposta menos eficaz aos glicocorticoides, que são os medicamentos principais no tratamento da asma grave. Os achados dessa pesquisa abrem a possibilidade de identificar novas metas terapêuticas para a asma difícil de tratar", afirma Parameswaran Nair, coautor do estudo e professor do Departamento de Medicina da Universidade McMaster.

De acordo com a pneumologista Gilda Elizabeth Oliveira da Fonseca, professora de medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB), o tratamento com imunobiológico está sendo cada vez mais utilizado. "Nós já temos algumas drogas aqui no Brasil para tratamento de asma que está sendo aplicado de uma maneira benéfica para o paciente asmático. Já em relação aos fatores de crescimento que estimulam a formação das células ILC2S, eles vão nos direcionar a um tratamento personalizado, a um tratamento mais seguro e eficaz, baseado nos subtipos da asma, que são vários."

Palavra de especialista

Arquivo cedido



Dificuldades no tratamento

"Os desafios no futuro incluem o desenvolvimento de biomarcadores para identificar essas células intermediárias tipo 2, ou seja, saber como encontrá-las. Hoje temos facilidade para ver os eosinófilos e encontrar o IgE, mas ainda temos dificuldade em encontrar outros biomarcadores, que são muito sensíveis para esses tipos celulares. Outro ponto importante é a validação científica dos tratamentos, para garantir que o paciente está recebendo o tratamento correto e da forma correta. Temos o custo elevado dessas terapias personalizadas. Considerando que esses tratamentos são caros, como já observamos com os imunobiológicos vigentes, outro desafio é a capacitação médica. O médico precisa saber como utilizar esses tratamentos corretamente."

William Schwartz, *coordenador de pneumologia do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Pneumologia*

DERMATOLOGIA

Alternativa para evitar o retorno da acne

A medicação isotretinoína, à base de ácido 13-cis-retinóico, é bastante utilizada no tratamento de acne resistente. No entanto, apesar de sua eficácia comprovada, um número considerável de pacientes pode enfrentar a recorrência da após o término da terapia. Um novo estudo, realizado por pesquisadores do Mass General Brigham, nos Estados Unidos, descobriu qual a frequência com que a condição retorna e identificou os fatores que podem colocar os pacientes em risco para novos episódios do quadro.

Os resultados da pesquisa, publicada na revista *Jama Dermatology*, revelam que cerca de 20% dos pacientes que usaram isotretinoína precisam de novas terapias para acne após o término do tratamento inicial. A recorrência é maior entre mulheres e pacientes que receberam doses cumulativas mais baixas do medicamento. Por outro lado, a dose diária do remédio não se mostrou um fator preditivo para a reincidência, e não houve evidências de que doses cumulativas acima de 220mg/kg proporcionam benefícios adicionais no controle da condição.

De acordo com o estudo, um em cada cinco pacientes necessitou de um tratamento subsequente, com 22,5% dos participantes recebendo medicamentos orais, como antibióticos ou espironolactona, e 8,2% realizando um novo ciclo com isotretinoína. Para os pesquisadores, esses dados sugerem que, embora o medicamento seja eficaz para muitos, uma parte considerável dos pacientes pode precisar de intervenções adicionais para alcançar a remissão definitiva.

John Barbieri, pesquisador do departamento de dermatologia do Brigham and Women's Hospital e um dos principais autores da pesquisa, detalhou que os resultados do estudo sugerem que os regimes de dosagem da isotretinoína podem ser adaptados conforme as metas e preferências dos pacientes. "Essas descobertas apoiam que os regimes de dosagem podem ser individualizados para as metas e preferências do paciente. Desde que uma dose cumulativa suficiente seja alcançada, parece que regimes de doses diárias mais baixas e mais altas podem ser eficazes."

Segundo Tatiana Sabaneeff, dermatologista do Hospital Anchieta, em Brasília, a utilização de doses diárias mais baixas de isotretinoína pode reduzir a incidência de efeitos colaterais, como ressecamento cutâneo e mucoso, tornando o tratamento mais tolerável para o paciente. "No entanto, é importante assegurar que a dose cumulativa total seja atingida para garantir a eficácia terapêutica. Essa abordagem pode ser útil em pessoas com maior sensibilidade aos efeitos adversos ou comorbidades que contraindicam doses mais elevadas."

Acompanhamento

O estudo foi baseado em uma análise de informações de um banco de dados, que incluiu pacientes diagnosticados com acne e tratados com isotretinoína por um período mínimo de quatro meses. Os pesquisadores avaliaram os dados do acompanhamento de pelo menos um ano para determinar o retorno do quadro e os fatores associados.

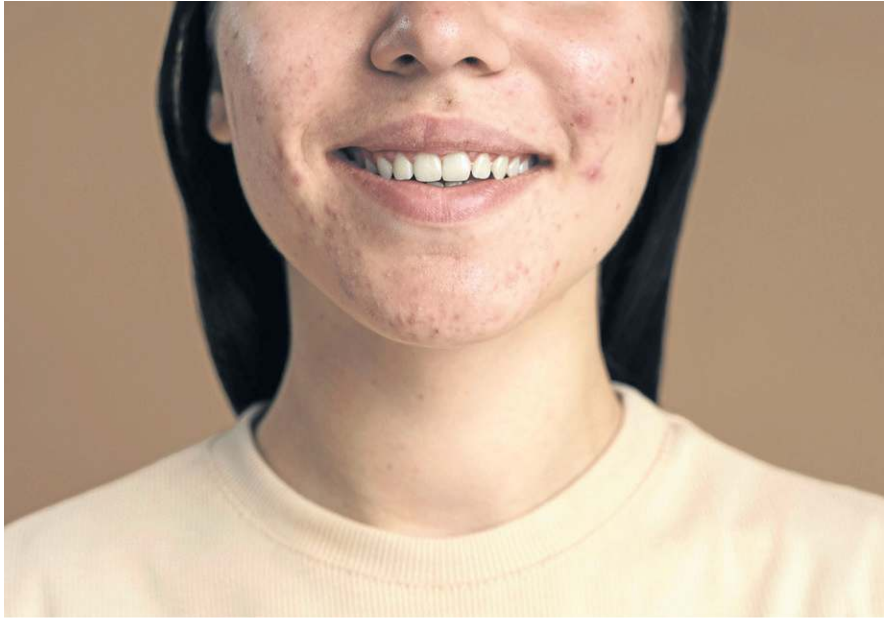
Para os cientistas, os resultados reforçam a ideia de que o tratamento da acne com isotretinoína deve ser cuidadosamente planejado e personalizado, considerando as características individuais, como sexo, histórico médico e preferências pessoais. Os dermatologistas podem agora contar com a descoberta para discutir com seus pacientes a melhor abordagem, para otimizar resultados e minimizar os efeitos colaterais.

Além disso, a pesquisa destacou a importância de monitorar a saúde da pele após o tratamento inicial com isotretinoína. A identificação precoce da recorrência e a introdução de terapias adicionais podem ajudar a evitar o agravamento da condição e a necessidade de tratamentos mais agressivos no futuro.

Os pesquisadores frisaram ainda que, embora esse remédio seja a opção mais eficaz para casos de acne grave, os médicos devem estar preparados para ajustar os tratamentos conforme as necessidades do paciente. O que inclui considerar alternativas diferentes quando a condição reincide.

"É fundamental que o tratamento seja conduzido por um dermatologista experiente, com acompanhamento regular e orientação adequada sobre os cuidados necessários durante e após a terapia. A adesão às recomendações médicas e a comunicação aberta entre paciente e profissional de saúde são essenciais para o sucesso do tratamento e a prevenção de recorrências", alertou Tatiana Sabaneeff. (**IA**)

Image by Freepik



Mulheres têm mais probabilidade de um tratamento secundário

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

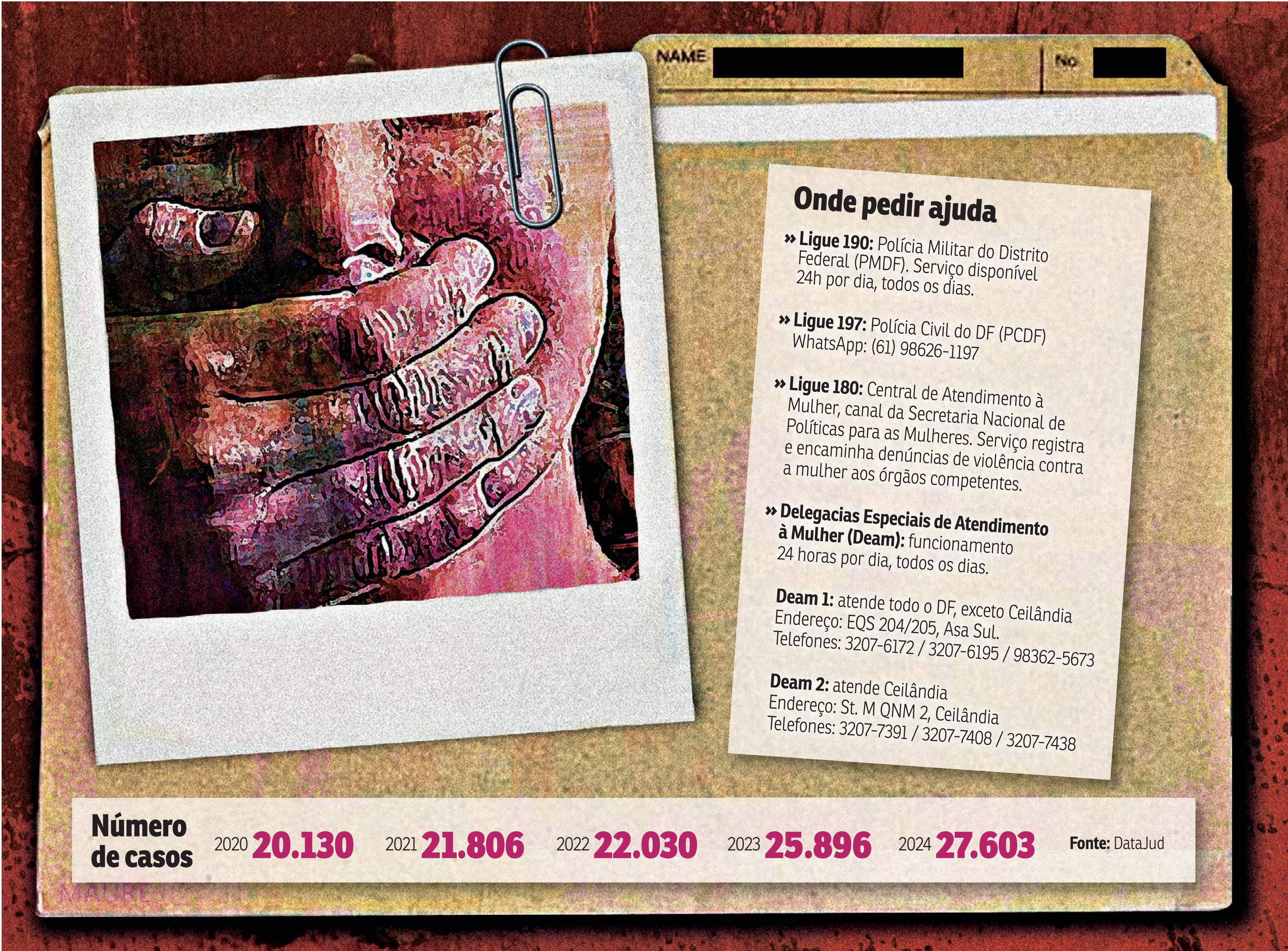
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Mais mulheres recorrem à Justiça

Segundo painel do Conselho Nacional de Justiça, em 2024, foram 27.603 processos relacionados a agressões dentro de casa. Número preocupa especialistas que avaliam as iniciativas disponíveis para reverter esse quadro

» PABLO GIOVANNI

Maurenilson Freire



Dados da plataforma DataJud, painel de estatísticas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mostram que, no ano passado, 27.603 processos relacionados à violência doméstica contra mulheres foram protocolados no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O número representa uma média de 75 processos por dia, o que é considerado alarmante para especialistas ouvidos pelo **Correio**.

O levantamento causa preocupação, sobretudo quando comparado aos anos de 2020 a 2023, em que os dados, já considerados elevados, foram inferiores aos de 2024. Em 2023, por exemplo, o levantamento do DataJud registrou média diária de 70 processos, totalizando 25.896 ações. Em 2022, a média foi de 60 casos por dia, somando 22.030 processos. Já em 2021, foram 21.806 registros, com uma média de 59 processos diários, enquanto em 2020 esse número foi de 55, correspondente a 20.130 ações. Os dados representam processos judiciais e pode haver casos em que uma mulher possa ter sido vítima de violência doméstica por mais de uma vez.

Para a especialista em direito da mulher e de gênero, Cristina Alves Tubino, ainda há um fator importante: há muitas mulheres que sequer denunciam, ou seja, o número poderia ser bem maior. “Ao mesmo tempo que é inequívoco que houve um aumento no número de mulheres que denunciam seus agressores, houve, claramente, crescimento nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher”, pondera Cristina.

Falta de informação

“Infelizmente, muitas mulheres não têm conhecimento de onde buscar ajuda. Precisamos de campanhas mais efetivas: televisão, em meios de transporte. Não apenas dizendo que violência é crime, mas informando à mulher quais são os meios que ela tem de proteção. Onde pedir ajuda, quais as medidas que pode requerer. Por outro lado, é fundamental que as autoridades policiais, especialmente as que fazem atendimento direto das vítimas, tenham a capacitação para receber e acolher mulheres vítimas de violência doméstica. De nada adianta uma mulher lutar e romper um ciclo de violência e, ao buscar apoio, ser desacreditada, questionada ou destratada”, pontua a especialista.

Na mesma perspectiva, a professora de direito penal do Ceub, Carolina Costa explica que uma nova política adotada pelo TJ trata medidas protetivas de urgência e inquéritos policiais de forma separada, o que pode justificar um número elevado — há casos em que é feito apenas o registro de ocorrência e outros em que ocorre somente a solicitação da protetiva. “Hoje, há diversos canais disponíveis, como o Disque 180, a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Ministério Público e a Defensoria Pública, que estão preparados para receber relatos e oferecer encaminhamento. No entanto, o maior desafio está na proteção da mulher após o relato”, avalia Carolina.

Desafios

O aumento no número de processos judiciais relacionados à violência contra mulheres pode ser reflexo de uma maior disposição das vítimas em denunciar, impulsionada pela criação de canais de denúncia, deferimento de medidas protetivas e atuação do governo. É o que avalia o advogado garantista e especialista em direito da mulher, Robledo Arthur, que cita a importância das varas e delegacias especializadas da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) para o registro desses casos.

Para o especialista, é fundamental investir em campanhas de conscientização que esclareçam às vítimas que a violência sofrida é um crime e que existem formas de buscar proteção. “É essencial que o Estado e o setor privado reconheçam que esse tema vai além de números. Trata-se de garantir o direito humano à dignidade e à vida. Campanhas bem estruturadas podem mudar realidades, fazendo as vítimas perceberem que não estão sozinhas e que há amparo jurídico e social”, explica Robledo.

O advogado acrescenta que os desafios vão além do medo das vítimas de serem julgadas ou enfrentarem consequências financeiras, sociais e emocionais. Muitas mulheres, especialmente as de classes economicamente vulneráveis, permanecem invisibilizadas. “É um desafio para a sociedade atual desconstruir o machismo e a misoginia, combustíveis para essa violência. Essa é uma luta pela preservação da vida, pela dignidade humana”, conclui.

De acordo com a Secretaria da Mulher, a principal política da pasta é o serviço de acolhimento e acompanhamento de mulheres vítimas de violência. Além disso, são desenvolvidas ações voltadas para o empreendedorismo feminino. “Entre as ações em planejamento, estão a inauguração de mais quatro unidades da Casa da Mulher Brasileira, que oferece atendimento especializado, a intensificação de programas educacionais para conscientizar a sociedade sobre a violência de gênero e a importância da denúncia”, informou a secretaria em nota.

À reportagem, a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, destacou que a rede de apoio às mulheres no Distrito Federal conta com 24 iniciativas públicas, incluindo o Espaços Acolher, que desempenha um papel fundamental no enfrentamento à violência doméstica. Segundo ela, um projeto pioneiro na capital federal, chamada DF Aluguel Social para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica — implementado em setembro — já beneficiou 72 mulheres, oferecendo um auxílio mensal de R$ 600.

“Nós trabalhamos de forma transversal, com apoio das demais secretarias e parceiros da sociedade civil para realizar campanhas, projetos e ações levando serviços e equipamentos mais próximos às mulheres. Duas grandes conquistas, como o auxílio aluguel e o suporte aos órfãos do feminicídio, mostram que, quando o Estado é acionado, ele se torna uma porta de saída da violência, e que a denúncia salva”, ressaltou Giselle.

Reprodução TV Brasilia



João Paulo dopou com Rivotril os dois filhos e esfaqueou a ex-companheira

Duas tentativas de feminicídio na semana

Casos de violência doméstica, muitas vezes, evoluem para tentativas de femininicídio e podem culminar na morte da mulher. Em 2023, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) registrou 40 tentativas de feminicídio, enquanto no ano passado, foram 82 casos. Os casos em que houve morte somaram 31 em 2023 e 23 em 2024.

Nesta semana, duas tentativas de feminicídio foram registradas no Distrito Federal. João Paulo de Oliveira Costa Pereira, 33 anos, acusado de esfaquear a ex-companheira, Karolyne dos Santos Silva, 29, e dopar com Rivotril os dois filhos, de 5 e 9 anos, na última segunda-feira, em Ceilândia, permanece preso. A vítima recebeu alta ontem. Ao deixar o hospital, enviou um vídeo ao **Correio**, em que disse: “Graças a Deus, eu e meus filhos estamos vivos.”

No Gama, Geir Souza de Jesus esfaqueou a própria companheira no pescoço e fugiu em seguida. Até o fechamento desta edição, o homem encontrava-se foragido. A mulher permanece internada em um hospital do DF. A 14ª Delegacia de Polícia (Gama) investiga o caso.

Ao **Correio**, o secretário-executivo da SSP-DF, Alexandre Patury, destacou que “nenhum incêndio começa grande. Esta é uma máxima cabível à violência doméstica. Normalmente, os sinais de agressão são claros, mas costumam ter sua percepção atenuada pela visão retrógrada de que a mulher deve tolerar brutalidades do companheiro para preservar a família”, afirmou.

Patury também mencionou o uso da tecnologia como aliada no enfrentamento à violência de gênero, citando programas, como o Viva-Flor (botão do pânico) e a Dispositivo Móvel de Pessoas Protegidas (DMPP), que têm mostrado resultados positivos. “Nenhuma mulher submetida a este tipo de medida protetiva foi lesionada até hoje. Mais de 2.500 pessoas já passaram pelos programas ao longo dos anos, considerando mulheres protegidas e agressores monitorados”, ressaltou.

Por fim, o secretário destacou que, embora os números de feminicídios no Distrito Federal tenham diminuído em 2024, em comparação com o ano anterior, os dados da pasta indicam um aumento nas denúncias de violência doméstica entre janeiro e setembro.

“Não tolere o amigo covarde que agride mulheres. Não compactue com a violência de gênero. Não seja passivo. Não queremos que a população se coloque em perigo enfrentando o agressor. Não é isso. Herói, também, é aquele que liga 190 e salva uma vida”, completou o secretário.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Candidatíssimo

Kayo Magalh..es/CB/D.A Press



Ricardo Cappelli, presidente da Associação Brasileira de Direito Industrial (ABDI), está em clara campanha para as próximas eleições de governador do Distrito Federal. Sem pedir votos, o que seria ilegal, ele anunciou que está de malas prontas para o Sol Nascente, uma das regiões mais carentes e populosas do DF. Vai conversar com as pessoas, ouvir suas queixas e demandas e usar transporte público. Passar uma temporada por lá. Mas é só o início. Ele diz que pretende morar de uma semana a 10 dias em cada região administrativa do Distrito Federal. Continua trabalhando na presidência da ABDI, mas vive a vida dos moradores, ao longo de 2025.

Múltiplos papéis

Nascido no Rio, Ricardo Cappelli trabalhou na equipe de Flávio Dino no governo do Maranhão. Está em Brasília, onde foi secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, ministro da pasta, interventor da segurança do DF e chefe interino do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Agora, à frente da ABDI, foi lançado pelo presidente de seu partido, o PSB, pré-candidato ao Palácio do Buriti.

Nas redes

Na guerra das redes sociais, Ricardo Cappelli bate bolão.

Parcerias

TJDFT/Divulgação



O presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, esteve ontem no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) para convidar magistrados à sua posse e à da nova direção da seccional, para o triênio 2025-2027. Durante a visita ao desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente da Corte, eles trataram de assuntos de interesse das instituições e sobre a importância do fortalecimento da Justiça. Belinati afirmou que a OAB-DF é grande parceira na promoção da Justiça à população do Distrito Federal e que é uma honra receber a visita da nova gestão da instituição. "A OAB é uma instituição que goza de grande credibilidade, perante a sociedade brasileira, ao fiscalizar o cumprimento das leis e orientar a atuação da magistratura", ressaltou o desembargador.

Novo menu



Reprodução/Casa de Chá

A Casa de Chá está com novo horário de funcionamento, de quarta-feira a domingo, das 10h30 às 19h30. E, desde ontem, passou a contar também com um novo cardápio, agora com opções para almoço. São dois pratos por R$ 64, cada. Como tudo na Casa de Chá, as opções do almoço fazem referência ao Brasil e a Brasília, privilegiando ingredientes produzidos no Distrito Federal e no Entorno. Outra novidade são os drinks. Cinco novos entraram no cardápio, com destaque para os de café.

Participação da juventude

A Secretaria da Família e Juventude do DF abriu as inscrições para jovens que desejam participar do colégio eleitoral para a escolha do Conselho de Juventude do DF (Conjuve-DF). O prazo para as adesões se encerra em 28 de maio. Podem participar para votar jovens entre 18 e 29 anos de idade, residentes no DF.

Cicero Emidio/Divulgação



De porta em porta

Pouco antes das 7h, a vice-governadora Celina Leão (PP) estava em Planaltina para acompanhar o impacto das chuvas. No local, 45 famílias foram atingidas, mas ainda de manhã a situação estava sob controle.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Conscientização sobre câncer infantil

Está em vigor a regra que institui, no Distrito Federal, a Semana de Conscientização e Diagnóstico do Câncer Infantil. O texto da Lei 7.648/2024, de autoria da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), determina que essa atividade aconteça entre 23 e 30 de novembro. A norma provoca a discussão do tema, para conscientizar a população sobre os sintomas mais comuns em crianças acometidas pela doença. Paula Belmonte explica que, muitas vezes, os indicativos de câncer infantil são semelhantes aos de outras condições. "É uma oportunidade para informar as pessoas, trazendo mais esclarecimentos e difundir possíveis opções de tratamento, salvando vidas", complementa a parlamentar. Uma das ações previstas é a realização de campanhas educativas permanentes sobre os benefícios do diagnóstico precoce do câncer infantil, para que possa ser tratado com maior chance de recuperação.

Só papos

"Não podemos colocar a perder os instrumentos que o Estado tem para combater o crime. As rachadinhas do senador Flávio foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro. Agora, o Flávio Bolsonaro está reclamando da Receita? Ele não pode reclamar da Receita, ele foi pego pela Receita"

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad

"Parabéns a todos pela vitória! Mobilização espontânea que apavorou Lula e Taxad! Você acabou de testemunhar a verdadeira razão pela qual o atual desgoverno e os falsos defensores da democracia querem censurar as redes sociais: querem oprimir o povo sem serem incomodados"

Senador Flávio Bolsonaro *(PL-RJ)*

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda

Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

CRIME/ Polícia Civil investiga como os restos mortais, encontrados em um tanque de tratamento de esgoto, foram parar na estação da Caesb próxima à Avenida das Nações. Até agora, sabe-se, somente, que são de corpo feminino

Cabeça e perna achadas na Asa Sul

» DARCIANNE DIOGO
» BRUNA PAUXIS

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



Peritos e legistas da Polícia Civil do Distrito Federal tiveram de ir duas vezes à estação de tratamento

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deu início, ontem, à investigação do aparecimento de uma cabeça e de uma perna humanas em um tanque de tratamento de esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), na L4 Sul. Até agora, de acordo com as autoridades, somente se sabe que os restos mortais — encontrados por um funcionário da estatal — seriam, aparentemente, femininos, mas sem a certeza de que fariam parte do o corpo de uma mesma pessoa.

Segundo as investigações, terça-feira, um servidor limpava o reservatório da Caesb, quando achou a cabeça. Ele comunicou a situação ao supervisor de segurança, que determinou o isolamento do local e contatou a polícia. Ontem, porém, os agentes foram novamente chamados, pois uma perna apareceu no mesmo local, onde é recebido esgoto da Asa Sul, Cruzeiro, Guará, Lago Sul, Núcleo Bandeirante e Sudoeste.

O **Correio** esteve na 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), unidade encarregada do caso. Os policiais informaram que só iriam dar informações "em momento oportuno" e que "nenhuma linha de investigação está descartada".

Caso similar

Em 2020, o corpo de Anderson Rocha Alves, que tinha 35 anos de idade e morava no Guará, foi encontrado na mesma estação de tratamento de esgoto da Caesb. Ele foi assassinado, queimado e esquartejado a mando, de acordo com a PCDF, de um traficante identificado como Carlos Alberto Lacerda. O acusado, apelidado "Mancha" está foragido, segundo os policiais. Investigadores concluíram, à época, que o motivo do crime teria sido porque Alves pagou uma dívida de drogas com dinheiro falso.

A Polícia Civil averiguou que o morador do Guará foi morto em 19 de junho, em uma boca de tráfico de drogas conhecida como "Biqueira" — próxima à linha de trem da região administrativa. Após atear fogo ao cadáver e esquartejá-lo, partes dele foram jogadas em bueiros que integram a rede de esgoto que desemboca na estação de tratamento da Caesb — que fica na via também conhecida como Avenida das Nações — e onde os restos mortais do rapaz foram achados, em 23 de julho daquele ano.

Três supostos envolvidos no caso foram presos pela 4ª DP, em 4 de agosto de 2020. Os policiais identificaram que, ao todo, sete pessoas apontadas como cúmplices de Mancha teriam participado do crime. Os presos, supostamente, confessaram que o objetivo era tornar a morte de Alves um "exemplo" para os demais usuários que compram drogas do bando.

Estupro

Um homem em situação de rua, de 33 anos, foi preso pela Polícia Militar (PMDF), ontem, sob a acusação de estuprar uma mulher, também moradora de rua, na Rodoviária do Plano Piloto. A detenção foi realizada por Policiais Militares do 6º Batalhão, nas imediações do Museu Nacional.

A ação dos militares se deu após a vítima denunciá-lo à corporação. Uma patrulha foi encarregada de deter o suspeito e levá-lo à Polícia Civil para averiguações. Quando o acusado foi encontrado, segundo a PMDF, ele tentou resistir à prisão, mas foi controlado e encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (área central), onde autuado, em flagrante, sob a denúncia de crime de estupro.

No Distrito Federal, ano passado, foram registrados 939 casos por abusos sexuais. Em 2023, o total foi de 1.055, 12,35% a mais que no período seguinte, segundo do balanço da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

Denuncie

A SSP-DF alerta para a importância de denunciar crimes de gênero. As ocorrências podem ser feitas pelo telefone 197 (opção zero) e pelo WhatsApp (61) 98626-1197. Nos casos de risco iminente, a Polícia Militar deve ser contatada pelo 190.

A PMDF também conta com a Prevenção Orientada à Violência Doméstica (Provid). O trabalho consistem em dar orientações que ajudem a população a se prevenir, inibir e interromper situações de violência doméstica.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Maluco beleza

Estava passando pela rua quando fui abordado por um leitor do **Correio** que me suplicou que eu fizesse uma mediúnica com Raul Seixas, o maluco beleza. Promessa cumprida. Toca, Raul!

O que significa ter nascido na Bahia?
Como assim? Baiano não nasce; baiano estreia.

Então, quando você estreou?
Eu nasci há 10 mil anos atrás e não há nada desse mundo que eu não saiba demais.

Você acredita em juras de amor?
Quando eu jurei meu amor eu traí a mim mesmo. Hoje eu sei que ninguém nesse mundo é feliz tendo amado uma vez, uma vez…

De verdade, você acredita que ninguém é feliz tendo amado uma vez?
Quero dizer agora o oposto do que eu disse antes. Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo. Sobre o que é o amor, sobre eu nem sei quem sou.

Você tem fama de louco ou se considera uma pessoa normal?
Que capacidade impiedosa essa minha de fingir ser normal o tempo todo.

Qual é a fórmula para se fazer uma loucura criativa, positiva e saudável?
Controlando a minha maluquez misturada à minha lucidez vou ficar com certeza maluco beleza.

Por que você, considerado tão louco, trabalhou como executivo de uma multinacional de discos? Não vendeu a alma ao diabo?
A arapuca está armada e não adianta de fora protestar, se você entra em um buraco de rato, de rato você tem de transar.

Na canção *Rock do diabo*, você diz que existem dois tipos da figura. Qual a diferença?
Existem dois diabos só que um ficou na pista, um deles é o do toque outro é do exorcista. Diabo, foi ele mesmo quem me deu o toque. Enquanto Freud explica as coisas, o diabo fica dando o toque.

O que você acha mais difícil em nosso tempo?
A coisa mais penosa do nosso tempo é que os tolos possuem convicção e os que possuem imaginação e raciocínio vivem cheios de dúvida e indecisão.

O que você acha da situação atual do mundo com o desequilíbrio ecológico e as mudanças climáticas?
Buliram tanto com o planeta, o planeta como um cachorro eu vejo, se ele não aguenta mais as pulgas se livra delas com um sacolejo.

Noel Rosa e Ataulfo Alves fizeram canções sobre a própria morte. O que você gostaria de dizer sobre a sua?
Quando morri, pedi para ser cremado para que minhas cinzas alimentassem as ervas e as ervas alimentassem os loucos como eu.

O que diria sobre o instante de desalento que vive o mundo?
Não diga que a vitória está perdida se é de batalhas que se vive a vida. Tenha fé em Deus, tenha fé na vida. Tente outra vez. Todo jornal que eu leio me diz que a gente já era, que não há mais primavera, oh, baby, a gente ainda nem começou.

CHUVAS / Em meio aos estragos causados pelas tempesdades do início da semana, moradores cobram medidas preventivas. Vice-governadora visitou condomínio em Planaltina onde uma casa desabou e solicitou estudo para definir as obras necessárias

Prejuízo após os temporais

» CARLOS SILVA

Aguardada para aliviar o clima seco e quente da capital, este ano a chuva trouxe medo e preocupação. Nesta semana, precipitações intensas causaram estragos em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, deixando rastros de destruição e muitos brasilienses que agora buscam um norte para suas vidas.

O Governo do Distrito Federal (GDF) diz estar atuando de forma emergencial a fim de minimizar os danos causados. Ontem, a vice-governadora Celina Leão visitou o Condomínio Sarandi I, em Planaltina, onde diversas casas foram danificadas pelas enxurradas. Para hoje, a previsão é de mais chuva, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

No Condomínio Sarandi I, algumas casas ficaram cobertas por lama ou completamente destruídas. Julio Cesar Antunes, de 26 anos, era um dos que, na manhã de ontem, tentava recuperar os restos do lugar onde morava.

Na madrugada do incidente, ele acordou ao perceber o nível da água subindo perigosamente e só teve tempo de avisar familiares e fugir com eles. A casa onde a mãe de Antunes morava — que fica no mesmo terreno onde estão as residências dele e da irmã — desabou com a força da água. Segundo ele, o prejuízo ultrapassa os R$ 25 mil.

Júlio criticou a falta de ações preventivas. "Só aparecem depois de o pior ter acontecido. Agora, a Defesa Civil interditou duas casas e disse que vai providenciar ajuda, mas não temos certeza se será feito", afirmou.

Na manhã de ontem, após avaliar os danos na região com agentes da Defesa Civil, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, solicitou um estudo para definir as obras necessárias. "Estou acompanhando as autoridades. Estão trabalhando e dando suporte aos moradores que tiveram suas casas atingidas e danificadas em decorrência das fortes chuvas e enxurradas dos últimos dias. O GDF tem dado todo suporte e estamos aqui para garantir amparo às pessoas ", declarou

Incertezas

Outra região atingida pelas chuvas foi o Sol Nascente/Pôr do Sol. Na Avenida São Francisco de Assis, o asfalto foi carregado pela corernteza e parou na porta de Maria de Lourdes, 60 anos. "É a quarta vez que fazem pista aqui, mas ela não aguenta. A chuva leva tudo. A sobras ficam acumuladas na minha porta", relatou.

Equipes da Secretaria de Obras têm realizado intervenções provisórias para restabelecer a mobilidade e melhorar a vazão de águas pluviais nas quadras mais afetadas. Segundo o secretário de Obras, Valter Casimiro, medidas paliativas foram implementadas, como a colocação de resíduos de construção civil e instalação de grelhas paralelas nas ruas para reduzir a força da água. "Na semana passada, retiramos todo o pavimento danificado e agora estamos trabalhando para facilitar o tráfego, especialmente de veículos pesados, como ônibus", explicou.

O GDF prometeu implantar um projeto de urbanização e drenagem da região, atualmente em fase de elaboração. No Trecho 3 do Sol Nascente, o sistema de desaguamento com bacias de detenção já está em funcionamento, com 75% das obras concluídas.

Cidade alagada

Na QE 40, Conjunto N 45 B, a lama ainda ocupava boa parte da rua ontem. Cristina Carolina Antônia, 55, relatou os impactos das recentes chuvas na região. "Foi desastroso. A água quase entrou nas casas. A passagem dos carros jogava lama dentro de alguns lugares", lembrou. Ela destacou que esse tem sido um problema recorrente no lugar.

Cristina chamou atenção para o perigo de possíveis doenças carregadas pelos resíduos dos bueiros da região, que transbordam durante os temporais. "Aqui têm muitas crianças que vêm brincar na quadra e andam pela região. Essa água traz muitas enfermidades e pode prejudicá-las demais", alertou.

Carlos Silva



Julio Cesar, de 26 anos, morador do Condomínio Sarandi I, mostra até onde a água chegou

Enquanto Cristina falava à reportagem do **Correio**, uma equipe do governo chegou ao local e realizou reparos no bueiro. Para a recicladora, uma ação necessária, porém, somente uma parte do que precisa ser feito. "Vejo as ações acontecendo, mas não antes que a água esteja na nossa porta. Precisamos de um trabalho preventivo acima de tudo", concluiu.

Em nota, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) intensificou os trabalhos da Divisão de Manutenção de Águas Pluviais (Dmap) para melhorar o escoamento e reduzir os danos causados pela alta precipitação. Caminhões estão sendo utilizados para limpar bocas de lobo e poços de visita em várias regiões, aumentando a capacidade de drenagem das vias urbanas.

Além disso, equipes de recuperação, recapeamento e tapa-buraco estão priorizando as áreas mais afetadas conforme avaliações técnicas realizadas em campo. O mapeamento de erosões também está em andamento, com foco em intervenções que garantam a segurança e a preservação das estruturas viárias.

Monitoramento e assistência

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec) informou que realiza o monitoramento de áreas de risco do Distrito Federal. De acordo com o levantamento do órgão, o Distrito Federal tem 36 áreas de risco, distribuídas por 19 regiões administrativas. São monitoradas no DF devido a ameaças de erosões, deslizamentos e inundações, com destaque para regiões como Sol Nascente/Pôr do Sol, Fercal, Vicente Pires, Sobradinho II e Arniqueira.

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) informou que a Unidade de Proteção Social 24h (UPS24h) visitou 15 famílias mapeadas pela Defesa Civil em Planaltina. A Sedes, em parceria com a Administração Regional de Planaltina, ofereceu abrigo para 40 pessoas atingidas pelas chuvas, mas nenhuma família aceitou a proposta até o momento. A secretaria já distribuiu 40 colchões e está providenciando cestas básicas e outros auxílios para as famílias afetadas.

Outra frente de atuação é liderada pelo Departamento de Parques e Jardins da Novacap, que está realizando o levantamento e recolhimento de resíduos verdes gerados pelos temporais, como galhos e árvores caídas.

Em Planaltina, algumas casas do Condomínio Sarandi, localizadas às margens do rio Bartolomeu, estão suscetíveis a inundações devido ao transbordamento do curso d'água. A Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF) solicitou à Codhab um mapeamento das áreas de risco para avaliar a possibilidade de realocação das famílias.

INFLAÇÃO

Combustível registra alta de 4,7% em postos do DF

» MARIANA SARAIVA

O combustível subiu em diversos postos do Distrito Federal. Ontem, a reportagem do **Correio** encontrou gasolina a R$ 6,59 por litro no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA). O etanol era vendido a R$ 4,59 e o diesel, a R$ 5,99.

De acordo com Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF, o reajuste de 4,7% nos postos vinculados ao sindicato foi motivado pelas distribuidoras, que aumentaram os preços da gasolina por três semanas consecutivas. "Houve realmente aumento de preços, mas isso ainda não está relacionado ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Por enquanto, trata-se apenas de reajustes aplicados pelas distribuidoras, que impactam diretamente o mercado", explicou.

Maria Jandira, de 37 anos, moradora do Lúcio Costa, reclamou dos aumentos. Antes, abastecia o carro com R$ 100 de gasolina comum. "Já achava caro, mas agora vai pesar ainda mais no bolso. Uso o carro para atividades básicas, como ir ao trabalho e fazer compras na feira no fim de semana. Mesmo assim, gasto mais de R$ 500 por mês com gasolina. Isso tem afetado o orçamento da minha família", afirmou.

Delaine Lima, 33, moradora do Cruzeiro, lamentou a instabilidade dos preços. "Uma hora está mais barato, outra hora sobe, e isso afeta tanto economicamente quanto socialmente as pessoas. Muitas famílias vivem com o dinheiro contado, fazem cálculos para pagar os alimentos, e, quando a gasolina aumenta, acabam tendo que abrir mão do conforto de usar o carro e recorrer ao transporte público para economizar", desabafou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de janeiro de 2025

» Cemitério Campo da Esperança

Antônio Francisco de Sousa Lima, 64 anos
Aprigio de Sá, 73 anos
Daniel Bruno Guahyba Nepomuceno, 36 anos
Lucineide Ferraz Cardoso, 63 anos
Ludimar de Aquinio Caland, 91 anos
Manoel Pereira da Cruz, 73 anos
Maria de Souza Leite, 87 anos
Maria Nano Lima Coutinho, 89 anos
Mariana dos Santos Oliveira Júnior, 68 anos
Osvaldo Ferreira dos Santos, 81 anos
Paulo Roberto dos Santos, 63 anos
Umberto de Jesus Simões, 86 anos
Vicente de Paula Sousa, 64 anos
Zarife Georgios Sapountzakis, 82 anos

» Cemitério de Taguatinga

Antônia Luiza da Silva, 77 anos
Cristiano Aldofo Aguiar, 42 anos
Elisa de Oliveira Feitisa, menos de 1 ano
Jailda Pereira Nery, 59 anos
João Salustiano da Silva Neto, 71 anos
José Maria Aguiar E Sousa Filho, 70 anos
Judith Lidia de Melo, 76 anos
Juvenal Marques Teixeira, 94 anos
Luana de Oliveira Feitosa, menos de 1 ano
Marcos Gomes da Cruz, 55 anos
Maria Helena Santos da Silva, 59 anos
Raimundo Nonato Ferreira Linhares, 68 anos
Tiago Francisco Rodrigues da Costa, 39 anos
Wanderson Flora, 43 anos

» Cemitério do Gama

Ananias Feitosa Mourão, 81 anos
Gael Norberto Ferreira de Jesus, menos de 1 ano
Rosaide Mariani Silva Fontes, 64 anos

» Cemitério de Planaltina

Analgesina Guedes, 76 anos
Geni de Sousa Leal, 86 anos
Cemitério de Brazlândia
Marcelo Simão Silva, 46 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antônio Macedo Sobrinho, 82 anos
Keven Lucas Santos da Silva, 22 anos
Manoel Fernandes de Lima, 85 anos
Mariana de Paiva, 35 anos
Raimunda Barboza de Souza, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Cristine Batista da Silva, 58 anos
Maria de Lourdes Fonseca, 68 anos
José Carlos Da Silva Profiro, 42 anos
Silvano Botelho Ulhôa, 71 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *É importante formar um time forte e colaborativo para compartilhar responsabilidades. Não queira ser o herói, seja o líder*
>
> **Thiago Hering, CEO da Hering**

Pix: mais um efeito bumerangue contra Haddad

Depois de mais um desgaste de comunicação, o Ministério da Fazenda recuou na medida referente ao Pix. E depois do efeito viral do vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) com mais de 150 milhões de visualizações, no qual ele alarma a população para as pretensões do governo federal de taxar o Pix. Essa é a ferramenta digital de operação financeira mais usada pelos brasileiros. A Receita Federal anunciou ontem que vai derrubar a instrução normativa que aumentava a fiscalização sobre transferências acima de R$ 5 mil do Pix de pessoas físicas.

Nocaute por fake news nas redes sociais

O ministro Fernando Haddad e o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmaram que, em momento algum, pensou-se em taxar as transações do Pix. Mas já não havia tempo de conter o alastramento das fake news. O jeito foi cortar o mal pela raiz e derrubar a medida. Na guerra da comunicação digital, o ministro perdeu, o governo perdeu. O deputado do PL ultrapassou o número de seguidores do presidente Lula no Instagram, alcançou 13,4 milhões.



kleber sales

Desviar o foco

Analistas avaliam que a estratégia com a medida do Pix era desviar o foco do problema dos gastos públicos acenando para mais eficiência em arrecadação. Mas acabou sendo tiro do pé.



Reprodução redes sociais

"Isso é golpito", reage Banco Central

No confronto das redes sociais, o Banco Central também partiu para cima para combater fake news. E apostou no humor, na ironia com trilha do hit do momento *Descer para BC*. E disparou: "Não acreditem em qualquer lorota que dizem por aí. Isso é golpito, puro suco de golpe".

Minervino Junior/CB



Muito barulho por nada

Segundo Everardo Maciel, ex-secretário da Receita Federal, o barulho sobre mudanças no Pix não passou de alarme falso. Em entrevista ao programa *CB.Poder*, ele apontou que esse tipo de fiscalização sobre as operações financeiras já existe desde 2001. "E não faz sentido se falar em taxar uma ferramenta. O Pix é uma ferramenta. O que se taxa são as operações de crédito e débito. Não vi novidade alguma na medida do governo", explicou.

Reajuste de preços: pressão inflacionária sobre bares e restaurantes

Bares e restaurantes encerraram 2024 em um cenário de forte pressão inflacionária, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro, divulgado na sexta-feira passada. O grupo "Alimentação e Bebidas" foi destaque, com alta de 1,18%. Essa elevação, a quarta consecutiva, foi impulsionada tanto pelos preços da alimentação no domicílio, que subiram 1,17%, quanto pelos da alimentação fora do domicílio, que registraram aumento de 1,19%.

Refeições e lanches

No setor de alimentação fora do lar, os impactos nos preços foram ainda mais significativos: refeições tiveram alta de 1,42%, acima do preço dos insumos, enquanto os lanches registraram um aumento de 0,96%.

Operações sem lucro

O setor teve um ano desafiador e chegou em dezembro com 59% das empresas operando sem lucro, segundo levantamento da Abrasel. A elevação dos custos, aliada à necessidade de manter preços competitivos, pressionou ainda mais as margens consideradas já reduzidas.

Otimismo para 2025

Apesar das adversidades, há sinais de otimismo com a chegada de 2025. A expectativa é de que as vendas de fim de ano, impulsionadas pelas festas e pelo 13º salário, tenham ajudado muitos estabelecimentos a iniciar janeiro em um patamar mais favorável. Além disso, 73% das empresas esperam aumentar as vendas no primeiro trimestre.

Diogo Nogueira no Sesc+Samba

O Sesc-DF vai dar a largada do pré-carnaval da capital federal com a 3ª edição do Sesc+Samba, em 15 de fevereiro, no Eixo Monumental, entre a Praça do Cruzeiro e a Igreja Rainha da Paz. O evento terá início às 18h e promete reunir 12 mil pessoas. A principal atração será Diogo Nogueira. A entrada será gratuita, mediante retirada antecipada de ingressos e a doação de 1kg de alimento não perecível, nas unidades do Sesc na Asa Norte, 504 Sul e Guará.

Marcos Hermes



SAÚDE

Ataques de escorpião aumentam com a chuva

A primeira semana de 2025 registrou 44 casos de acidentes envolvendo o animal, que foge de lugares alagados e busca abrigo nas residências. Saiba como prevenir o problema, o que fazer e a quem recorrer em caso de picada

Monique Renne/Esp. CB





Aponte a câmera e veja quais hospitais têm o soro antiescorpiônico

A picada do artrópode resulta em dor, vermelhidão, inchaço e suor

» BRUNA PAUXIS

Com o período chuvoso, a quantidade de acidentes envolvendo escorpiões no Distrito Federal (DF) cresce. Das 52 notificações de ataques de animais peçonhentos na primeira semana deste ano, 44 (85%) foram protagonizadas pelo animal, de acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF).

"Esses meses de chuvas combinam o fato de ser a época da reprodução da maior parte das espécies de escorpiões do Cerrado", explica o professor Reuber Brandão, do Laboratório de Fauna e Unidades de Conservação da Universidade de Brasília (UnB). Ele acrescenta que os lugares ocupados pelos escorpiões ficam alagados e, por isso, eles buscam abrigo dentro das casas.

O especialista destaca formas de evitar o problema. "É importante não amontoar entulhos, como restos de obra ou madeira perto das casas, porque atraem os animais. Também inspecionar os locais que podem servir de esconderijo para eles. Além disso, é importante combater as baratas, porque na área urbana elas são o maior alimento e atrativo para os escorpiões", elenca.

Reuber complementa sobre onde verificar a presença do artrópode: caixas de gordura, caixas de transmissão de água, telefonia. "São lugares escuros, relativamente úmidos e protegidos de mudanças de temperatura, nos quais eles gostam de se abrigar", alerta.

Socorro

Para o professor, em caso de acidentes com escorpiões, o mais importante é buscar atendimento médico com urgência. No DF, ele recomenda o Hospital de Base (HBDF), o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e o Hospital Regional do Paranoá (HRP). "Em casos graves, o paciente precisa ir para tratamento com o soro específico. É muito importante procurar centros de atendimento médicos que tenham experiência com escorpiões, para que saibam identificar os sinais de gravidade associados à picada e tomem medidas adequadas", enfatiza.

Antes de buscar atendimento, o máximo que pode ser feito é lavar o local com água e sabão. "Não pode fazer torniquete, não pode tentar espremer ou passar nada. O tratamento é sistêmico e sintomático", completa.

Letalidade

A tendência neste começo de ano é a mesma de 2024, quando houve 4,3 mil acidentes, sendo 3.995 em residentes no DF. Desse total, mais de 3,4 mil casos foram causados por escorpiões.

Atendimento

» No site da SES-DF (*saude.df.gov.br*) pode ser consultada a relação dos 11 hospitais que têm o soro antiescorpiônico (**veja o QR Code**).

» Para mais informações ou saber o que fazer logo após ser atacado, o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) oferece atendimento 24 horas, pelos telefones 0800-6446774 ou 0800-7226001.

Conforme a SES-DF, embora o número seja preocupante, a letalidade histórica desses acidentes na capital permanece igual ou inferior à média nacional.

Em 2024, ano que registrou 3.995 casos no DF, houve um óbito. Cerca de 90% das ocorrências foram classificadas como leves e 7,4%, moderadas.

Reuber observa que se deve ter mais atenção quando as vítimas são crianças e idosos e pessoas alérgicas. "A morte pode ocorrer devido à insuficiência renal ou mesmo respiratória. Por isso, sempre que pessoas desses grupos de risco forem picadas, o caso deve ser considerado como potencialmente grave", conclui.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 13/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **26 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 9h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 13/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	AOS 04, Bloco D, apartamento 616 com vaga de garagem	52.995 e 52.808	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 97,22 m² Garagem: 12,50 m²	R$ 996.791,86

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 01/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **17 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 01/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQN 404, Bloco K, apartamento 204, Asa Norte	48.644	2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 78,7525m²	R$ 750.000,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Eufrázio

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 02/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **17 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 02/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	SQN 310, bloco M, apartamento 618, com vaga de garagem	33.836	2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 84,57 m² Garagem: 13,25 m²	R$ 860.000,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 03/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **18 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 03/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	AOS 04, bloco E, apartamento 304, com vaga de garagem	53.141 e 53.059	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 74,61 m² Garagem: 12,50 m²	R$ 791.880,36

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 04/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **18 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 04/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	SQN 310, bloco M, apartamento 514, com vaga de garagem	33.812	2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 84,57 m² Garagem: 12,50 m²	R$ 860.000,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 06/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **19 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 06/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	AOS 04, Bloco E, apartamento 416 com vaga de garagem	53.169 e 53.051	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 97,22 m² Garagem: 12,50 m²	R$ 991.798,94

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 05/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **19 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 05/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	AOS 04, Bloco E, apartamento 204 com vaga de garagem	53.125 e 53.087	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 74,61 m² Garagem: 12,50 m²	R$ 791.880,36

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 08/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **20 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 08/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	SQN 310, Bloco D, apartamento 104 com vaga de garagem	33.539	2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 196,06m² Garagem: 14 m²	R$ 2.000.000,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 07/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **20 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 9h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 07/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	AOS 04, Bloco D, apartamento 503 com vaga de garagem	52.966 e 52.807	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 74,61m² Garagem: 13,50 m²	R$ 816.384,69

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 10/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **21 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº **10/2025**, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	AOS 04, Bloco D, apartamento 501 com vaga de garagem	52.964 e 52.834	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 97,22 m² Garagem: 12,50 m²	R$ 996.791,86

3.Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 09/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **21 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 09/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	AOS 04, Bloco E, apartamento 613 com vaga de garagem	53.198 e 53.018	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 74,61m² Garagem: 12,50 m²	R$ 815.168,61

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 11/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **24 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 11/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	SQS 207, Bloco A, apartamento 104 com vaga de garagem	82.106	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 252,868m²	R$ 2.760.000,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 14/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **27 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 9h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 14/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra:

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	SQS 207, Bloco A, apartamento 203 com vaga de garagem	82.109	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 252,868m²	R$ 2.760.000,00

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico
SPU nº 12/2025

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **25 de fevereiro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada **sessão pública eletrônica** de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 9h59,** do mesmo dia.

2. A licitação será na modalidade leilão, com modo de disputa misto (fase fechada e fase aberta), obedecendo ao disposto no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 12/2025, pelo qual oferta-se para venda o imóvel a seguir discriminado, nas condições em que se encontra::

Item	Município/ UF	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/ DF	AOS 04, Bloco E, apartamento 202 com vaga de garagem	53.123 e 53.085	1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento: 97,22 m² Garagem: 12,50 m²	R$ 991.798,94

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 15/01/2025, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3° andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2622/2696.

4. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pela Comissão Permanente de Licitação, pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Eufrázio

Os encantos da Vila

Bairro histórico da capital, a localidade mantém seu aspecto tradicional e bucólico, apesar de ser um polo gastronômico e cultural

Divulgação / Samba da Tia Zélia



Rodas de Samba no Restaurante da Tia Zélia contribuem para a vida cultural da Vila Planalto



A Vila Planalto surgiu nos anos 1950 e se estabeleceu como um dos locais mais tradicionais da capital

Ed Alves/CB/DA.Press

» HENRIQUE SUCENA*

Bem perto do centro da capital federal, a histórica Vila Planalto mistura o aspecto simples, que retrata suas origens, com um mercado gastronômico movimentado, atraindo brasilienses dos quatro cantos do quadradinho. Das praças pacatas às rodas de samba nos restaurantes, a região tem atrações para todos os gostos e faixas etárias.

Além disso, a proximidade da Vila com a orla do Lago Paranoá, museus e monumentos, como os palácios da Alvorada e do Jaburu atrai visitantes interessados no turismo local. Criada em 1957, a Vila Planalto assistiu de perto ao crescimento de Brasília. Ainda que não tenha seguido o ritmo acelerado da capital federal, o bairro se desenvolveu sem perder o charme e suas características.

Movimento

Morador da Vila desde 1976, Geraldo Leal, de 65 anos, declara-se ao bairro onde mora desde a adolescência. “Eu vi a Vila crescer e se tornar o que é hoje. É o melhor lugar de Brasília para viver.” Ele chegou a morar no Gama, mas diz que a Vila Planalto não se compara com nenhum outro lugar.

Ainda que prefira a tranquilidade das pracinhas, ele aprecia também o movimento que os restaurantes locais e a orla do Lago Paranoá despertam, visitando esses lugares com frequência para momentos de lazer. “A gente tem essa facilidade de tomar banho no lago. Apesar de não ter praia, temos o lago, que é uma vantagem. Na época de calor, todo mundo corre para a beira do espelho d’água, principalmente nas proximidades da Concha Acústica. Lá é onde a gente se refugia”, afirma.

Um dos espaços que contribui com o movimento da região é o Restaurante da Tia Zélia, conhecido por suas tradicionais rodas de samba. O Samba da Tia Zélia nasceu por vontade da proprietária do estabelecimento de movimentar a vida cultural da região. Desde 2022, o local virou palco para shows quinzenais de bandas e atrai pessoas de diferentes regiões do DF.

Sócia-fundadora e produtora da Banda Residente, Mel Silva diz que ter diferentes opções de arte e música são grandes aliados no bairro para atrair um público cada vez maior, fazendo com que a Vila seja não só um polo gastronômico, mas também um polo cultural e artístico. Com tantos restaurantes na região, as atrações musicais acabam sendo um diferencial para que o Restaurante da Tia Zélia atraia o público brasiliense.

Ed Alves/CB/DA.Press



Museu de Arte é uma das atrações culturais gratuitas nos arredores da Vila

Ed Alves/CB/DA.Press



Restaurantes são marca registrada da região, que é um polo gastronômico

Ed Alves/CB/DA.Press



Concha Acústica atrai visitantes em dias de calor

Ed Alves/CB/DA.Press



Juarez Basilio: tranquilidade das praças no centro

Ed Alves/CB/DA.Press



Geraldo Leal: o melhor lugar do DF para se viver

Cultura

Outro atrativo acessível para a comunidade da Vila Planalto é o Museu de Arte de Brasília (MAB), que oferece a oportunidade de explorar, com entradas gratuitas, uma diversidade de obras de arte. Coordenadora pedagógica do MAB Educativo, Isabela Formiga explica que o museu tem atividades como pintura em aquarela, estêncil, oficina de carimbo e frotagem, jogos teatrais e contação de histórias, que é voltada para crianças.

Primeiro museu da capital federal, o MAB funciona desde 1975 na Vila Planalto e, após 14 anos fechado, voltou a funcionar em 2021. Hoje ele recebe visitantes de todo o país e do Distrito Federal. Isabela destaca que recentemente receberam um grupo de idosos da Vila para um tour, o que auxiliou a democratização da arte para a comunidade idosa local.

“Eu acho que os museus, não só o MAB, contribuem muito para a formação das pessoas. O acervo do MAB é muito importante para a história de Brasília e da arte contemporânea brasileira. Então, o fato de as pessoas poderem ter acesso a essas obras pessoalmente, causa um impacto muito maior na sua interação com a arte”, ressalta a educadora.

As obras atraem até quem é de fora da capital. A mineira Rosângela Francisco, 70, é apaixonada por arte e encontrou no MAB um espaço para conhecer novas obras gratuitamente. Ela comenta que esperava ver mais obras de artistas independentes, mas valoriza a importância de um local que permite acesso à cultura próximo ao centro de Brasília.

Tranquilidade

Apesar das diversas opções de lazer, a Vila ainda se mostra como um lugar pacato para seus moradores. Vivendo há três anos no bairro, o aposentado Juarez Basílio, 82, é de Belo Horizonte e diz que passou por diversas cidades, mas que finalmente achou na Vila Planalto um lugar para morar.

Mesmo reclamando que o local está ficando mais caro, ele aprecia a segurança e calmaria que encontra nas ruas. Ainda que goste do movimento que o comércio local oferece, ele diz que prefere a tranquilidade do interior da Vila, outro grande atrativo para os idosos que moram na região. “Não tem tanta diversão aqui no centro, mas tem os amigos. Eles vêm bater papo na praça e a gente leva a vida desse jeito”, relata.

Para o historiador Pierre Grangeiro, a Vila Planalto mantém seu aspecto de cidade pacata, mesmo com seu segmento gastronômico movimentado e a proximidade do Plano Piloto. “Ela se manteve como uma vila por representar um símbolo do povo, como se tivesse o povo vivendo dentro de um palácio, uma região extremamente de poder, onde as grandes decisões políticas do Brasil são tomadas e a gente tem ainda uma representação popular”, opina.

Grangeiro explica que o bairro surgiu para abrigar os candangos durante a construção da capital. Depois da inauguração, os moradores se sentiam identificados, e acabaram se estabelecendo ali. As mais de duas décadas de luta para evitar despejos, transformaram a Vila Planalto em símbolo da classe trabalhadora, o que contribui com o aspecto humilde que mantém até hoje, abrigando diferentes classes sociais.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paul ... adabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

FC Series

Cruzeiro e São Paulo empataram o primeiro teste dos elencos para a temporada 2025. Ontem, os times mineiro e paulista duelaram pela FC Series, no estádio do Orlando City, e terminaram com um gol para cada lado. Matheus Pereira abriu o placar para a Raposa e Luciano igualou para o tricolor. Os técnicos Fernando Diniz e Luis Zubeldía aproveitaram a oportunidade para rodar bastante os elencos: cada um utilizou 23 peças.

FUTEBOL NACIONAL

Paula Reis/Flamengo



Anunciado ontem pelo Flamengo, Juninho ocupará o cargo de centro-avante enquanto Pedro se recupera de grave lesão no joelho

Principais clubes do país abrem a temporada 2025 com o posto de artilheiro ocupado. Juntos, os escolhidos balançaram as redes 258 vezes no ano passado

Eles são os homens-gol

DANILO QUEIROZ

A linha de artilharia das principais equipes do Brasil está devidamente montada para a disputa da temporada de 2025. Com a largada dos principais torneios estaduais do país (os campeonatos Carioca e Paulista estão em andamento, enquanto o Mineiro e o Gaúcho começam nos próximos dias), as 12 maiores equipes do futebol nacional estão com um centro-avante para chamar de seu. Entre permanências e contratações, os artilheiros terão a responsabilidade de colocar a bola na rede e guiar os respectivos times em direção às conquistas dos sonhados títulos.

Os centro-avantes ainda abrem o ano com moral nas torcidas. Artilheiro do país em 2024, Yuri Alberto lidera o Corinthians; Flaco López ganhou espaço no Palmeiras com a evolução do ano passado; Calleri é ídolo do São Paulo; Tiquinho Soares chega como solução no Santos; Pedro é nome de Seleção Brasileira no Flamengo e ainda terá a companhia de Juninho; Cano ostenta muita moral no Fluminense; Igor Jesus vem de meses mágicos no Botafogo; Vegetti é visto como desafogo ofensivo no Vasco; Gabigol recebeu carimbo de astro no desembarque no Cruzeiro; Deyverson tem o carinho da massa do Atlético-MG; Braithwaite também safisfaz no Grêmio; e Borré tomou o posto no Internacional tão logo foi contratado.

Os artilheiros

Yuri Alberto (Corinthians)	Igor Jesus (Botafogo)
Flaco López (Palmeiras)	Vegetti (Vasco)
Calleri (São Paulo)	Gabriel Barbosa (Cruzeiro)
Tiquinho Soares (Santos	Deyverson (Atlético-MG)
Juninho/Pedro (Flamengo)	Braithwaite (Grêmio)
Cano (Fluminense)	Borré (Inter)

Os números da última temporada são capazes de ampliar a expectativa dos torcedores em relação aos homens-gol de 2025. Juntos, os centro-avantes das 12 principais equipes do Brasil colocaram 258 bolas na rede. Dividida pelos 13 nomes citados (leia quadro os artilheiros), a média fica em 19,84 gols por atleta. A quantidade seria sufiente, por exemplo, para terminar no topo da artilharia de 15 das 19 edições da Série A do Campeonato Brasileiro disputadas no formato de pontos corridos com a presença de 20 clubes — modelo da temporada de 2025 da competição nacional.

Dez nomes irão continuar a construção de antigas histórias com as camisas dos clubes atuais. Yuri Alberto, Flaco López, Calleri, Pedro, Cano, Igor Jesus Vegetti, Deyverson, Braithwaite e Borré seguem nos comandos dos ataques de Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Atlético-MG, Grêmio e Internacional. No rubro-negro carioca, há uma ressalva: oficializo ontem pelo clube como reforço para a temporada 2025, Juninho Vieira terá a árdua missão de substituir o atual dono da camisa nove. Se recuperando de séria lesão sofrida no joelho, Pedro deve voltar apenas em maio, às vésperas da participação flamenguista no Supermundial de Clubes da Fifa.

Duas outras equipes apostam em nomes contratados no mercado da bola para darem novo fôlego à posição de artilheiro. Recém-promovido à Série A do Campeonato Brasileiro, o Santos apostará todas as fichas em Tiquinho Soares. O ex-camisa nove do Botafogo ainda não foi oficializado, mas recupera o condicionamento físico no CT Rei Pelé. Time mais ousado nas compras de ano-novo, o Cruzeiro deposita as esperanças em Gabriel Barbosa. Nos tempos de Flamengo, o atacante se consolidou como um dos principais artilheiros do país e, na Raposa, terá a missão pessoal e coletiva de repetir o desempenho para devolver o protagonismo nacional ao time mineiro.

Os importados

Tendência cada vez mais crescente no futebol brasileiro, a evolução dos jogadores estrageiros está bastante evidênciada no posto de homem-gol dos principais times do país. Metade dos membros do "Clube dos 12" terá um nome estrangeiro ocupando o posto de artilheiro: Palmeiras, São Paulo, Fluminense, Vasco, Grêmio e Internacional são as equipes com "pés dé obra" importados para a temporada 2025. Os demais ainda apostam nos goleadores de fabricação brasileira. Corinthians, Santos, Flamengo (em dose dupla), Botafogo, Cruzeiro e Atlético-MG terão o grito de "gol" pronunciado em alto e bom português.

O ano de competições no futebol brasileiro está apenas começando e boa parte das esperanças de sucesso recai sob os ombros de quem é responsável por colocar a bola na rede. Nenhum clube do país quis perder tempo de 2025. No papel, todos estão liderados por jogadores com faro de gol em dia. Resta saber, agora, quem irá, de fato, se sobressair na função e dar o máximo de alegria aos torcedores.

CANDANGÃO

FFDF e clubes lançam edição 2025 em evento

Ed Alves/CB/DA.Press



Autoridades ressaltaram a organização do campeonato

ARTHUR RIBEIRO*

A bola vai voltar a rolar no quadradinho. A Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) promoveu, ontem, o lançamento oficial do Campeonato Candango 2025, edição especial por celebrar os 50 anos da era moderna do campeonato regional. O pontapé inicial será neste fim de semana, com cinco partidas da rodada de abertura que iniciam a campanha rumo ao prêmio milionário para as quatro melhores equipes da capital.

Além da oportunidade de levantar o troféu e garantir calendário para a temporada de 2026, os 10 times participantes irão entrar em campo para competir pelo prêmio milionário em disputa. O campeão irá receber o montante de R$ 1,2 milhão, enquanto o vice leva para casa R$ 400 mil e, pela primeira vez, até o quarto colocado irá ganhar um valor pela campanha. A bolada é a segunda maior entre todos os estaduais do Brasil, perdendo apenas para o Paulistão.

"Este será o melhor Candangão de todos, lema que repetimos em todos os anos e sempre agimos para alcançar este objetivo. Há quatro anos, temos o patrocínio que nos possibilita dar essa premiação, que vai pagar R$ 250 mil para o terceiro e R$ 150 para o quarto. Ou seja, todos os semifinalistas estarão contemplados. Temos uma satisfação e empolgação enorme para essa edição, que seja um dos melhores regionais do Brasil, com transmissão da TV aberta (Record) e um sucesso para todos", contou ao **Correio** o presidente da FFDF, Daniel Vasconcelos.

O pontapé inicial da edição será neste sábado, quando o Paranoá recebe o Legião no, Defelê, às 15h. No mesmo dia, os últimos dois campeões regionais, Ceilândia e Real Brasília, medem forças, às 16h, no Abadião, e Gama e Sobradinho se enfrentam, às 19h30, no Bezerrão. No domingo, é vez de Capital contra Ceilandense, às 15h30, no JK, e do duelo entre Brasiliense e Samambaia, às 16h, no Serejão.

Conforme publicado pelo **Correio** na terça-feira, há uma corrida para regularizar todas as arenas. "Estamos lutando junto aos clubes para poder ter os laudos de todos os estádios e abrir os portões para receber os torcedores que queiram prestigiar. Que as pessoas venham fazer parte dessa festa linda e ver o futebol local. Queremos apoiar nossos clubes e fazer com que o DF volte a ter destaque nas principais prateleiras do esporte nacional", acrescentou Vasconcelos.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Pedro Santana/CB



Sobradinho apresenta o elenco

O Sobradinho apresentou, ontem, o elenco e a comissão técnica para o Candangão 2025. Um dos destaques é o goleiro Sidão, com passagens por São Paulo, Vasco e Botafogo. O evento também celebrou os 50 anos do clube, fundado em 1 de janeiro de 1975. A estreia será contra o Gama, no Bezerrão, no sábado, às 19h30.

PALMEIRAS

O Palmeiras iniciou a busca pelo inédito tetracampeonato seguido do Paulistão com vitória. Ontem, o alviverde bateu a Portuguesa por 2 x 0 no Allianz Parque. O meia Maurício anotou os gols da partida. O próximo compromisso da equipe de Abel Ferreira será no sábado, contra o Noroeste, às 18h30, fora de casa.

FLUMINENSE

O Fluminense segue sem vitória no Carioca. Três dias depois de empatar sem gols com o Sampaio Corrêa, o tricolor das Laranjeiras foi batido pelo Volta Redonda no Raulino de Oliveira. O atacante Mirandinha marcou, aos 42 minutos do segundo tempo, o gol da vitória do Voltaço. O Flu volta a campo no sábado, diante do Maricá, às 19h.

CORINTHIANS

O Corinthians inicia a caminhada na temporada 2025 hoje, às 19h30, contra o Red Bull Bragantino, pela rodada de estreia do Campeonato Paulista. Com o pouco período de preparação, Ramón Díaz deve levar a campo os reservas e dar oportunidade a jogadores das categorias de base. A TNT e a Max transmitem.

SANTOS

Sob nova direção, o Santos inicia a participação no Campeonato Paulista desafiando o Mirassol, hoje, às 21h30, na Vila Belmiro. Agora, aos cuidados do treinador português Pedro Caixinha, a tarefa é vencer e convencer para aproximar novamente o time da torcida na temporada 2025. A CazéTV trasmite ao vivo.

FLAMENGO

Atual campeão carioca, o Flamengo busca a primeira vitória na atual edição do torneio diante do Madureira, hoje, no estádio Amigão, em Campina Grande (PB), que não demonstra muito entusiasmo por este jogo. Válido pela segunda rodada da Taça Guanabara, o confronto terá início às 18h30. O SporTV transmite.

VASCO

De olho na Taça Guanabara, o Vasco quer "entrar nos eixos" e garantir a primeira vitória no Campeonato Carioca, diante do Bangu, hoje, no Estádio de São Januário, pela segunda rodada. O time cruzmaltino conta com a torcida a favor no confronto que terá início às 21h30. A Band transmite a partida ao vivo.

Eufrázio

ESPORTES

HANDEBOL Em noite inspirada do goleiro Rangel, Seleção Brasileira desbanca a anfitriã Noruega por 29 x 26 em Oslo, inicia, pela primeira vez, uma campanha no Campeonato Mundial com vitória e ensaia participação melhor do que na edição de 2019

O Brasil está com a bola toda

VICTOR PARRINI

Se a Seleção Brasileira feminina foi a sensação da primeira rodada do handebol nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a equipe masculina tratou de manter o sarrafo alto em estreias do país nos principais torneios da modalidade. Ontem, na estreia no Campeonato Mundial, a companhia verde-amarela bateu a anfitriã e favorita Noruega por 29 x 26 e comemorou a primeira vitória em estreias no torneio dominado por europeus.

O Brasil está na 16ª participação consecutiva no Mundial masculino. Estreou na edição de 1958, disputado na Alemanha, e tem como melhor campanha a nona colocação em 2019. No entanto, até mesmo a melhor versão da equipe não venceu no primeiro ato daquele ano: perdeu por 24 x 22 para a França. Em 2021 e em 2003, esteve perto do melhor início. Há quatro anos, empatou com a Espanha (29 x 29). Em 2003, ficou no 22 x 22 contra a Argélia.

A vitória brasileira na primeira rodada é uma espécie de revanche. Em 2005, também estreou contra os noruegueses e amargou a goleada por 34 x 12. O troco foi dado na Unity Arena, em Oslo, diante de 15 mil nórdicos. O retrospecto do confronto em Mundiais era desfavorável ao Brasil, com quatro derrotas. Considerando todas as competições, a Noruega não era superado pelo Brasil há 15 anos.

Um dos responsáveis por derrubar a escrita foi o goleiro Rangel. O catarinense de Seara fechou o gol com grandes defesas, principalmente nos minutos finais, e levou o troféu de melhor em quadra. No setor ofensivo, a principal peça foi o lateral paranaense Haniel, com sete bolas na rede. O placar chegou a apontar 8 x 3 para os europeus.

"Estou muito feliz, porque todos sabíamos que seria um jogo complicado diante da Noruega, uma grande seleção e diante de sua torcida. Agora é focar na próxima partida", avaliou Rangel.

A Seleção Brasileia não se classificou aos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e passa por reformulação, encabeçada pelo técnico Marcos Tatá. Na última edição do Mundial, em 2023, o país ficou na 17ª posição. Na atual disputada, o país tem mais dois compromissos pela fase de grupos do Mundial 2025. O próximo desafio será contra Portugal, amanhã, às 14h. A jornada na classificatória será encerrada contra os Estados Unidos, no domingo. Todas as partidas do Brasil são transmitidas pelo SporTV2 e pela CazéTV (YouTube).

O Mundial tem a Dinamarca como atual campeã, e é disputado por 32 seleções, divididas em oito grupos com quatro times, espalhados pelas sedes na Croácia, na Dinamarca e na Noruega. Os três melhores se classificam à segunda fase. O segundo round do torneio adota o mesmo formato, mas só líderes e vice avançam às quartas de final.

Beate Oma Dahle/NTB/AFP



Fora dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a Seleção Brasileira masculina passa por renovação visando à competição em Los Angeles-2028

Programe-se

Amanhã
14h Portugal x Brasil

Domingo
14h Brasil x Estados Unidos
Transmissão: SportTV2 e CazéTV (YouTube)

Estreias em Mundiais

2025
Noruega 26 x 29 Brasil
2023
Suécia 26 x 18 Brasil
2021
Espanha 29 x 29 Brasil
2019
França 24 x 22 Brasil
2017
França 31 x 16 Brasil
2015
Catar 28 x 23 Brasil
2013
Alemanha 33 x 23 Brasil
2011
Áustria 34 x 24 Brasil
2009
Dinamarca 40 x 27 Brasil
2007
Alemanha 27 x 22 Brasil
2005
Noruega 34 x 12 Brasil
2003
Argélia 22 x 22 Brasil
2001
Iugoslávia 31 x 23 Brasil
1999
Egito 28 x 19 Brasil
1997
Portugal 26 x 18 Brasil
1995
Egito 32 x 20 Brasil
1958
Dinamarca 32 x 12 Brasil

INVERNO

As apostas em Nicole e Lucas

O fato de não possuir um inverno rigoroso não tira o Brasil das disputas no gelo e na neve. Embora não tenha à disposição uma grande delegação para as disputas pelo mundo, o país tem apostas certeiras para subir pela primeira vez ao pódio da versão gelada dos Jogos Olímpicos, como Nicole Silveira e Lucas Pinheiro Braathen, candidatos a vagas na edição de Milão-Cortina 2026.

Nicole nasceu em 7 de maio de 1994, em Porto Alegre. Porém, cresceu na cidade canadense de Calgary e tem uma relação curiosa com o esporte. Quem a vê brilhando no skeleton — em que o atleta desce em uma pista de gelo em um trenó — pode não imaginar que ela desbravou nove modalidades. Na juventude, aventurou-se na dança, ginástica, vôlei, futebol, rúgbi e até fisiculturismo.

"Demorou", mas fincou raízes no gelo em 2018. Passou pelo bosbled — outra modalidade com trenó no qual sentam dois ou quatro competidores e conduzem o equipamento por meio de cordas. Pouco depois, descobriu o skeleton. Houve resistência devido a um medo de infância: montanha-russa. No entanto, aceitou convite para um treino e tomou gosto pela coisa. A escolha deu tão certo que Nicole se tornou a primeira brasileira a competir na modalidade em Jogos Olímpicos. Em Pequim-2022, foi 13ª e deu ao país a melhor classificação no megaevento.

No ano passado, Nicole escreveu o capítulo mais importante da carreira: brindou o Brasil com a primeira medalha em um Copa do Mundo de esportes de inverno. Ela faturou o bronze na etapa de PyeongChang em novembro. Dois meses depois, repetiu a dose ao fechar em terceiro lugar a edição de St. Moriz, na Suíça. O pódio foi especial para Nicole, pois obteve a "dobradinha" com a noiva, a belga Kim Meylemans (prata). A austríaca Janine Flock levou o ouro. Apesar do sucesso no skeleton, Nicole não tem dedicação exclusiva ao esporte. Ela é enfermeira e chegou a conciliar a carreira de atleta com a faculdade e até estágio.

Diferentemente de Nicole, Lucas Pinheiro Braathen não nasceu no Brasil. Natural de Oslo, capital da Noruega, o vínculo dele com o Brasil vem da mãe Alessandra, casada com o norueguês Bjørn Braathen. Cabeça fria e coração quente, o atleta de 24 anos é um dos responsáveis por colocar o Brasil no mapa do esqui alpino. Em março do ano passado, escolheu honrar as raízes brasileiras após quatro temporadas competindo sob a bandeira nórdica.

A aposta conjunta está dando resultados. Em dezembro, levou o país à primeira medalha na Copa do Mundo de esqui alpino. Levou a prata na disputa do slalom gigante, em Beaver Creek (EUA), e esteve a 13 centésimos do título. Em 11 de janeiro, foi ao segundo pódio, novamente com o segundo lugar na competição, no circuito de Adelboden, na Suíça.

Lucas se redescobriu. Em 2023, após dominar o circuito e levar o título da temporada, anunciou a aposentadoria. Porém, repensou a decisão e optou por competir pelo Brasil.

CBDG



Nicole Silveira é radicada no Canadá, mas não se esquece das raízes

Joerg Mitter/Red Bull Content Pool



Lucas Pinheiro Braathen, o norueguês mais brasileiro do esporte

Destaque do dia

Rogério Gurreiro/Brasília Vôlei



DF na Superliga B

Os representantes do Distrito Federal na Superliga B masculina voltam, hoje, às quadras. Lanterna da competição com 14 times, o Real Brasiliense enfrenta o Praia Grande (10º) e busca a primeira vitória após quatro derrotas. O canal Vôlei Brasil (YouTube) transmite. Quarto colocado, o Brasília recebe o Alta Floresta (13º) no Ginásio do Sesi Taguatinga. Classificam-se às quartas de final as oito melhores equipes.

Giro esportivo

Rafael Bello/COB



COB sob nova direção

Marco Antônio La Porta e Yane Marques assumiram a presidência e vice do Comitê Olímpico do Brasil e comandarão a entidade no ciclo até a Olimpíada de Los Angeles-2028.

Abelardo Mendes Jr.@abelardomendesjr



Tênis de mesa

Bruna Takahashi foi superada na estreia pelo WTT Contender de Mascate, em Omã. A brasileira, número 20 do mundo, não suportou a pressão de Doo Hoi Kem, de Hong Kong, e tomou o 3 sets a 0.

William West/AFP



Sabalenka avança

Número um do mundo na categoria simples feminino, a bielorrussa Aryna Sabalenka se classificou à terceira rodada do Australian Open ao vencer a espanhola Bouzas por 2 sets a 0.

Leto Ribas/CBF



O melhor do futsal

Capitão da campanha do hexa do Brasil na Copa do Mundo de futsal, o ala Dyego foi eleito o melhor jogador do planeta na votação do portal Futsal Planet, a mais tradicional da modalidade.

Manaure Quintero/AFP



Barça goleia novamente

Três dias após aplicar 5 x 2 sobre o Real Madrid e conquistar o título da Supercopa da Espanha, o Barcelona venceu o Betis por 5 x 1 e chegou aos 38 pontos em LaLiga. O Atlético de Madrid lidera com 44.

Glyn Kirk/AFP



Clássico inglês

Principal ameaça ao líder Liverpool, o Arsenal venceu o arquirrival Tottenham, ontem, de virada, por 2 x 1. Solanke (contra) e Trossard marcaram os Gunners. A distância para os Reda é de quatro pontos.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia da 1h09 até 13h47 HBr. Descansa, te despreocupa, contempla teu ardor com serenidade, a Vida de tua vida, com desapego, vive simplesmente porque respiras, sem o peso de nenhuma obrigação ou compromisso, porque ainda que essas condições existam, tu não precisas te torturar de forma constante, inclusive quando não há real necessidade para isso. Os períodos de Lua Vazia são essenciais para que recuperes tua saúde mental, te outorgando licença para o ócio, praticando a ciência da despreocupação, porque se não tiveres períodos de descanso e despreocupação a cada dois dias, te garanto que isso te custará a saúde pessoal e a de todos teus relacionamentos também. Aproveita a Lua Vazia de hoje para despertar com serenidade e contrariar as angústias que pretendem te consternar.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Seria fácil, se não fosse enganoso também. De fato, há facilidades em curso, mas essas vêm todas misturadas com aspectos que, por não serem aparentes, não estão sendo considerados devidamente. Sobre a marcha você saberá.

TOURO
21/04 a 20/05

Se a sua alma se sente insegura com as orientações que recebe, por mais que essas pareçam fabulosas, é melhor aceitar a insegurança e ganhar tempo antes de tomar qualquer decisão. Ganhar tempo é a melhor pedida.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Desconfie das facilidades, porque apesar de parecerem oportunidades de avanço, ocultam em seus ventres alguns vieses que, depois, complicarão tudo. Desconfie, porém, também investigue, é melhor assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

De vez em quando algumas pessoas tocam inadvertidamente em algum nervo de sua alma, com os gestos que fazem ou as palavras que dizem. Como elas não sabem o que fazem, seria melhor você não expor suas inquietudes.

LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas só podem ser esclarecidas se estiverem dispostas. Procure observar melhor as pessoas antes de se esforçar para explicar coisas importantes que provavelmente não sejam ouvidas direito, e até desprezadas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça o que você deseja, mas se desapegue dos resultados, porque a única garantia do processo é que você possa testar a força dos seus desejos, só que os resultados dependem de fatores mais complexos do que os desejos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Certa dose de conforto e segurança precisa ser sacrificada, se você decide dar voz ao espírito de aventura, que chama sua alma para se lançar ao desconhecido, mesmo experimentando um aperto na barriga pelo medo que sente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É imprescindível que você crie uma boa história para explicar suas pretensões, sem que essas pareçam atropelar os desejos das pessoas com que você se relaciona. É uma tarefa difícil, porém, sua alma é capaz de a desempenhar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É tentador achar que as pessoas têm preço e que, por isso, poderiam ser compradas. Talvez seja isso mesmo, mas temporariamente, porque as pessoas têm ideias próprias e podem se sublevar depois de ter sido compradas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Uma coisa é importante, cuidar para não ser você quem agrega obstáculos e dificuldades ao seu caminho, teimando para fazer tudo do seu jeito quando, sabidamente, há alternativas melhores para agir. É uma escolha.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As boas ideias precisam passar pelo crivo da realidade para ser testadas, e se não passarem pelo crivo, melhor você as descartar sumariamente do que continuar tentando com que sejam realizadas de toda forma.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há coisas que não combinam mesmo, e ainda que você se esforce para as fazer combinar, nada encaixa direito. Melhor aceitar essa condição e evitar se esforçar inutilmente para que tudo seja diferente do que é.

CRUZADAS

Montaria da PM na Ilha de Marajó
Exigência legal para se validar a assembleia
Conformidade ao Direito
Engenho bélico
Hiato de "caeté"
Revolucionou o Teatro brasileiro com "Vestido de Noiva"
Semelhantes
Triângulo (?): símbolo maçônico
Espantoso; admirável
Prata (símbolo)
Midnight (?), grupo de rock da Austrália
Raciocínio (?): é exigido em cálculos matemáticos
Também, em inglês
Ajustar o rádio em uma emissora
Uniu; conciliou
Tendência da pessoa esperançosa
Post-(?), adesivo para lembretes
(?) de crueldade, marca dos assassinatos em série
Juntar; somar
Raça de gado do Norte da Índia
Auto natalino comum no Nordeste
Reduzi-lo é a função do lubrificante
Doris Lessing, escritora britânica
O dobro do raio (símbolo)
Região afetada pela pubalgia (Med.)
A escalada praticada em paredões
Silício (símbolo)
Academia militar
Top (?): a lista dos dez melhores
Área de Proteção Ambiental (sigla)
Festa do (?), evento em Bastos (SP)
"Enquanto há (?), há esperança" (dito)
Urdiu
(?) Peixoto, repórter
Sônia Braga e Ice Cube (Astrol.)
Prefixo de "ensacar"
Medida agrária
Doce feito com biscoitos em camadas

BANCO 2/it. 3/oil — ten. 4/also. 6/búfalo — indoor — quórum. 7/reisado. 10/fulgurante. (impresso de cabeça para baixo)

62

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

6	9	3	1	4	7	5	2	8
5	1	7	2	8	9	6	3	4
8	4	2	3	6	5	7	9	1
4	5	9	8	7	2	3	1	6
3	7	6	9	1	4	2	8	5
1	2	8	5	3	6	9	4	7
7	3	4	6	2	1	8	5	9
9	8	1	7	5	3	4	6	2
2	6	5	4	9	8	1	7	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

CINEMA

Divulgação

Indicado ao Bafta, *Ainda estou aqui* tem mais uma conquista na temporada

Ainda estou aqui no Bafta

» MARIA LUÍSA VAZ*

Com mais uma conquista na temporada de premiações, *Ainda estou aqui* foi indicado ao 78º Bafta (British Academy Film Awards), na categoria de melhor filme internacional. O longa concorre com *Emilia Pérez*, *Tudo que imaginamos como luz*, *A semente do fruto sagrado* e *Kneecap* para o prêmio britânico marcado para 16 de fevereiro no Royal Festival Hall do Southbank Centre, em Londres

O Bafta, conhecido popularmente como o Oscar britânico, conta com mais de 8 mil votantes e tem influência na trajetória dos futuros candidatos ao Oscar. A premiação divulgou uma pré-lista dos selecionados em 3 de janeiro e Fernanda Torres já estava de fora da disputa de melhor atriz.

A ocasião marca a 4ª indicação de Walter Salles ao Bafta. Além de *Ainda estou aqui*, o cineasta estreou na premiação britânica em 1999 com *Central do Brasil*, pelo qual ganhou o prêmio de melhor filme internacional, foi indicado em 2002 por *Abril despedaçado* e venceu mais uma vez com Diários de Motocicleta, em 2005.

Adaptado do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, o longa retrata a luta da família do autor durante a ditadura militar brasileira, mais especificamente do desaparecimento do pai, interpretado por Selton Mello um político preso pelo regime, e a mãe, Eunice Paiva, vivida por Fernanda Torres, que enfrentou não só a perda do marido, mas também o desafio de cuidar da família e lutar por justiça.

Escolhido para representar o Brasil no Oscar, a produção já conquistou diversas indicações e prêmios, incluindo Melhor Roteiro e o Green Drop Award no Festival de Veneza de 2024, melhor filme internacional no Festival de Cinema de Palm Springs e, mais recentemente, o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Drama para Fernanda Torres.

A edição de 2025 do Bafta tem Conclave e Emilia Perez como as produções mais indicadas, em 12 e 11 categorias, respectivamente. Na corrida para o prêmio de melhor filme, os dois concorrem com *O brutalista*, *Um completo desconhecido* e *Anora*. Sem Torres, as indicadas a melhor atriz são Saoirse Ronan (*The Outrun*), Cynthia Erivo (*Wicked)*, Karla Sofía Gascón (*Emilia Pérez*), Mikey Madison (*Anora*), Demi Moore (*A substância*) e Marianne Jean-Baptiste (*Hard truths*).

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O tempo, ao longo dos milênios,
deixou pegadas poéticas e
artísticas espalhadas no rosto
do planeta Terra.

Pedras vestidas de verde
beijam a água cristalina.

O trabalho social dos cipós é
manter a comunicação entre
as duas margens — a esquerda
e a direita.

Eugênio Giovenardi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

							5	
	2		8			9		
	9					3		7
		1			5		8	
						5		
		6						1
			6	9	8			
9	3	5	2		4			
4			3			2		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

ENQUANTO ANGELINA JOLIE, EM ATUAÇÃO FESTEJADA, INTERPRETA MARIA CALLAS NO CINEMA, O DIRETOR LEIGH WHANNELL ASSUME UMA REVISÃO PARA O MONSTRUOSO LOBISOMEM, NUTRIDO POR PAVOR E ANSIEDADE EXPERIMENTADOS DURANTE A PANDEMIA

Fotos: Maria Callas (Diamond) - Lobisomem Universal

A BELA E A FERA

» RICARDO DAEHN

À dada altura do longa *Maria Callas*, a diva da ópera interpretada por Angelina Jolie, promete levar adiante uma autobiografia. Será, portanto, uma nova janela para a revisão de sua história, uma vez que, inicialmente, há o filme projetado na tela e idealizado pelo prestigiado cineasta chileno Pablo Larraín e, dentro do enredo, um jovem entrevistador que pretende mapear a personalidade para montar o registro documental *La Callas: Os últimos dias*. Sem grande surpresa o longa-metragem de Larraín cede a uma moldura teatralizada, em que todos os gestos são premeditados pela estrela Jolie, perfeita, ao abraçar o papel mais desafiador até o momento. A sistemática paixão despertada nos repórteres, a trágica vivência (repleta de devaneios) e o sufocamento da mídia estão alinhados na trajetória da cantora greco-americana, morta aos 53 anos, em 16 de setembro de 1977.

"Frequentemente, nós, como artistas, não sabemos o alcance do nosso trabalho, ou mesmo não esperamos gentileza. Você esperando, incerta, quanto ao apoio e a conexão junto aos espectadores. *Maria Callas*, entretanto, ressoou", comentou a estrela Jolie, para a Variety, antes mesmo da aclamação com as indicações de melhor atriz, no Critics Choice, no Globo de Ouro, no Satellite Awards e ainda no circuito de Críticos de Nova York e de um prêmio, pela carreira, em Palm Springs. Aos 49 anos, Jolie se aproxima da real idade de Callas, morta aos 53 anos. Contrária à perfeição das gravações de discos, Callas prezava "o canto humano", e as performances (viscerais), e "diferentes", a cada investida nos palcos. Na tela, Jolie rende algo com cara de frescor.

A Callas exibida no longa crê ainda que a felicidade nunca tenha rendido uma bela melodia. E é neste compasso nostálgico e algo insano, que, sob extrema cobrança (há quem a veja como um "sapo roxo", à época da derrocada), que a protagonista embala situações de contraste, entre "a luta" e "a vergonha", entre a vida e a morte, a sanidade e a loucura. Sem padronização, o diretor Larraín mistura gramaturas de imagens e alterna o colorido com preto e branco, sem maiores reservas. Não é apenas o organismo que está frágil, ao termo da jornada em que, "finalmente", a soprano se vê "no controle". Tudo, entretanto, parece tarde, uma vez que fica impossível reviver a era clássica que posicionou-a como bela intérprete de obras de Donizetti e Puccini, e uma incomparável cantora lírica a ocupar a casa londrina de Convent Garden e o impactante La Scala (Milão, Itália).

É a Maria Callas da tela que delimita a ausência de razão na ópera, ao instante em que resume sua "vida" à ópera. Numa cena, assemelhada a um fantasma, Callas vai aos limites e, ajoelhada, cata estilhaços do prestígio do qual gozou, no passado, na companhia fiel dos cachorros de estimação donos de um choro estridente. Ferida na autoconfiança, a cinebiografada rende um filme inspirado do cineasta que, em 2016, pôs Natalie Portman a interpretar Jacqueline Kennedy (futura esposa do magnata Aristóteles Onassis, figura, claro, presente em Maria Callas) e 2021, em Spencer, esquadrinhou a vida da princesa Diana (no aclamado filme com Kristen Stewart).

Entre tiradas divertidas como a de que "homens mortos, são mais fáceis de lidar" e de que o amor de caninos se resume "em 99%" à necessidade de alimentação, o roteiro de Steven Knight (de *Spencer e Coisas belas e sujas*) envereda muito para a introspecção e a condição reclusa da personalidade que ganhava dez vezes menos do que Frank Sinatra. Um capítulo à parte está na relação da diva com aqueles que mais a entendem: os serviçais Ferruccio (Pierfrancesco Favino) e Bruna (Alba Rohrwacher), isso além da irmã Yakinthi (Valeria Golino) e a penca de remédios com a qual Callas manteve estreita dependência.

***Maria Callas*: trágica vivência permeada por devaneios**

Entre gritos e ruivos

Um homem que rosna para a filha e é capaz de comer carne seca acondicionada de modo primitivo — com a descrição, o espectador já se ambienta para acompanhar o terror do mesmo cineasta que remodelou um vilão, em *O homem invisível* (2020), e agora comparece à frente de *Lobisomem: Leigh Whannell*. Retorcido e desajustado ao corpo, Blake (Christopher Abbot) tem vida pregressa idealizada: mora em Nova York, com a filha Ginger (Matilda Firth) e a esposa Charlotte (Julia Garner), isso até ser forçado a buscar a vizinhança em floresta do Oregon habitada por pessoas isoladas como Derek (Benedict Hardie).

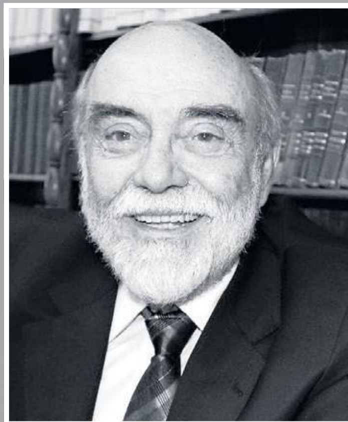
A mudança é precedida por uma série de pensamentos populares como o da existência da Febre das Colinas (a mesma enfermidade que indígenas batizaram de "A Cara do Lobo), explorada em conversas, desde o sumiço de um trilheiro, nos idos de 1995. Enfrentar animais e doenças, numa tensa adaptação ao ambiente, vem como alerta para a família, no decorrer do longa que teve roteiro desenvolvido por Whannell e Corbett Tuck.

Nos bastidores do filme, vale a menção de que Arjen Tuiten, o holandês responsável por caracterizações vistas na telona (entre as quais *Homem de Ferro 2* e *O labirinto do fauno*), levava até sete horas de trabalhos junto a personagens como os do patriarca vivido por Abbott. Entre quedas de unhas e dentes e poças de vômito de sangue, ficam os rastros e resquícios da antiga presença de Blake no decorrer da narrativa.

***Lobisomem:* uma nova versão para o monstro**

Eufrázio




OAB DF/Divulgação

Obituário: Marcello Lavenère Machado Neto

Protagonista da história brasileira

Ana Maria Campos
Maria Eduarda Lavocat

Militante dos direitos humanos, o advogado Marcello Lavenère Machado Neto faz parte de capítulos decisivos da história brasileira. Ele foi uma das figuras centrais de um dos momentos mais conturbados da política contemporânea: o impeachment do primeiro presidente eleito pelo voto popular após a redemocratização do país. O ano era 1992. Com o discurso de caçador de marajás, Fernando Collor de Mello estava envolvido num turbilhão de denúncias, ao lado do tesoureiro de sua campanha, PC Farias.

Lula Marques/Agencia Brasil



No processo de impeachment de Collor, defendeu voto aberto

Alagoano como Collor e PC, Lavenère era o presidente da OAB. Ao lado do então presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Barbosa Lima Sobrinho, ele assinou o pedido de impeachment, sem o qual os rumos da investigação poderiam ser outros. A petição apontava o envolvimento de Collor nos crimes de prevaricação, corrupção passiva, falsidade ideológica, formação de quadrilha e sonegação de impostos.

Lavenère se envolveu diretamente na questão. Defendeu votação aberta na Câmara na definição sobre o início de processo por crime de responsabilidade. O placar acabou sendo de 441 votos a favor, 38 contra, uma abstenção e 23 ausências.

Anistia

Em 2003, quando Lula assumiu a Presidência da República, Marcello Lavenère foi designado presidente da Comissão de Anistia, encarregada de reconhecer a condição de anistiados políticos e conceder-lhes indenização.

Durante sua gestão, o órgão consolidou-se como um instrumento de memória, verdade e justiça. "A atuação de meu pai na Comissão foi pro bono, e, mesmo assim, ele se dedicou quase integralmente à presidência", compartilha seu filho Rodrigo Lavenère. "Um traço marcante de sua atuação foi o cuidado e respeito com os que buscavam reparação. Era habitual que ele os atendesse pessoalmente, ouvindo com atenção seus depoimentos e acolhendo-os em sua dor", complementa.

Sob sua liderança, a Comissão tornou-se uma instância não apenas de reparação financeira, mas também de reconhecimento moral e simbólico. "Sua gestão fortaleceu a ideia de que a anistia deveria ser um instrumento de justiça histórica e manteve vivo o debate sobre os impactos da ditadura militar", explica José Geraldo de Sousa Júnior, advogado e ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB).

Em entrevista ao **Correio**, em 2005, Lavenère disse que a anistia não deveria valer para todos. "Entendo que diferente é a anistia para quem estava lutando contra o regime autoritário e foi perseguido, morto, torturado, da anistia para aquele que, sendo agente da repressão, prendeu, submeteu a tortura e até matou pessoas sem defesa, além de esconder corpos que estão desaparecidos até hoje", afirmou.

Lavenère e a ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia de Araújo se conheceram nessa época. "Falar sobre o Marcello traz uma certa emoção, pois realmente foi um grande aprendizado conviver com ele ao longo dos três anos em que estive na Comissão", conta.

A ministra diz que Lavenère tinha um traço de muita generosidade no acolhimento, sem hierarquizar as relações na condução dos trabalhos. "Ele era um homem de firmeza política, com um compromisso democrático inabalável, mas também com uma doçura no trato, o que nos fazia sentir realmente abrigados por ele, como se fosse um amigo de longa data.", relembra. Sob sua liderança, a Comissão ampliou o reconhecimento de categorias perseguidas pela ditadura, como estudantes, trabalhadores rurais, líderes sindicais, artistas e intelectuais.

Defesa de Dilma

Na fase do impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, Lavenère foi procurado para dar apoio aos que defendiam o afastamento da petista. Lavenère era membro vitalício da OAB, que defendeu a cassação do mandato da presidente. Mas ele se opôs e atuou na defesa de Dilma.

Em depoimento na Comissão Especial do Impeachment, Lavenère disse estar em curso no país "uma manobra urdida pelo inconformismo" com o resultado das eleições. "No caso de Collor, tinha crime praticado pelo presidente, com suas próprias mãos e falta de ética. E agora não existe isso. Não havendo crime, quem por acaso aderir a essa posição faz o mesmo que um médico que prescreve uma quimioterapia pesada para quem se apresenta com um simples corte na mão. A quimioterapia tem efeitos colaterais terríveis, e nenhum médico a recomendaria se o paciente não padecesse de um grave mal", sustentou.

A ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), amiga e aluna de Lavenère na Universidade de Brasília (UnB), lembra que ele foi também um símbolo no processo de Dilma. "Ele sempre foi muito duro nas suas posições, não transigia. Não assinou nenhum ato pelo impeachment da presidente Dilma. Houve muitos pedidos", ressalta Daniela. "A OAB assinou e ele sempre disse: é um erro histórico, ela não fez nada errado, vocês estão atuando politicamente e este não é o papel da OAB", diz.

Marcello Lavenère foi professor de direito civil na UnB, na Universidade Federal de Alagoas e na Escola Superior do Ministério Público. Foi também procurador do Estado de Alagoas, membro da Comissão Brasileira de Justiça e Paz da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e presidente da OAB de Alagoas por dois mandatos consecutivos. Era muito querido e admirado por alunos, amigos e pela comunidade jurídica. A OAB decretou luto de sete dias na advocacia.

Lavenère adoeceu com covid-19 na pandemia e nunca se recuperou. Passou meses internado e teve vários momentos difíceis. No último domingo, descansou, às vésperas de completar 87 anos, o que aconteceria em 30 de janeiro.

O velório reuniu juristas, amigos e familiares. No caixão, a família depositou uma bandeira de seu time do coração, o Botafogo, e discípulos colocaram uma do MST. Lavenère era apontado como bem-humorado, amigo e solidário. Gostava do mar, de mergulhar e de pesca submarina. Era apaixonado pela família. Deixa a mulher, Norma, seis filhos, 15 netos e 7 bisnetos. Seu corpo foi cremado.

ENTREVISTA — Carlos Vieira Filho, membro da comissão que elaborou anteprojeto do novo Código Civil

Código Civil completa 23 anos em transformação

Ana Maria Campos

Base das relações privadas, o Código Civil Brasileiro acaba de completar 23 anos e um substituto está em discussão no Congresso Nacional. O anterior, de 1916, levou mais de um século para ser atualizado. Mas, com a velocidade das transformações sociais, duas décadas deixaram o conjunto de normas que regem as vidas dos cidadãos brasileiros defasado.

Mestre e graduado em direito pelo Ceub, especialista em processo civil pelo IDP, o advogado Carlos Vieira Filho integrou a comissão, presidida pelo vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luiz Felipe Salomão, que elaborou o anteprojeto do novo Código Civil. Ele atuou especialmente no direito das garantias.

Na avaliação de Vieira, muitas áreas merecem atenção, como o direito digital, direito de família, direito sucessório e as regras para segurança jurídica de questões empresariais. O texto está há nove meses no Senado e desperta muitos debates, segundo Vieira, especialmente relacionados a questões ligadas a animais e relações familiares. Mas a discussão, na avaliação do especialista, é fundamental.

O Código Civil foi sancionado há exatos 23 anos. A sociedade brasileira mudou muito nesse período. Onde, na sua avaliação, é preciso mais avançar?

Um dos campos que exige avanço é o direito digital. O Código de 2002 não prevê dispositivos específicos para regulamentar relações jurídicas no ambiente virtual, como contratos digitais, proteção de dados e responsabilidade por danos causados por tecnologias emergentes, incluindo a inteligência artificial. Além disso, o direito de família precisa se alinhar às mudanças nos arranjos familiares contemporâneos. O direito sucessório também merece atenção, especialmente para modernizar a sucessão de bens digitais e tratar com mais clareza as questões envolvendo testamentos e direitos do cônjuge. Por fim, o fortalecimento de disposições contratuais e empresariais, considerando o impacto da economia digital e das relações virtuais, entre outros aspectos igualmente relevantes que merecem atenção.

Divulgação



"O reconhecimento das uniões homoafetivas pelo STF, em 2011, garantiu sua proteção jurídica, mas a ausência de previsão expressa no Código Civil ainda gera inseguranças e lacunas interpretativas"

O anteprojeto estabelece o fim das menções a "homem e mulher", nas referências a casal ou família, para contemplar outros arranjos familiares, como os homoafetivos. O STF já havia reconhecido as uniões homoafetivas. O que muda na prática com essa alteração?

Representa um avanço normativo que alinha o Código Civil ao entendimento já consolidado pelo STF sobre a igualdade entre uniões heteroafetivas e homoafetivas. O reconhecimento das uniões homoafetivas pelo STF, em 2011, garantiu sua proteção jurídica, mas a ausência de previsão expressa no Código Civil ainda gera inseguranças e lacunas interpretativas. Na prática, isso confere maior clareza às normas relativas a direitos e deveres de casais e famílias, incluindo questões patrimoniais, sucessórias e de filiação, além de promover a igualdade formal no tratamento das diversas formas de família, sem necessidade de complementação judicial.

A revisão trata também do direito dos animais, que passam a ser considerados seres que podem ter proteção jurídica própria. Como essa mudança afeta a proteção aos animais?

A revisão do Código Civil, ao reconhecer os animais como "seres vivos sencientes" com proteção jurídica própria, representa uma mudança paradigmática no tratamento jurídico desses seres. Atualmente, os animais são equiparados a bens móveis (semoventes), sendo protegidos apenas de forma indireta, enquanto a revisão os retira dessa categoria, reconhecendo sua condição especial e sua capacidade de sentir. Essa alteração confere maior respaldo legal para a criação de normas específicas que protejam os animais contra maus-tratos, exploração inadequada e abandono. Ela também reforça a possibilidade de responsabilização mais efetiva das práticas abusivas, além de influenciar na interpretação judicial de casos que envolvam os direitos dos animais, destacando seu valor intrínseco, independentemente de sua utilidade para os humanos, além de reconhecer o direito dos ex-cônjuges e ex-conviventes de compartilhar a companhia dos animais de estimação e arcar conjuntamente com as despesas necessárias para sua manutenção.

Quais os avanços relacionados à tecnologia e ao novo mundo digital que vivemos com uso da inteligência artificial?

Entre os principais avanços, o anteprojeto prevê o direito à informação e transparência em interações com sistemas de inteligência artificial, além da responsabilidade civil nas ocasiões em que os referidos sistemas afetarem direitos ou causarem prejuízos aos usuários. Essa medida promove maior clareza sobre quem deve responder pelos impactos negativos da referida tecnologia. A regulamentação da IA no anteprojeto estabelece bases para evitar abusos, como a manipulação de dados ou violações de privacidade, ao mesmo tempo em que fomenta a confiança no uso dessas tecnologias. Também são abordadas questões relacionadas ao uso de algoritmos discriminatórios e ao tratamento de dados sensíveis, reforçando a necessidade de práticas justas e conforme a proteção de direitos fundamentais. O texto também trata da validade jurídica de contratos e documentos digitais, consolidando sua legitimidade desde que sua autenticidade e integridade sejam garantidas por meios confiáveis.

» Leia mais na página 3

ENTREVISTA — Carlos Vieira Filho, membro da comissão que elaborou anteprojeto do novo Código Civil

No direito de herança, há propostas de mudanças. O que se propõe principalmente?

No direito sucessório, uma das propostas de alteração mais marcantes é a exclusão do cônjuge sobrevivente da condição de herdeiro necessário. Pelo texto atual do Código Civil de 2002, o cônjuge concorre com descendentes e ascendentes na partilha dos bens. A proposta do anteprojeto, no entanto, retira o cônjuge dessa posição, atribuindo-lhe a terceira colocação na ordem de vocação hereditária. Com isso, o cônjuge passaria a ter direitos patrimoniais apenas na ausência de descendentes e ascendentes, ou, em casos excepcionais, poderia solicitar usufruto de bens para garantir sua subsistência, desde que comprovada a insuficiência de recursos. Outra inovação significativa é a introdução do conceito de herança digital. O anteprojeto reconhece bens digitais de valor econômico, como arquivos armazenados em nuvem, contas em redes sociais e outros ativos intangíveis, como parte do espólio a ser transmitido aos herdeiros, regulamentando um patrimônio que não existia à época da formulação do Código de 2002. Além disso, o anteprojeto enfatiza a importância de assegurar maior autonomia ao testador, permitindo maior liberdade na disposição de seus bens, desde que respeitada a proteção mínima de herdeiros necessários, como os descendentes. Busca-se, com isso, equilibrar a vontade do falecido com a proteção de direitos patrimoniais fundamentais, promovendo um sistema sucessório mais adaptável e dinâmico.

E nas questões de família?

Entre as inovações propostas está a ampliação do conceito de família, que passa a reconhecer formalmente não apenas as uniões conjugais tradicionais, mas também as famílias monoparentais e homoafetivas. Esse reconhecimento se estende à importância dos laços socioafetivos, permitindo a formalização de múltiplos vínculos parentais. Além disso, o anteprojeto simplifica processos relacionados ao casamento e ao divórcio. A proposta facilita a alteração do regime de bens diretamente em cartório, sem necessidade de homologação judicial, e permite a realização do divórcio de forma unilateral e extrajudicial, acelerando procedimentos que antes dependiam do Judiciário. Pelo texto, ao promover o registro de nascimento, a mãe poderá indicar o suposto pai, que será notificado pelo oficial do Registro Civil para reconhecer a paternidade ou realizar o exame de DNA. Caso o indicado se negue a reconhecer o vínculo ou se recuse a realizar o exame, o oficial terá a prerrogativa de incluir o nome do indicado no registro de nascimento, cabendo a ele buscar judicialmente a exclusão, caso queira contestar o vínculo.

> **"Os animais são equiparados a bens móveis (semoventes), sendo protegidos apenas de forma indireta, enquanto a revisão os retira dessa categoria, reconhecendo sua condição especial e sua capacidade de sentir"**

Há avanços nos direitos do consumidor?

Destaca-se, por exemplo, a ampliação das disposições sobre negócios jurídicos e contratos digitais, assegurando validade e segurança para transações realizadas em meio eletrônico, desde que observadas a integridade e autenticidade dos documentos. Além disso, a previsão de maior proteção à boa-fé objetiva e à vulnerabilidade em negociações (como nos artigos que tratam de lesão e estado de perigo) reflete princípios já consolidados no Código de Defesa do Consumidor (CDC), mas agora reforçados no Código Civil.

E na segurança jurídica para realização de negócios?

O anteprojeto aprofunda a autonomia privada nos contratos paritários, alinhando-se às diretrizes da Lei de Liberdade Econômica. Estabelece a presunção de paridade e simetria nos contratos civis e empresariais, salvo prova em contrário, e reforça os princípios de intervenção mínima e excepcionalidade da revisão contratual. Também é enfatizada a função social dos contratos, e reforçada a aplicação do princípio da boa-fé objetiva para todas as fases do processo obrigacional, incluindo as tratativas iniciais e a fase pós-contratual.Por fim, introduz-se um Capítulo específico sobre a cessão da posição contratual, permitindo que qualquer das partes ceda sua posição, desde que haja concordância do outro contratante. Essa medida visa conferir maior flexibilidade e dinamismo às relações contratuais.

Houve debates e audiências suficientes para que a comissão de juristas chegasse a um texto que atenda a todas as questões?

Sim, o processo de elaboração do anteprojeto foi caracterizado por debates e audiências amplamente conduzidos pela Comissão de Juristas, com o objetivo de assegurar que o texto contemplasse as principais questões sociais, econômicas e jurídicas contemporâneas. A Comissão reuniu especialistas de diversas áreas do direito, incluindo ministros, professores e advogados, e realizou consultas públicas, colhendo contribuições de diversos segmentos da sociedade.

Atuou diretamente em uma área mais específica?

Cuidei especialmente do direito das garantias, procurando retomar a centralidade do Código Civil quanto ao tema, pois a matéria foi tratada ao longo do tempo por legislações especiais. Buscamos priorizar a segurança jurídica e a proteção das partes que estejam em situação mais desfavorecida, com enfoque na atualização do arcabouço jurídico para regulamentar as relações comerciais já existentes, como a penhora de estoques e o penhor rotativo, por exemplo. Trouxemos as inovações do marco geral das garantias para o anteprojeto do novo Código Civil com a permissão de alienações fiduciárias sucessivas, o que permitirá a maior circulação de crédito no mercado. Setores como o do agronegócio, sistema financeiro e a indústria da construção civil serão positivamente impactados na hipótese de aprovação dessas sugestões por parte do congresso nacional.

O anteprojeto está no Senado desde abril. Acha que há demora na aprovação ou o debate político ainda é necessário?

A tramitação do anteprojeto no Senado desde abril reflete a complexidade de um texto que busca revisar um Código Civil tão abrangente e estruturante como o brasileiro. Embora a revisão já tenha passado por um processo técnico robusto, é natural que o debate político leve tempo, considerando a necessidade de alinhamento entre diversas visões e interesses representados no Congresso Nacional. O equilíbrio entre agilidade e qualidade no processo legislativo é fundamental para que o novo texto seja tecnicamente sólido, socialmente justo e politicamente viável.

Os direitos das mulheres são contemplados?

Sim, o anteprojeto contempla os direitos das mulheres de maneira ampla e integrada, alinhando-se às mudanças sociais e jurídicas que promovem a igualdade de gênero. Além disso, o texto preserva a proteção patrimonial e familiar em cenários de dissolução de vínculos, como divórcio e união estável, e facilita o registro e a segurança jurídica em casos de filiação socioafetiva, beneficiando mulheres que exercem papel central na organização familiar. A modernização de dispositivos sobre violência patrimonial e discriminação implícita, ainda que não mencionada explicitamente, também demonstra uma evolução no tratamento das vulnerabilidades que afetam mulheres em diferentes contextos sociais e jurídicos.

Quais temas, na sua avaliação, são mais polêmicos e devem esbarrar em questões ideológicas no Congresso?

Um dos principais é a inclusão explícita da pluralidade de arranjos familiares. Essa alteração consolida no texto legal o entendimento já reconhecido pelo STF, mas pode enfrentar resistência de grupos que defendem visões mais tradicionais de família. Também a inclusão de dispositivos que reforçam os direitos da personalidade. Outro ponto sensível é o reconhecimento dos animais como seres sencientes, com proteção jurídica própria. Embora seja uma inovação que atende às demandas contemporâneas por maior cuidado e ética em relação aos animais, a proposta pode encontrar oposição de setores econômicos ligados à agropecuária e práticas culturais que envolvem o uso de animais, que enxergam riscos de restrições mais severas. Há previsão do direito de recusa terapêutica, que regulamenta a possibilidade de pessoas rejeitarem tratamentos médicos, mesmo quando há risco de morte ou agravamento da saúde. Essa previsão pode despertar debates éticos, desafiando valores culturais e religiosos de diferentes grupos.

O primeiro Código era de 1916 e esteve em vigência durante quase um século. A atualização ocorre 23 anos depois. Com as mudanças da sociedade cada vez mais ágeis, acredita que serão necessárias novas atualizações em breve?

Sim, é altamente provável que novas atualizações ao Código Civil sejam necessárias em um futuro próximo. A velocidade com que a sociedade evolui, impulsionada por avanços tecnológicos, mudanças culturais e transformações econômicas, exige que o ordenamento jurídico acompanhe essas dinâmicas para permanecer relevante e eficaz. O Código de 1916, apesar de sua longevidade, enfrentou críticas por se tornar desatualizado frente às mudanças sociais ocorridas ao longo do século XX, o que resultou na edição do Código de 2002. Agora, 23 anos após a sua promulgação, o Código Civil já enfrenta demandas por revisões, como evidenciado pelo anteprojeto.



Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mudança de ares

A ministra Daniela Teixeira vai mudar de turma no STJ. A partir de primeiro de março, ela deixará a 5ª turma e a 3ª seção, especializadas em direito penal, e passa a compor a 3ª turma e a 2ª seção, que tratam de matérias de direito privado. Daniela julgou processos duros envolvendo questões criminais: estupros de crianças, violência doméstica, homicídios, organizações criminosas profissionais, tráfico internacional de drogas e de pessoas. Agora parte para outra missão.

Trabalho sério

A ministra Daniela Teixeira explica que houve um convite do presidente do STJ, Herman Benjamin, e ela topou. "Dei o melhor de mim no direito penal, consegui diminuir 60% do maior acervo do tribunal em um ano. Fiz um trabalho sério e dedicado, a custa de um esforço pessoal muito grande", conta. "Novos ares, mesmos princípios. Vou seguir decidindo e trabalhando como sempre."

O fantasma da trama golpista



EVARISTO SA

A trama golpista que envolvia militares das Forças Armadas e um contingente em vários estados, formado por policiais e bombeiros militares, chegou ao conhecimento da Procuradoria-geral da República muito antes do 8 de Janeiro. Em 2021, um militar esteve com o então procurador-geral da República, Augusto Aras, para revelar que um plano estava sendo urdido para manter o poder sob a tutela de Jair Bolsonaro. O movimento seria deflagrado no 7 de Setembro daquele ano. Impressionado com o relato, Aras procurou o ministro Dias Toffoli, do STF, e o ex-procurador-geral do Ministério Público Militar Marcelo Weitzel. Uma força-tarefa se formou para impedir a empreitada. Mas era uma atuação de bastidores, embora tenha chegado ao conhecimento de autoridades importantes, como o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e o então vice-procurador-geral eleitoral, Humberto Jacques. Aras e Toffoli passaram a conversar informalmente com os comandantes militares do governo Bolsonaro, sem a presença do ministro da Defesa, Braga Netto. A Weitzel coube visitar estados e o Distrito Federal para uma conversa com os procuradores-gerais de Justiça para conhecer a realidade de cada unidade da federação. A solução foi manter os PMs e bombeiros de prontidão aquartelados, medida que precisou ser repetida no ano seguinte para evitar o pior. A história é relatada no livro *O Procurador*, do jornalista Luis Costa Pinto, e foi contada pelo próprio Aras em conversas em seu gabinete. O trabalho de bastidor mostrou que a situação era grave, mas impediu que o estrago ocorresse muito antes.

Redutos bolsonaristas

Entre os militares mais engajados no movimento bolsonarista estavam os da região Norte, Distrito Federal, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sinalização

"A medida de retenção do passaporte visa, obviamente, a impedir que o requerente saia do país e objetiva satisfazer eventual instrução criminal e aplicação da lei penal. A cautela se baseia, portanto, em razão de ordem pública, com o objetivo de preservar substancial interesse público, no contexto de investigações criminais de que resultou." Advogados que leram a manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre a negativa da autorização para que Jair Bolsonaro viaje aos Estados Unidos para acompanhar a posse de Donald Trump, avaliam que a chance de o ex-presidente escapar de uma denúncia parece bem remota.

Conexão Brasília

O Espaço Cultural STJ recebe em 12 de fevereiro a abertura da mostra Brasília, do artista Pedro Garcia. A exposição reúne 60 gravuras que exploram a riqueza arquitetônica e o cotidiano da capital federal e refletem a conexão pessoal de Pedro Garcia com Brasília — cidade onde nasceu e construiu sua trajetória artística. A exposição ficará aberta para visitação até 19 de março, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h.

"Medidas que combatem a sonegação fiscal deveriam ser comemoradas. Mas, no Brasil do FlaxFlu, o que importa é o que dá engajamento em redes sociais"

Procurador da República Fernando Rocha

Reprodução/Redes Sociais





Visão do Direito



Larissa Pigão

Advogada especializada em direito digital e proteção de dados pessoais, mestranda em ciências jurídicas pela Universidade Autônoma de Lisboa

O papel da nova lei que proíbe o uso dos celulares nas escolas brasileiras

A sanção da lei que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares, em todas as escolas brasileiras é uma medida significativa para promover um ambiente educacional mais seguro e focado. Porém, para além da questão das distrações em sala de aula, a norma abre espaço para uma reflexão mais profunda sobre os desafios relacionados à segurança on-line e à proteção de dados pessoais de crianças e adolescentes.

No atual contexto digital, os menores estão cada vez mais expostos a riscos na internet, como acesso a conteúdos inadequados, coleta excessiva de dados pessoais por aplicativos e dispositivos, e a possibilidade de práticas como o cyberbullying. Embora a legislação não elimine completamente esses problemas, sua implementação é um ponto de partida para conscientizar sobre a importância de educar as novas gerações sobre o uso responsável da tecnologia.

A nova legislação prevê exceções claras à proibição do uso de celulares, como a realização de atividades pedagógicas, em que o uso de dispositivos seja parte do processo de ensino, e necessidades específicas, como deficiências ou condições de saúde, que exijam o uso de auxílios tecnológicos. Essas ressalvas mostram que a norma não visa banir a tecnologia, mas sim utilizá-la de forma equilibrada e direcionada para o benefício do aprendizado e do bem-estar dos estudantes.

Para que a aplicação da lei seja efetiva, é necessário o desenvolvimento de protocolos que reforcem sua implementação. Dentre eles, destaca-se a criação de medidas específicas para o armazenamento seguro dos dispositivos e a disponibilização de canais que garantam a comunicação entre pais, responsáveis e a escola sem prejuízos. Além disso, é fundamental estabelecer normas que restrinjam o uso de celulares na escola, com medidas de fiscalização e penalidades como advertência, retenção do dispositivo e, em casos mais graves, suspensão.

A lei também exige um esforço coletivo para intensificar ações educativas. Isso inclui a comunicação clara com os pais e responsáveis, treinamento adequado de colaboradores, conversas regulares com os alunos e avisos visíveis dentro do estabelecimento de ensino. Adicionalmente, a implementação de treinamentos periódicos e estratégias voltadas para a saúde mental dos estudantes, conforme previsto na lei, é essencial para criar um ambiente de aprendizado saudável e seguro.

Por fim, vale destacar que a proibição do uso de celulares não deve ser interpretada como um retrocesso tecnológico. Pelo contrário, reflete a necessidade de integrar a tecnologia ao ambiente escolar de forma ética e responsável. Assim como em outros países, como França, Suíça, Portugal, Espanha e Austrália, onde restrições semelhantes já foram implementadas, o objetivo é equilibrar o uso da tecnologia com a proteção do bem-estar e da privacidade dos estudantes.

Ao adotar essas medidas, o Brasil dá um passo importante para garantir que a educação vá além do ensino formal, incluindo a formação de cidadãos digitais conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo conectado. A sanção dessa lei é mais do que uma norma restritiva: é um convite para que escolas, famílias e sociedade repensem o papel da tecnologia na vida dos jovens e construam uma cultura de segurança e responsabilidade digital.

Visão do Direito



Solange de Campos César,

Advogada e sócia-proprietária do Carvalho & César Advogados Associados e presidente da Comissão de Direito Condominial da OAB-DF Subseção Taguatinga

Questões legais e éticas para utilização de imagens sem autorização

O uso não autorizado de imagens de times de futebol em bolos e decorações de festas de aniversário resultou em multas para profissionais de confeitaria e decoração recentemente, reacendendo o debate sobre a propriedade intelectual em eventos sociais. A prática de inserir símbolos populares, como personagens de desenhos animados, super-heróis e escudos de clubes esportivos, é comum, especialmente em festas infantis. No entanto, essa prática aparentemente inofensiva esconde implicações legais e éticas que merecem atenção, tanto por parte de quem organiza eventos quanto pelos próprios consumidores.

No Brasil e em diversos outros países, o direito autoral e as marcas registradas desempenham um papel crucial na proteção de obras criativas e sinais distintivos. Obras como ilustrações, logotipos, mascotes e personagens fictícios são resguardadas pelos direitos autorais, o que significa que qualquer reprodução ou exibição pública não autorizada desses elementos é passível de penalidade. Da mesma forma, as marcas registradas protegem logotipos e elementos associados a uma marca, como emblemas de times de futebol. A utilização sem autorização desses elementos pode ser classificada como infração, sujeita a sanções legais.

No Brasil, a lei ainda é mais rígida quanto ao uso não autorizado em eventos. Em festas de aniversário privadas, por exemplo, o uso não comercial de imagens pode até parecer válido, mas, se houver promoção indireta ou vantagem econômica — como a publicidade de uma empresa de decoração ou confeitaria —, a justificativa perde força. Essa distinção é importante, pois muitos pequenos negócios utilizam imagens famosas para atrair clientes, sem perceber que estão violando direitos de propriedade intelectual.

Recentemente, dois casos de confeiteiras brasileiras que utilizaram emblemas de times de futebol para decorar bolos infantis ganharam repercussão nacional. Ambas foram alvo de multas e notificações de cessação e desistência por parte dos titulares dos direitos dos times. Em outro caso, uma decoradora foi acionada judicialmente após a divulgação de imagens de uma festa temática inspirada em um famoso super-herói, cuja marca é registrada. Esses exemplos demonstram como a fiscalização e o alcance da proteção dos direitos intelectuais estão se expandindo, especialmente com a ampla divulgação nas redes sociais.

Os impactos do uso indevido de imagens protegidas podem ir além das sanções financeiras. Notificações de cessação e desistência são apenas o primeiro passo em um processo que, caso não seja resolvido, pode resultar em processos judiciais com multas elevadas e, até mesmo, ordens judiciais que proíbam o uso futuro da imagem. Além disso, o infrator pode ter de pagar indenizações ao titular dos direitos por danos morais e materiais, especialmente se o uso não autorizado for percebido como intencional. Para empresas e profissionais, as repercussões podem incluir danos à reputação e perda de credibilidade.

Dado o risco crescente de sanções, existem algumas práticas recomendadas que podem garantir a segurança jurídica dos organizadores e profissionais do ramo. Primeiro, a obtenção de licenças formais para o uso das imagens é uma alternativa. Muitas vezes, ligas esportivas, estúdios de animação e empresas de entretenimento oferecem licenciamento para o uso de suas marcas e personagens em festas e eventos. Outra opção é o uso de produtos oficiais, como copos, pratos e outros artigos de festa que já possuem licença, comercializados por fornecedores que têm autorização dos titulares dos direitos.

Seguir as diretrizes de propriedade intelectual é, mais do que evitar problemas legais, um sinal de respeito e ética. Marcas e personagens populares são fruto de investimento, trabalho criativo e inovação por parte de seus criadores. Ao valorizar e respeitar esses direitos, os organizadores de festas e profissionais do setor reforçam o compromisso com uma atuação ética e responsável, reconhecendo o valor do trabalho intelectual.



Visão do Direito



João Ibaixe Jr.
Advogado criminalista e ex-delegado de polícia, é doutorando em filosofia, mestre em filosofia do direito e do Estado, especialista em direito penal, pós-graduado em teoria psicanalítica e licenciado em filosofia



Jonathan Hernandes Marcantonio
Doutor em filosofia do direito e do Estado pela PUC-SP, professor universitário, advogado com ênfase em direito público

O soldado israelense e o Tribunal Penal Internacional

A ampliação da chamada Jurisdição Internacional, especificamente aquela Jurisdição exercida por Tribunais Internacionais, como a Corte Internacional de Justiça e o Tribunal Penal Internacional, efetivada de forma permanente após a Segunda Guerra Mundial, se apresenta ainda hoje como um dos maiores projetos e desafios do direito internacional contemporâneo, havendo esforços globais e nacionais para o seu avanço, quando convém à política, claro.

Há poucos dias, presenciamos no cenário jurídico nacional um equívoco técnico feito em nome dessa integração jurisdicional. Um soldado israelense, que passava férias no Brasil, teve contra si um inquérito policial aberto, no âmbito da Justiça Federal, para averiguar possíveis crimes de guerra supostamente cometidos por ele em território estrangeiro. O pedido veio de uma organização não governamental que milita em questões de direitos humanos na Palestina, e a fundamentação desse pedido, de acordo com a causídica responsável, se fundamentou no princípio da Jurisdição Universal, que, em sua interpretação apressada, recai de maneira absoluta a todos os aspectos da Jurisdição Brasileira, uma vez que o Brasil é signatário do Estatuto de Roma.

No entanto, com todas as vênias possíveis e imagináveis, essa é uma interpretação equivocada e exagerada do Estatuto de Roma. Não temos espaço aqui para grandes interpretações sobre os artigos do referido Estatuto, mas, resumidamente, deve-se lembrar que o Tribunal Penal Internacional foi construído no sentido de dotar o cenário internacional de um sistema judiciário penal completo, isto é, com estrutura investigativa, acusatória e julgadora.

Sendo assim, como regra, só servirá para acusação e para a instauração de um processo crime no âmbito do Tribunal Penal Internacional, aqueles baseados em Inquéritos Policiais conduzidos pelo próprio procurador do Tribunal. É isso que diz expressamente o artigo 13, item ‘c’ do Estatuto. Também é o artigo 13, em seus outros itens, que, se lido combinado com o artigo 1º, admite o TPI não como uma Jurisdição Universal, mas sim como uma Jurisdição complementar, o que quer dizer, em bom português, cada macaco no seu galho.

Forçar, por pressão política, ainda que por causas nobres, a instauração de um inquérito nacional para apurar crime de competência internacional é gastar dinheiro público de forma inócua, além de utilizar indevidamente as instituições judiciárias nacionais para agendas e pautas indevidas. Entendo e apoio a nobreza valorativa por trás do gesto, mas no direito, o procedimento é tão importante quanto o bem jurídico tutelado. Eu diria que o direito é feito de ambos em doses iguais.

Porém, mais surpreendente ainda, foi o Judiciário Federal brasileiro comprar essa ideia e determinar a instauração do inquérito, baseando-se no princípio e nas hipóteses de extraterritorialidade vigentes em nosso ordenamento.

Nesse ponto, também, novo equívoco, seja qual for a hipótese. Vejamos:

Se estamos falando de crime de genocídio, falamos do princípio de extraterritorialidade incondicionada. Nesse caso, é aplicável a lei se a vítima ou o autor forem brasileiros, apenas, o que não é o caso. Quem diz isso é o próprio Código Penal, em seu artigo 7º. Com outra hipótese, nos casos de crimes de guerra, se poderia argumentar que o Brasil é signatário do Estatuto de Roma e que, por essa razão, jurou reprimir tais delitos. Tal argumentação dá força para o uso indiscriminado do Princípio da Jurisdição Internacional ou Cosmopolita, mas ainda assim é, para não dizer erro, um exagero interpretativo, uma vez que o Estatuto de Roma prevê a cooperação dos países signatários para que estes auxiliem o Tribunal em sua persecução penal e não assumam o protagonismo em seu nome. Aliás, o termo Jurisdição Complementar, já utilizado aqui, dá conta exatamente dessa imagem.

Desta forma, relembramos, como advogados, que o direito é a soma equânime do bem jurídico tutelado e da forma em que essa tutela é exercida. Boas intenções normalmente acabam gerando problemas para quem não tem nada a ver com o assunto. E isso é historicamente comprovado. Como diz o ditado: “De boas intenções...”.



Arthur Gurgel
Advogado que atua na área tributária do escritório Lavocat Advogados

Consultório Jurídico

Como a inclusão dos ativos imobilizados de concessões públicas na definição de Bens de Capital, prevista no Projeto de Lei Complementar 68/2024, pode reduzir os riscos de oneração para entregas de serviços públicos?

A inclusão dos ativos imobilizados das concessões públicas na definição de Bens de Capital, em conformidade com a Lei Complementar nº 68/2024, pode reduzir os riscos de oneração para as operadoras de serviços públicos ao garantir o crédito integral e imediato dos tributos incidentes sobre essas aquisições. Isso impede que futuros Decretos, Portarias e Instruções Normativas alterem o entendimento da Lei Complementar e, assim, onerem a reforma e a ampliação da infraestrutura das instalações. Portanto, a medida assegura a continuidade e a previsibilidade de investimentos em setores estratégicos, como o de energia elétrica e saneamento básico, sem imposições tributárias inesperadas.

A tramitação do PLP nº 68/2024 durou praticamente todo o ano legislativo, sendo que as discussões começaram antes mesmo de o Executivo Federal enviar o projeto, com a realização de Audiências Públicas temáticas desde a publicação da Portaria MF nº 34/2024, que instituiu um colegiado de representantes dos Fiscos Federais, Estaduais e Municipais, além da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para redigir o Projeto.

Esta primeira fase da Regulamentação da Reforma Tributária foi concluída cerca de um ano após a promulgação da EC nº 132/2023, marcando o fim do modelo de Tributação sobre o Consumo atualmente vigente e alterando impostos que são a maior fonte própria de arrecadação dos estados. O Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 68/2024, que regulamenta a reforma tributária, deve ser sancionado hoje.



Visão do Direito


Pedro Salles
Sócio e advogado do Salles Nogueira Advogados, com atuação em Agronegócio e contratos comerciais


Fernanda Gouveia
Sócia e advogada do Salles Nogueira Advogados, com atuação em agronegócio e contratos comerciais


Fernando Macedo Netto
Sócio e advogado do Salles Nogueira Advogados, com atuação em agronegócio e contratos comerciais

Aspectos da locação de imóvel em zona rural

A questão da legislação aplicável à relação jurídica estabelecida entre proprietários e locatários ou arrendatários na locação de imóveis em zonas rurais é uma das mais discutidas no âmbito do direito imobiliário brasileiro. Em particular, a dúvida que costuma surgir é se essa relação será regida pelos dispositivos da Lei Federal 8.245/1991 ("Lei de Locações") ou pela Lei Federal 4.504/1964 ("Estatuto da Terra").

A resposta vai depender fundamentalmente da finalidade dada pelos locatários ou arrendatários ao imóvel objeto da locação, quando este estiver localizado em zona rural. Por um lado, a Lei de Locações dispõe sobre as locações dos imóveis em zonas urbanas para fins residenciais, para temporada (modalidade de locação residencial) ou para fins comerciais (arts. 1º, 46 e seguintes da Lei de Locações).

Por outro lado, o Estatuto da Terra regula, nos termos de seu art. 1º, "os direitos e obrigações concernentes aos bens de imóveis rurais", que, nos termos do art. 4º, inciso I, do Estatuto da Terra, são definidos como "o prédio rústico, de área contínua qualquer que seja a sua localização, que se destina à exploração extrativa agrícola, pecuária ou agroindustrial, quer por meio de planos públicos de valorização, quer por meio de iniciativa privada".

Analisando os conceitos legais verifica-se que o fator preponderante para a aplicabilidade de um ou outro regramento jurídico é precisamente a destinação e/ou utilização do imóvel locado, esteja ele em zona urbana ou rural, independentemente de sua localização geográfica ou de seu registro, seja ele na respectiva prefeitura ou no Sistema Nacional de Cadastro Rural.

O art. 3º do Decreto 59.566/66 (que regulamentou o Estatuto da Terra) conceituou o "contrato" de arrendamento rural como sendo aquele "pelo qual uma pessoa se obriga a ceder à outra, por tempo determinado ou não, o uso e gozo de imóvel rural, parte ou partes do mesmo, incluindo, ou não, outros bens, benfeitorias e ou facilidades, com o objetivo de nele ser exercida atividade de exploração agrícola, pecuária, agroindustrial, extrativa ou mista, mediante certa retribuição ou aluguel, observados os limites percentuais da Lei".

Muito embora o dispositivo acima faça expressa menção a imóvel rural para fins de conceito de contrato de arrendamento, esclarece que seu objeto deve necessariamente ser o exercício (no imóvel) de atividade de exploração agrícola, pecuária e/ou agroindustrial pelo arrendatário, enfatizando-se, assim, novamente o fator da destinação que será dada ao imóvel ou locação para a definição do regramento jurídico a ser adotado ao caso concreto.

Dessa forma, para que consideremos a aplicação dos dispositivos do Estatuto da Terra a um determinado arrendamento rural, é necessário que o imóvel tenha de fato destinação rural, sendo assim utilizado para fins de exploração de atividade de agroindustrial, agrícola e/ou pecuária, de modo que, na hipótese de a locação deste mesmo imóvel em zona rural estar destinada à exploração de atividade econômica empresarial e/ou residencial, o contrato será regido pela Lei de Locações.

Vale, nesta mesma linha, refletir que, embora não seja comum, devem ser aplicadas as regras do Estatuto da Terra à locação de um imóvel em zona urbana quando a destinação seja, de fato, a exploração de atividade agroindustrial, agrícola e/ou pecuária.

Conclui-se, pois, que a questão da natureza rural ou urbana do imóvel para fins de aplicabilidade dos dispositivos da Lei de Locações ou do Estatuto da Terra não depende, em última análise, de sua localização geográfica, mas sim de sua efetiva utilização e da atividade que ali é exercida. Em um país onde a dinâmica rural e urbana está cada vez mais entrelaçada, compreender essas nuances é essencial para garantir que as relações sejam reguladas de forma adequada, protegendo os direitos de todas as partes envolvidas.

Visão do Direito


Bruna Trajano
Advogada especialista em direito público, compliance e proteção de dados do Briganti Advogados

Marco regulatório da IA será avanço para o Brasil

O Senado aprovou projeto que regulamenta a inteligência artificial (IA) no Brasil, o qual, se aprovado em definitivo, constituirá o Marco Legal e Regulatório da IA no país. O substitutivo ao projeto de lei 2338, de 2023, ainda seguirá para análise da Câmara dos Deputados, mas já representa grande avanço na regulamentação da matéria, aguardada por diversos setores da iniciativa privada e do Poder Público.

Entre os temas centrais do texto aprovado no Senado, destaca-se a preocupação com a segurança dos dados pessoais de pessoas vivas e falecidas, havendo previsão da criação de um Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial (SIA), que terá por finalidade a fiscalização e o cumprimento das regras do marco regulatório de IA no Brasil.

O referido sistema, se criado, será vinculado à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), entidade que será responsável pela fiscalização e aplicação de sanções para aqueles que descumprirem as exigências legais, tais como multas que poderão chegar a R$ 50 milhões ou 2% do faturamento bruto.

Isso porque, para utilização das mais diversas funcionalidades disponíveis no mercado, os usuários compartilham diversos tipos de dados pessoais, inclusive dados classificados como sensíveis pela Lei Geral de Proteção de Dados, e informações ligadas a negócios e transações que podem ter conteúdo sigiloso.

Também se verificam no texto aprovado no Senado disposições a respeito da classificação dos tipos de inteligência artificial, seu nível de risco e responsabilidade civil respectiva, o fomento à criação de códigos de boas práticas e de governança, instrumentos de um Programa de Integridade ("Compliance") que estabeleçam as condições de organização, o regime de funcionamento, os procedimentos, inclusive sobre reclamações das pessoas afetadas, as normas de segurança, os padrões técnicos, e as obrigações específicas para cada contexto setorial.

Sobre o tema, a ANPD recentemente trouxe publicação sobre a IA generativa, por meio da série "Radar Tecnológico", reforçando que a inovação tecnológica deve estar em harmonia com a proteção de dados pessoais, alertando que esses eventualmente poderão ser tratados como dados comuns, sem o devido tratamento e anonimização, dado o grande fluxo de dados coletados em IA, o que conflita frontalmente com a LGPD.

Sem dúvida, a segurança no tratamento dos dados e informações cedidas pelos usuários é um dos principais temas diante da popularização e uso em massa das plataformas. Se, de um lado, o uso de tecnologias como IA representa o avanço de como podemos otimizar o tempo gasto com atividades do dia a dia, por outro lado, reforça a necessidade de maior fiscalização e controle dessas práticas, visando resguardar direitos e delimitar responsabilidades dos operadores e desenvolvedores dessas plataformas.

Para a agenda de 2025, o tema certamente ganhará grande destaque, afetando diversos segmentos do mercado, especialmente no que diz respeito à implementação ou aprimoramento dos programas de integridade pelos desenvolvedores, distribuidores e aplicadores de IA. O avanço da regulamentação da IA reforça ainda mais a necessidade de inovação tecnológica aliada à proteção de dados, sendo imperativo que operadores e desenvolvedores se estruturem por meio de programas de integridade elaborados segundo as disposições legais atuais, evitando prejuízos e sanções pelo Poder Público.



Visão do Direito


Clicia Souza
Sócia de Giamundo Neto Advogados; L.L.M, pela Temple University


Christian Fernandes Rosa
Sócio da Giamundo Neto Advogados, mestre em direito pela USP e em gestão econômica pela Paris I - Pantheon Sorbonne

Boas práticas de planejamento em governança e compliance

O início de um novo exercício — para a maioria das organizações, coincidindo com o ano civil — coloca na pauta das empresas brasileiras a necessidade de encerrar um ciclo e preparar-se para um novo ano de desafios. Também no que se refere aos esforços corporativos de compliance, o início de um novo ano oferece às sociedades empresariais uma excelente oportunidade para revisitar seus compromissos com a integridade, tema especialmente importante em tempos em que a reputação e o valor de uma marca estão cada vez mais associados ao seu engajamento em temas de interesse social.

Este é o momento ideal para que as empresas realizem uma revisão crítica de seus procedimentos de controle e políticas, visando a identificar eventuais lacunas em termos de eficácia ou eficiência. Compreender as causas de eventuais não-conformidades permite o desenho de um plano de ação concreto para o ano que se inicia, garantindo que seus processos sejam ao mesmo tempo efetivos no controle de danos e razoáveis quanto aos recursos demandados para sua execução. Alguns elementos dessa revisão e planejamento são indispensáveis para que as empresas estejam à altura dos desafios que um novo ano sempre apresenta.

Como nos indicam os requisitos de boas práticas internacionais sobre sistemas de gestão de compliance, a manutenção de uma cultura de compliance requer um plano de treinamento e comunicações periódicas, no mínimo mensais, para conscientizar colaboradores e gestores sobre seus papéis e responsabilidades na mitigação de riscos legais. Isso inclui não apenas a atualização sobre legislações e regulamentos, mas também o reforço da importância de seguir os controles internos e boas práticas que permeiam o cotidiano da organização.

Dado que a exposição a riscos é um fator dinâmico, que exige adaptação às condições internas e externas da organização, as empresas devem traçar um plano específico para a revisão de seus mapas de riscos, contemplando a renovação da avaliação de risco de parceiros comerciais, fornecedores e outros stakeholders estratégicos. Essa revisão é parte do necessário monitoramento dos potenciais riscos que possam comprometer a integridade da empresa.

Um bom plano de compliance ainda deve estabelecer períodos para a execução de auditorias internas, planejadas de forma criteriosa. À medida que o sistema de conformidade amadurece, poderá incluir auditorias externas, como aquelas voltadas à certificação, uma medida para atestar os esforços de compliance de maneira objetiva e transparente.

Esses elementos levam à necessidade de preparar-se para alocar recursos ao sistema de compliance. A disponibilidade de recursos humanos e financeiros é imprescindível para o sucesso de qualquer programa que pretenda mitigar os riscos das atividades empresariais.

Faz parte das responsabilidades da alta direção da empresa assegurar que haja recursos, autoridade e suporte adequado para o treinamento contínuo, revisões de riscos e monitoramento do sistema de controles. Esse investimento não apenas mitiga riscos, protegendo patrimônio e reputação, mas também agrega segurança ao desenvolvimento.

O começo de um ano representa um momento estratégico para que as empresas revisitem suas práticas e resultados, organizem-se e tracem um planejamento sólido para o futuro. Ao planejar um novo ciclo corporativo, as organizações estarão mais preparadas para enfrentar os desafios regulatórios e de mercado, enquanto promovem uma cultura de conformidade e ética em todas as suas operações, garantindo a sustentabilidade do sucesso de suas operações.

Visão do Direito


Tomáz de Aquino Resende
Advogado, especialista em terceiro setor, intersetorialidade, promotor de Justiça aposentado e presidente da Confederação Brasileira de Fundações (Cebraf)

Por que investir no terceiro setor?

Ganhar dinheiro com aplicações e investimentos é um sonho que mobiliza milhões de pessoas no Brasil. Renda fixa, fundos de investimento, fundos imobiliários, criptomoedas, ações e muitos outros produtos são apenas parte de um imenso mercado cujo objetivo é multiplicar o capital dos investidores.

Contudo, quanto ao Poder Público, qual seria a melhor forma de fazer o dinheiro render mais? A resposta está no Terceiro Setor, que promove a otimização dos serviços prestados pelo Estado, com maior eficiência e economia.

Uma pesquisa elaborada em 2022 pelo Fórum Nacional das Entidades Filantrópicas (FONIF), intitulada "A contrapartida do setor filantrópico", apontou que, para cada real garantido pelo poder público em imunidade tributária, a entidade beneficiada devolveu R$ 9,79 à sociedade. Para o governo, isso equivale a uma aplicação em renda fixa com retorno de 879%, algo que apenas algumas raras criptomoedas poderiam alcançar no médio-longo prazo, e ainda com um elevado risco de perda.

No terceiro setor, ao contrário, o risco é inexistente, pois as entidades proporcionam sustentabilidade e apoio a uma responsabilidade social que compete ao Estado, ampliando o acesso à saúde, educação e assistência social.

Por essa razão, a redução da carga tributária das organizações da sociedade civil impulsiona o importante papel que elas exercem.

Atualmente, a contribuição da administração pública às entidades do terceiro setor é ínfima. Juntos, o governo de São Paulo e todas as 645 prefeituras do estado repassaram R$ 109 bilhões a entidades do terceiro setor entre 2019 e 2022. Esse é o estado que registrou as maiores cifras destinadas às entidades, beneficiando, conforme dados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), um total de 14.371 entidades.

Mais de R$ 90 bilhões desses recursos — cerca de 83% do total — foram direcionados às organizações que atuam na saúde, enquanto R$ 9,6 bilhões (quase 9% do total) foram destinados a entidades com foco na educação. Ao mensurar os custos desses dois setores, percebe-se que o valor não é tão substancial quanto parece, havendo um esforço significativo das organizações para viabilizar essa relação. Portanto, há uma parcela de benevolência dessas entidades — e não apenas para com a população beneficiada, mas também com o próprio Poder Público.

Por isso, é necessário um olhar mais qualificado para as organizações da sociedade civil, pois o retorno que elas promovem se traduz em ações nos setores-chave do fluxograma público, como saúde, educação e assistência social.

O desestímulo à existência das OSCs representa o colapso dos serviços inerentes ao Estado. A promoção de medidas incentivadoras torna a relação entre as entidades e os governantes um "ganha-ganha", no qual quem se beneficia de verdade é a população. Por isso, podemos afirmar de maneira taxativa: vale a pena investir pesado no terceiro setor!

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 16 de janeiro de 2025
Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

PROPRIETÁRIO VENDE
210 3 QTOS 127m2 1 suíte DCE garag vista livre R$1.350.000. Só whatsApp 99877-1319

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. Refor. mobiliado. Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533



QE 36 Excelente localização. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala copa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Arniqueiras Casa Sobrado 4qtos 4 stes Alto padrão 2vgs 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Arniqueiras Casa Sobrado 4qtos 4 stes Alto padrão 2vgs 995624472 cj25698

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 42 Lindo sobrado, 4 suítes, sala, copa cozinha, tudo planejado. Excelente acabamento, terreno vazado com área de lazer completa, área churrasqueira, piscina, sauna. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 405 Excelente imóvel residencial/comercial 3qtos sala cozinha banheiro área serviço, laje/ forro quitada escroturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
QR 502 Casa 3 quartos 3 vagas 120m2 porcelanato, armários 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 502 Casa 3 quartos 3 vagas 120m2 porcelanato, armários 99562-4472 cj25698



OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
,QNB 03 Excelente Casa colonial laje 3qts sendo 1 suíte sala copa cozinha. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 17 Casa Nova, conjunto, 3qts (sendo 1 suite) sala cozinha banheiro social, garagem p/ 3 carros, só R$ 490.000,00 desocupada Quitada escriturada . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandas telhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
SCLRN 708/709 Excl prédio investimento comercial/resid loja + apto c/ 3qtos 2wc sala coz ar. serv e demais benfeitorias 3351-9547/ 999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

LIBERTY MALL sl c/ garagem, reformada, desocupada. phimoveis.com.br 99275-8882 cj6210

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m^2 + 3.000m^2 área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial ás margens da BR 414. Valor por hectare R$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m^2. Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

SQS 208 Ótimo apartamento 2qts garagem R$ 3.300, . (61) 3274-4021

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LEILÃO DE 12 IMÓVEIS Online
Data do Leilão: 20/01/2025 a partir das 11h00
bradesco ZUK
ALAGOAS • AMAPÁ • BAHIA • GOIÁS • MATO GROSSO • MINAS GERAIS
PARANÁ • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • COMERCIAL
LOTE 04 - PLANALTINA/GO SETOR NORTE
Quadra 3 MR 2, s/nº, Apartamento nº 101, do Cond. Residencial Uchôa I. Áreas totais: priv..: 89,08m^2. Matr. 90.327 do RI local.
Lance Mínimo: R$ 69.000,00
Mínimo à Vista: R$ 62.100,00
Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 9º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.449.553 em 06/01/2025 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.280 em 09/01/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QRSW 02/03 mobiliada decorada, sala, cozinha americana , quarto toda dividido . 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QRSW 04 Ed . Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala , cozinha, suite . Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Suprema Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

SETOR SUL Alugo ótimo ponto comercial: salas, loja e prédio. Tr: 99976-4334

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m^2 vazada bom p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Lojas 50m^2 ou + lote 300m^2 vazado fte shop 99906-6929 c1158

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CIVIC/00 LX automático, pintura e radiador novo, motor fundido. Tr: 61 98624-6487

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

MESA DE SOM Yamaha e cx som JBL e equip 61 98232-4692

MESA DE SOM Yamaha e cx som JBL e equip 61 98232-4692

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO O PONTO de loja feminina toda montada, na Asa Norte, R$60 mil 99216-7563.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel. 2º andar sala 181 de 8h às 19h. 61.98205-1063

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

MULATA GOSTOSA
SANDRA MULATA Playboy mando foto nua gemo gostoso ambiente discreto (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel. 2º andar sala 181 de 8h às 19h. 61.98205-1063

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalmente d+ (61) 99645-7413

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE SERVENTE Enviar Currículo p/: curriculocaixa@ gmail. com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

BABÁ FOLGUISTA Com referência e experiência comprovada para os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau completo, que saiba cozinhar e organizar. Para inicio imediato. Paga-se muito bem! Tr: (61) 99636-2311 Ou 61 9818-5145

CASEIRO PARA Serviços Gerais, para morar. Casal. Tr. 99903-0605

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SG-CV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

CUIDAR / Serv. Domésticos, dormir 2ª a 6ª c/ refer. em cart. Interessados passar dados pelo Zap 98119-4135

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA que durma 3X sem. todo serviço 3 pessoas 2ª à Sáb Asa Sul. 98203-0265

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/ CNH. Enviar curriculo para: contato @rfarcondicionado.com

6.1 NIVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SECRETÁRIA DO LAR
COM EXPERIÊNCIA comprovada, cozinhar bem, cuidar de crianças e demais tarefas domésticas. Tr: 61 98202-1010

AUXILIAR LAVANDERIA salário + benefícios R$ 2.000, + VT CV p/: curriculo246@gmail. com

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FINANCEIRO
INDÚSTRIA CONTRATA Com experiência comprovada. Para início imediato Enviar currículo para e-mail: contratacao05421 @gmail.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

AUXILIAR DE MONTAGEM móveis sob medida . Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - CEP 71.200.030 ou wb@wbarmarios. com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO exper venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV : rhdentistasamambaia @gmail.com

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA
AUXILIAR DE PINTURA (homem ou mulher) na área de sinalização viária com ou sem experiência. Tratar Whats: 61 99989-9476 Rubens

6.1 NÍVEL MÉDIO

DEPTO FISCAL/ Pessoal/contábil. contabilcurriculo2023 @gmail.com

DEPTO FISCAL Enviar CV: contabilcurriculo 2023@gmail.com

DESENHISTA c/ autoCAD c/ conhecimento TQS, c/ Ensino Médio. Tr: 98121-0111.

ENCARREGADO OPERACIONAL
SETOR DE CARGAS Salário inicial: R$ 2.000, + benefícios c/ exper. CV: recrutamentosdo.rh @gmail.com

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail. com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

MONTADOR INSTALADOR móveis sob medida. Currículo: SIA Tr 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wb@wbarmarios. com.br

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/: curriculocaixa@ gmail. com

OPERADOR (A) TELEMARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia Enviar currículo para: dentistasamambaia @gmail.com

SECRETÁRIA, MOTORISTA e caseiro E-mail: waoadv@hotmaill.com

SECRETARIAVIDRAÇARIA contrata cv: vidros contrata25@gmail.com

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR PROJETISTA Currículo: SIA Tr 03 lote 1310 loja 01 ou wb@wbarmarios.com.br

VENDEDOR (A) somente com prática Loja Material de Construção ou ferragens p/trabalhar na Asa Sul. Salário R$ 1.900,00 fixo + VT e VA. Tr: 61 99644-5136

ENCARREGADO OPERACIONAL
SETOR DE CARGAS Salário inicial: R$ 2.000, + benefícios c/ exper. CV: recrutamentosdo.rh @gmail.com

SECRETÁRIA, MOTORISTA e caseiro E-mail: waoadv@hotmaill.com

NÍVEL SUPERIOR

ARQUITETA Emp Decoração. CV p/ decoracao contrata@gmail.com

CHEFE DE COBRANÇA Escritório de Advocacia busca chefe de cobranças c/ experiência. Curso superior, referências pacote office,excel, organixzação e proatividade. Remuneração a combinar. Enviar currículos: epmb400@gmail.com

COORDENADOR (A) DE OPERAÇÃO CALL CENTER
CONTRATA. Salário a combinar + benefícios. Superior completo e pós em Humanas. Experiência em coordenação de operações de Contact Center (omnichannel). Enviar currículo: selecaodp 08@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
PRECISA-SE a partir 7º semestre. Bolsa a combinar. Escritório no Paranoá DF. 99802-8400 valdetemiranda. adv@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO (A) CONTRATA-SE Com experiência. Enviar CV: para: drogaria. contratanodf@gmail. com Ou 98644-1124

EMBAIXADA DA REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA
RECEPCIONISTABILÍNGUE/ Agente de Comunicação. A Embaixada está procurando um candidato que atenda as seguintes qualificações para preencher a vaga anunciada: I- Um diploma de bacharel relevante de uma universidade reconhecida. I- Um diploma/ certificado em língua inglesa para aqueles cuja língua materna não é o inglês (fluência em inglês e português é essencial). ii- Um Certificado de Diploma em Língua Portuguesa (para aqueles cuja língua materna nso é o português). iii- Excelentes habilidades em Tecnologia da Informação e Mídia Social. iv- Experiência como Recepcionista/Agente de Comunicação em ambiente movimentado. Oscandidatos interessados devem enviar a sua Carta de Aplicação em inglês, acompanhada do CV e dos contactos de duas (2) referências para: tanrepbrasilia @yahoo.com.br ou entregue fisicamente no enderebo da Embaixada:SHIS Qi 09, Conjunto 16, Casa 20 Lago Sul - CEP: 71625-160 - Brasília - DF Prazo final 28 de janeiro de 2025.

CONTADORA(O) estamos contratando p/ escritório de contabilidade, c/ s/exper.99618-6363

Edital Prazo: 20 dias úteis Número do processo: 0705164-90.2024.8.07.0001 Classe judicial: Procedimento Comum Cível (7) Autor: Porto Seguro Companhia De Seguros Gerais Reu: Juliana Maria De Azevedo Dias Objeto: Citação de Juliana Maria De Azevedo Dias, CPF/CNPJ nº 698.786.171-49, o(s) qual(is) se encontra(m) em local incerto e não sabido. Julio Roberto Dos Reis, Juiz de Direito da 25ª Vara Cível de Brasília, na forma da lei etc., Faz Saber, a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio CITA o(s) Réu(s) acima qualificado(s), com o prazo de 20 (vinte) dias úteis, que se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, para a defesa de seus direitos no processo em referência. Cientificando-se, ainda, que este Juízo e Cartório têm sua sede à Praça Municipal Lote 1 Bloco B, Sala 416, 4º Andar, ala B, Zona Cívico-Administrativa, Brasília - DF - CEP: 70094-900. O prazo para contestação é de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir do 1º dia útil após findar-se o prazo constante neste edital, sob pena de revelia. A contestação deverá ser apresentada por advogado ou defensor público. Em caso de não apresentação de contestação, será nomeado curador especial. E, para que este chegue ao conhecimento do(a)(s) interessado(a)(s), e, ainda, para que no futuro não possa(m) alegar ignorância, extraiu-se o presente edital, que será publicado como determina a Lei. Dado E Passado nesta cidade de Brasília, DF, 24 de novembro de 2024 20:39:48. K-15e16/01

Poder Judiciário da União Tribunal De Justiça Do Distrito Federal E Dos Territórios Cjuvete Cartório Judicial Único - Varas de Execução de Títulos Extrajudiciais e Conflitos Arbitrais de Brasília Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 Edital De Citação Prazo: 20 dias úteis Número do processo: 0739485-59.2021.8.07.0001 Classe judicial: Execução De Título Extrajudicial (12154) Exequente: Disal Administradora De Consorcios LTDA Executado: H S Solucoes Em Pagamentos LTDA, Frank Leonel Costa Soares Objeto: Citação de H S Solucoes Em Pagamentos LTDA - CNPJ: 36.335.090/0001-19 e Frank Leonel Costa Soares - CPF: 060.708.104-06. O Dr. Joao Batista Goncalves Da Silva, Juiz de Direito da 1ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais e Conflitos Arbitrais de Brasília, na forma da lei etc, Faz Saber, a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio CITA a parte Executada acima qualificada, com o prazo de 20 (vinte) dias úteis, que se encontra em lugar não sabido, para que Pague, no prazo de 03 (três) dias, a importância de R$ 71.431,66 (setenta e um mil e quatrocentos e trinta e um reais e sessenta e seis centavos), acrescida de custas processuais, atualização monetária, juros e honorários advocatícios fixados em 10%, os quais serão reduzidos pela metade se houver pagamento integral do débito no prazo acima referido, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para a liquidação do débito. Advertências: 1) Os Embargos à Execução poderão ser opostos em 15 (quinze) dias úteis, contados do término do prazo assinalado neste edital, por meio de advogado; 2) No prazo para Embargos à Execução, pode o executado, reconhecendo o débito, depositar 30% (trinta por cento) do valor, inclusive custas processuais e honorários advocatícios, postular o pagamento do restante do débito em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês; 3) Decorrido o prazo do edital, do pagamento e de eventual interposição de embargos, a Defensoria Pública exercerá o múnus da Curadoria Especial, conforme nomeação feita na decisão que deferiu a citação por edital. Este Cartório e Juízo têm sede na Praça Municipal Lote 1 Bloco B, Sala 5015-1, 5º Andar, Ala A, Zona Cívico-Administrativa, BRASILIA - DF - CEP: 70094-900. Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. www.tjdft.jus.br. Dado E Passado nesta cidade de BRASÍLIA, DF, 18 de dezembro de 2024 17:12:54. K-16e17/01

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90004/2025

OBJETO: Fornecimento de açúcar cristal, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 30/01/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90017/2025

OBJETO: Aquisição de dispositivos periféricos para atendimento a diversas áreas do Senado Federal.
ABERTURA: 30/01/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90020/2025

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva programada e de manutenção corretiva por demanda, incluindo o fornecimento de peças novas e originais, para os equipamentos fotográf cos do Senado Federal, durante 12 (doze) meses consecutivos.
ABERTURA: 07/02/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90018/2025

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de intervenções cênicas, sob demanda, durante visitas institucionais ao Congresso Nacional, envolvendo temas variados referentes à história do Brasil e do Parlamento.
ABERTURA: 05/02/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90019/2025

OBJETO: Concessão de uso de área de 51,60m², nas dependências do Senado Federal para exploração comercial dos serviços de alimentação na modalidade restaurante com PRATOS PRONTOS (*à la carte* ou serviço empratado), localizada no Espaço do Servidor no Senado Federal
ABERTURA: 06/02/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

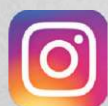
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb